

Futebol: Jogadores africanos brilham na Europa, mas dinheiro não chega para desenvolver clubes do continente de origem

PÁGINA 22

Achraf Hakimi.
Marroquino foi a
terceira transferência
mais cara de 2021

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 2022 ANO XCIII - Nº 32.305 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

BARBARA LOPES/10-5-2018



OBITUÁRIO/ELZA SOARES

A rainha do 'planeta Fome'

Mulher, negra, nascida em favela, mãe pela primeira vez aos 13 anos, a cantora carioca Elza Soares foi reconhecida como uma das maiores personalidades do país. Ela dizia vir do "planeta Fome", mas sua voz ganhou o mundo. Elza morreu ontem, aos 91 anos, exatamente no mesmo dia da morte de Garrincha, em 1983, com quem foi casada por 16 anos. SEGUNDO CADERNO

FLÁVIA OLIVEIRA

Ela cantou o morro, o amor, a dor PÁGINA 3

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

A coragem da 'mulata assanhada' SEGUNDO CADERNO

COVID-19

CoronaVac é aprovada para crianças e vai acelerar vacinação

Imunizante produzido pelo Butantan é autorizado pela Anvisa a partir dos 6 anos

Mais uma vacina contra a Covid-19 poderá ser utilizada em crianças no país: a Anvisa aprovou por unanimidade o uso da CoronaVac para a faixa etária de 6 a 17 anos. A deci-

são ajudará a acelerar a fila da vacinação infantil, hoje limitada ao imunizante da Pfizer. Outra vantagem, segundo especialistas, é que a CoronaVac tem menos efeitos

adversos. O Instituto Butantan, que produz a vacina chinesa no Brasil, porém, havia perdido autorização para público a partir dos 3 anos, o que foi negado pela Anvisa. PÁGINA 15

Governo quer PEC para reduzir combustível

O presidente Jair Bolsonaro discute com parlamentares a elaboração de proposta de emenda constitucional para reduzir preços de combustível e energia, conta o repórter MANOEL VENTURA. A ideia é reduzir impostos federais temporariamente. Outra iniciativa é criar um fundo para compensar a alta do petróleo. PÁGINAS 9 e 10

Óleo ameaça Peru

O Peru vive o pior desastre ambiental de sua História. O derrame de óleo ocorreu após o tsunami vindo de Tonga atingir um petroleiro. PÁGINA 14



CARLOS MANUEL JENICURY

Impasse em SP adia decisão sobre união entre PT e PSB

PT e PSB reduzem arestas, mas falta de acordo em São Paulo adia definição sobre federação. Partidos vão pedir ao TSE extensão do prazo para concluir união. PÁGINA 4

ESQUEMA NA CÂMARA

Aliado cita rachadinha em gabinete de Bolsonaro, diz revista PÁGINA 5

Entrevistando o Bolcironogaro Voador: CHY/68



— Atacar geral!

Relatório diz que Bento XVI encobriu abusos

Investigação conclui que o Papa emérito Bento XVI se omitiu em casos de pedofilia quando era arcebispo de Munique. PÁGINA 13



Palácio histórico pode virar hotel de luxo na Bahia

Um prédio tombado está no centro de uma polêmica em Salvador. O governador Rui Costa (PT) abriu licitação para transformar o Palácio Rio Branco em hotel. O MP, porém, tenta impedir a licitação, pela relevância histórica do espaço que foi a primeira sede do governo do Brasil. PÁGINA 7

Moradia será desafio para ocupação de favelas

Moradores das comunidades Tijuquinha e Morro do Banco, no Itanhangá, serão os primeiros a receber títulos de propriedade dentro do novo plano de ocupação de favelas do governo do Rio. Mas técnicos alertam para os desafios dessa regularização em territórios sob o domínio do tráfico e da milícia. PÁGINA 18

PEDRO DORIA

O que esperar das leis contra trustes digitais PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO

Lula, Alckmin e os radicais do PT PÁGINA 3

SAÚDE OCULAR

Os espasmos das pálpebras

Tipo mais comum de tremor é uma série de contrações musculares chamadas mioquimias. PÁGINA 17

Opinião do GLOBO

Comportamento do Telegram é um deboche às leis

Se o aplicativo com sede em Dubai continuar a desdenhar autoridades eleitorais, deveria ser proibido

O aplicativo de mensagens Telegram traz um desafio para as autoridades eleitorais no combate à desinformação. Criado por russos, gerido por uma empresa com sede em Dubai, ele não impõe limite ao envio de mensagens, não tem políticas de moderação dignas do nome, nem representação jurídica ou endereço no Brasil. Pior: não se dá ao trabalho nem de responder às tentativas de notificação feitas pela Justiça Eleitoral brasileira desde 2018. Presente em 53% dos celulares brasileiros, o Telegram se comporta como se estivesse acima das leis. É um deboche. Está, portanto, certo o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), quando levanta a possibilidade de suspensão ou proibição do uso do aplicativo no país. Se é verdade que isso representa uma restrição à liberdade dos usuários, vários outros aplicativos podem cumprir a mesma função, sobretudo o popular WhatsApp. E qualquer outro caminho poderia se revelar irresponsável.

Corresponderia a dar sinal verde para que a desinformação influencie sem limite a campanha presidencial deste ano. Seria inaceitável. Após o desastre das eleições de 2018, quando fake news foram compartilhadas sem controle e influenciaram milhões de eleitores, o TSE passou a dar mais atenção aos aplicativos de mensagens. O WhatsApp, o mais popular, mantém contato com as autoridades eleitorais e, nem sempre de forma satisfatória, tem ao menos procurado seguir as diretrizes cujo objetivo é limitar o uso dos aplicativos para a disseminação de conteúdos em massa e a desinformação. Em virtude de uma visão libertária da comunicação levada às últimas consequências, o Telegram se tornou uma ameaça não apenas à democracia. Foi o principal meio usado pelos terroristas do Estado Islâmico para aliciar novos recrutas. Uma investigação feita no ano passado pelo grupo Cyberint e pelo jornal britânico The Financial Times mostrou que o aplicativo “explodiu como um polo para criminosos venderem, comprarem e compartilharem dados roubados e ferramentas de invasão”. China

e Índia estão entre os pelo menos 11 países que já o bloquearam. Na Alemanha, onde o Telegram tem se negado a colaborar em investigações sobre ameaças de morte a uma política, está sob o risco de ser banido. Interessado em abrir o capital, o Telegram captou mais de US\$ 1 bilhão junto a investidores no ano passado. Entre eles, a Mubadala Investment Company, fundo soberano dos Emirados. É possível que esses investidores comecem a refazer as contas sobre as estimativas de retorno futuro, levando em consideração a eventual suspensão ou banimento de vários mercados, em especial o brasileiro. O tempo para Pavel Durov, fundador do Telegram, começar a cooperar com o TSE está se esgotando. Se as diretrizes das autoridades não forem adotadas com rapidez e presteza, se ele não responder às intimações e continuar a desdenhar suas responsabilidades, o melhor seria a Justiça proibir o Telegram antes do início da campanha eleitoral, até pelo menos os resultados estarem consolidados. Fará falta a poucos, e ela será sobejamente compensada pelo ganho na qualidade de informação recebida pelo eleitor.

Aprovação da CoronaVac tem tudo para acelerar vacinação das crianças

Ministério da Saúde precisa incorporá-la logo ao Programa Nacional de Imunizações

Foi providencial a aprovação ontem, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), da vacina CoronaVac para crianças e adolescentes. Embora o pedido feito há cerca de um mês pelo Instituto Butantan fosse para maiores de 3 anos, a agência autorizou o uso dos 6 aos 17 anos, sob o argumento de que faltavam informações sobre a efetividade da vacinação nos mais novos. A CoronaVac para crianças já é usada com êxito em países como China, Chile, Equador e Indonésia. Espanta que, diante da necessidade premente de imunizar as crianças, não tenha havido maior pressão pela aprovação da CoronaVac. Pelo menos, desta vez também não houve a campanha descabida do movimento antivacina que tentou barrar a vacina infantil da Pfizer. Espera-se que continue assim. Naquela ocasião, o presidente Jair Bolsonaro ameaçou divulgar o nome dos técnicos da Anvisa que haviam autorizado a vacinação infantil. Diretores da agência receberam ofensas e ameaças anônimas pela decisão. Um absurdo.

A aprovação de uma segunda vacina para as crianças tem tudo para tirar o atraso na imunização dessa faixa etária. Para fazer coro com Bolsonaro, crítico da vacinação infantil, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, criou uma série de obstáculos que postergaram o início da aplicação das doses. Inventou uma absurda consulta pública para discutir a vacinação, algo que nunca houve no SUS. Depois, também mimetizando Bolsonaro, passou a defender receita médica para vacinar as crianças — bobagem que acabou derrubada pela própria consulta pública. Na maior parte dos estados, a vacinação infantil começou na última segunda-feira, um mês depois da autorização dada pela Anvisa. A CoronaVac traz uma vantagem óbvia sobre a vacina da Pfizer: é fabricada aqui e já está pronta — a vacina é idêntica à aplicada nos adultos. Na quarta-feira, o diretor do Butantan, Dimas Covas, disse que o instituto reservou 15 milhões de doses para a vacinação infantil. No caso da Pfizer, a quantidade comprada pelo Ministé-

rio da Saúde ainda é insuficiente para todas as crianças de 5 a 11 anos. Neste mês o país deverá receber apenas 4,3 milhões de doses. Até o fim de março, serão 20 milhões, que cobrem apenas metade da demanda, já que a vacina é aplicada em duas doses. Espera-se que o Ministério da Saúde não demore mais um mês para levar a CoronaVac às crianças. E que os ataques de Bolsonaro à vacina chinesa tenham ficado para trás. Na segunda-feira, Queiroga disse que compraria a CoronaVac caso fosse aprovada pela Anvisa. É hora de cumprir a promessa e incorporar a logo ao Programa Nacional de Imunizações (PNI). Pesquisas de opinião têm demonstrado alta adesão da população à vacinação infantil, apesar da campanha negacionista do governo. Pesquisa Datafolha divulgada no dia 17 mostra que 79% dos brasileiros apoiam a imunização de crianças. Com doses de vacina disponíveis e a disposição dos pais para levar os filhos aos postos, não há por que a campanha não deslanchar. É só o Ministério da Saúde não atrapalhar.

Artigos

oglobo.globo.com/opinioao/cartas@oglobo.com.br



ARTIGO

O Centrão e a alma do negócio

THIAGO BRONZATTO



Em dezembro passado, dois caciques do Centrão tomavam um café na sede do PL, em Brasília. O assunto principal era o cenário eleitoral em 2022. Papo vai, papo vem, Valdemar Costa Neto, mandachuva da legenda, fez uma sugestão ao deputado Ricardo Barros, líder do governo na Câmara: tentar convencer Jair Bolsonaro a tomar a vacina. O parlamentar do PP, ex-ministro da Saúde, concordou e ainda disse que o presidente deveria moderar o discurso contra as medidas de isolamento social adotadas por governadores e prefeitos na pandemia. Um mês depois, o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, fez a mesma constatação. O presidente licenciado do PP disse a um confidente que a resistência de Bolsonaro à vacina contra a Covid-19 tem influenciado sua rejeição nas pesquisas eleitorais, a maior entre os presidentes. Hoje, quase 70% dos brasileiros estão imunizados. Segundo o Datafolha, a maioria da população acha que Bolsonaro atrapalha a vacinação infantil. No início do ano, em mais um de seus desatinos, o presidente disse desconhecer mortes de crianças por coronavírus. A realidade mostra que, a cada dois dias, a Covid-19 ceifou a vida de um brasileiro de 5 a 11 anos. A preocupação de Valdemar e Nogueira com Bolsonaro se traduz em votos. A vacinação do presidente, segundo um consultor político do Centrão, poderia render preciosos pontos nas pesquisas, reduzindo a distância para Lula. Mas o presidente está inflexível em sua posição negacionista. Nem mesmo militares mais íntimos, tampouco o senador Flávio Bolsonaro, filho mais velho do presidente e coordenador da campanha de reeleição, conseguiram convencer o chefe do Executivo a seguir o exemplo de outros líderes mundiais. Está cada vez mais claro que Bolsonaro não governa para o país, mas sim para 25% dos eleitores que podem colocá-lo no segundo turno, evitando assim a emergência de uma candidatura de terceira via.

Líderes do Centrão já se conformaram com o fato de que será impossível emoldurar o presidente radical num candidato moderado. O desafio é minimizar o impacto negativo da postura estrambótica de Bolsonaro. Integrantes do PL e do PP passaram a alinhar um discurso contorcionista segundo o qual a posição do presidente tanto não interferiu no plano de vacinação que a maior parte dos brasileiros está vacinada. Essa narrativa não para de pé, pois ignora que o governo, na contramão de países desenvolvidos, demorou 216 dias para fechar a contratação das primeiras doses contra a Covid-19. Ignora também que, mesmo após o aval da Anvisa, o Ministério da Saúde protelou em 20 dias o anúncio da previsão de fornecimento de vacinas para crianças.

Para maquiagem e outras omissões, Nogueira passou a compilar “resultados positivos” de todos os órgãos da Esplanada nos últimos três anos. A ideia é que esse material seja confeccionado por um marqueteiro profissional e usado em propagandas. O acervo inicial já chama a atenção pela inventividade. Entre os arquivos compartilhados num grupo de WhatsApp de ministros, está um vídeo com o lema “Nasce o novo Brasil”. A gravação destaca projetos iniciados em gestões anteriores ou que não deverão ser concluídos neste ano. Além de explorar imagens de canteiros de obras, aliados do presidente querem convencer os eleitores de que, com auxílio emergencial e o reajuste do Auxílio Brasil, a “geladeira do brasileiro não ficou vazia” durante a crise da pandemia. Trata-se de uma peça de farsa conflitante com a realidade de quase 28 milhões vivendo abaixo da linha de pobreza num país com inflação alta e extensa fila de desempregados. Somado a isso, aliados de Bolsonaro passarão a elevar os decibéis dos ataques ao PT. A tática é conhecida: escamotear as graves falhas do governo na pandemia e polarizar a disputa.

Se toda essa feitiçaria do Centrão for insuficiente para reeleger Bolsonaro, a cúpula do PP e PL acredita que, mesmo perdendo, sairá no lucro. Dirigentes dos dois partidos ganharam, sob a bênção do presidente, o controle inédito das negociações do Orçamento e da distribuição de cargos. Essa ascensão renderá dividendos eleitorais para as legendas crescerem no Congresso. A estimativa otimista de Costa Neto é que o PL ocupe até 60 cadeiras na Câmara e mais 12 no Senado, tornando-se a maior sigla nas duas Casas. Ciro, alçado ao cargo de superministro, planeja expandir o número de representantes do PP no Legislativo, especialmente na Câmara, comandada por Arthur Lira (PP-AL). Com esse poder de fogo para barganhar, o Centrão tem um plano claro, que vai além de Bolsonaro, vacinado ou não: manter em suas mãos a alma de qualquer governo.



Thiago Bronzatto é diretor da sucursal do GLOBO em Brasília

N. da R.: Vera Magalhães vai tar a escrever no dia 26

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Inácio Marinho
PRESIDENTE EXECUTIVO: Jorge Nêlson

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederico Zoghbi Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sant'Ana (Coordenadora),

Alessandro Alvim, André Vilian da Silva, Flávia Barboza, Luiz Baptista

e Paulo Celso Pereira

EDITORIA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy

EDITOR DE OPINIÃO: Hélio Geronzi

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP:

20.230-240 - Tel.: (21) 2534-6000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://globo.com/pre_edit

EDITORES

Política: Thiago Prado - thiago.prado@globo.com.br

Brasil: Carla Rocha - carla.rocha@globo.com.br

Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@globo.com.br

Economia: Luciano Rodrigues - luciano.rodrigues@globo.com.br

Mundo: Cláudia Arantes - claudia.arantes@globo.com.br

Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@globo.com.br

Segunda-Edição: Gabriela Goulart - gab@globo.com.br

Esportes: Thales Machado - thales.machado@globo.com.br

Fotografia: André Samerle - asamerle@globo.com.br

Capa de site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@globo.com.br

Arquivo e Qualificação: William Helal Filho - william@globo.com.br

SUPLEMENTOS

Bom Viagem: Marcelo Balboa - balboa@globo.com.br

Rio Show: Inês Amorim - ines@globo.com.br

Elas: Maria Carolina - marcaruso@globo.com.br

Barras: Valério Calmon Filho - milfont@globo.com.br

SUCURSAIS

Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@oglobo.com.br

São Paulo: Renata Andrade - renata.andrade@oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

www.portaldosassinante.com.br ou pelos

telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)

0800-0218433 (demais localidades)

WhatsApp: 21 4002 5300

Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

com débito automático no cartão de crédito

ou débito automático em conta corrente

(preço de segunda a domingo)

para RJ, MG, SP e ES: R\$ 144,90

(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM SANCA

Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 5,00

Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 7,00

Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entrega em cartão para cobrança de multa e não entrega

de assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito das suas taxas.

Para ler o GLOBO em sua parte de internet, acesse o site

www.oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:

Geral (21) 2534-5000 Classifique (21) 2534-4333

Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de notícias:

(21) 2534-5555 Banco de imagens: (21) 2534-5777

Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE: Notícias: (21) 2534-4330 Classificados:

(21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Mesas,

relações e bilhetes: (21) 2534-4133

Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



SEB, Fernando Gabeira, Demétrio Magnoli (quizenal), Miguel de Almeida (quizenal), Isapa Santana (quizenal), Washington Clivetto (quizenal), Marcelo Serpa (quizenal), TER, Merval Pereira, Carlos Ardreazza, Zuenir Ventura (quizenal), Edu Lyra (quizenal), QUA, Vera Magalhães, Elío Gaspari, Bernardo Mello Franco, Roberto DaMatta (quizenal), QUI, Merval Pereira, Malu Gaspar, SEX, Vera Magalhães, Flávia Oliveira, Pedro Dória, Bernardo Mello Franco, SÁB, Carlos Alberto Santenberg, Eduardo Affonso, Pablo Ortellado, DOM, Merval Pereira, Dorrit Harazin, Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA



oglobo.globo.com/opiniao
florolivia@terra.com



No país, ninguém como Elza

Foi Exu o encarregado de andar de aldeia em aldeia para ouvir do povo todas as vivências possíveis. Ventura e drama. Vitória e derrota. Justiça e vilania. Saúde e doença. Vida e morte. Essas histórias foram dar nos relatos primordiais que se repetem na vida humana e se revelam na leitura oracular. “Para os iorubás antigos, nada é novidade, tudo o que acontece já teria acontecido antes”, escreveu Reginaldo Prandi em “Mitologia dos orixás”. Elza Soares foi a mulher brasileira que experimentou — e cantou — dissabores e delícias, todos eles. No país, ninguém como ela. Impossível imaginá-la ausente.

Elza partiu súbita e serenamente como cabe aos merecedores. Teve existência completa. Amou e sofreu e pariu e enterrou e bateu e apanhou e brigou e aproveitou e riu e chorou e ganhou e gastou e cresceu e envelheceu. Morreu aos 91 anos, 70 de carreira, na métrica temporal que pactuamos, porque nem a vida nem a obra de Elza cabem nesses intervalos. Ela própria nunca tratou da idade, definia-se atemporal. Tinha consciência de que sempre existiu, porque tudo o que passou não dá conta de uma encarnação. Elza Soares, Exu que é, pertence ao ontem, ao hoje, ao amanhã.

Foi içada a voz do milênio, no singular, mas era plural. Será lembrada por se fazer ecoar por dois milênios. Abriu caminho no século XX; atualíssima, adentrou o XXI. Menina ainda, avisou a Ary Barroso que vinha do Planeta Fome, o mesmo de Carolina Maria de Jesus em “Quarto de despejo” (1960) e de 19 milhões de brasileiros nestes tempos de pandemia e crises. Elza Soares da Conceição saiu da Vila Vintém, foi ungida em Água Santa, conquistou o Brasil. Foi amada, renegada e, por fim, idolatrada.

Partiu do samba, abarcou um mundo de estilos. Cantou o morro, a cultura popular, o amor, a dor, a violência de gênero. Emprestou sua voz rascante à política, à justiça social, ao direito das mulheres e dos LGBTQIA+. Defendeu o povo negro, denunciou o racismo, festejou conquistas. Reverenciou os blocos de sujo do carnaval de rua e as escolas de samba — nem rivalidade nem contradição. Interpretou na Avenida o samba da Mocidade Independente de Padre Miguel, território de origem. Pela agremiação foi homenageada no carnaval inesquecível de 2020, o último que experimentamos.

Elza é mito, porque atravessou com coragem e dignidade, afeto e raiva, franqueza e transparência os altos e baixos a ela reservados. Casou-se e foi mãe ainda menina; sofreu violência doméstica, perdeu filho, enfiou; foi do trabalho precário à fama. Entregou-se ao amor da vida e perdeu tudo. Foi esquecida e ressurgiu ícone de jovens re-



cém-saídos da adolescência. Sua existência está gravada em discos e fluando em narrativas orais que subvertem espaço-tempo.

Elza viveu para o trabalho e exerceu seu ofício até o fim. Será lembrada por “Lata d’água”, “Se acaso você chegasse”, “Eu bebo sim”, “Salve a Mocidade”, “Canta canta, minha gente”, “Meu guri”, “A carne”, “A mulher do fim do mundo”, “Maria da Vila Matilde”, “Bloco de sujo”. No último mês de 2021, lançou o álbum derradeiro com João de Aquino — apenas voz e violão. Sublime. Dois dias antes de morrer, Elza gra-

vou DVD em São Paulo, conforme contou o empresário Pedro Loureiro.

Ela partiu em casa, uma cobertura recém-adquirida no Rio, no dia do padroeiro da cidade, o mesmo em que Garrincha, seu grande amor, também morreu, 39 anos atrás. São Sebastião é relacionado nas macumbas cariocas a Oxóssi, orixá que será enredo da Mocidade no próximo carnaval. Uma escola, duas divindades. O santo que a cidade homenageia no 20 de janeiro, de agora em diante, passa a dividir seu feriado com Elza, a deusa, Soares.

BERNARDO MELLO FRANCO



oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br



Lula e os rebeldes

No início do primeiro mandato, Lula repreendeu os petistas que criticavam sua reforma da Previdência. “Reconheço o direito dos companheiros a falar as bobagens que quiserem. Mas, quando a decisão é tomada pela maioria, todos têm que cumprir”, avisou.

O embate terminou com a expulsão de quatro parlamentares que votaram contra a orientação partidária. Dezenove anos depois, o ex-presidente volta a enquadrar os rebeldes do PT. Desta vez, o motivo é a resistência à aliança com Geraldo Alckmin.

Um manifesto da esquerda petista critica a negociação de Lula com “forças reacionárias”. O texto chama o ex-tucano de “neoliberal” e “golpista”, lembrando seu apoio ao impeachment de Dilma Rousseff. “Alckmin tem uma longa trajetória de combate às posições nacionais, democráticas, populares e desenvolvimentistas”, diz o documento. Entre os signatários, há dois ex-presidentes do PT: José Genoino e Rui Falcão.

Os rebeldes têm seus motivos. Antes de Lula chegar ao Planalto, eles já se esgoelavam contra os governos de Alckmin em São Paulo. Opunham-se à truculência policial, ao fechamento de escolas, ao arrocho no funcionalismo.

Os petistas ainda são assombrados por um trauma recente. Dilma se elegeu com um vice conservador. Quando sua popularidade despencou, ele passou a conspirar para derrubá-la. A militância quer garantias de que Alckmin não será outro Michel Temer. Mas não há seguro-fidelidade na política: resta acreditar ou não no ex-rival.

Na quarta-feira, Lula tentou acalmar os companheiros. Disse que Alckmin faz oposição clara ao bolsonarismo e a João Dória. Em seguida, indicou que sua decisão já está tomada. “Não terei nenhum problema em fazer chapa com o Alckmin para ganhar eleições e governar”, afirmou.

A maioria do PT já se dobrou à vontade do ex-presidente. Foi o que aconteceu em 2003, quando o partido abandonou bandeiras históricas e replicou a política econômica do governo Fernando Henrique.

Em 2022, Lula deve ter menos trabalho para enquadrar seus rebeldes. Por via das dúvidas, ele avisou na quarta que não vai tolerar indisciplina. Todos terão que seguir a “posição partidária” — ou seja, a ordem do chefe. “É isso o que vai acontecer. E todo mundo vai aparecer rindo, ninguém vai aparecer chorando”, prometeu.

PEDRO DÓRIA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br



EUA preparam leis contra trustes digitais

Na terça-feira, o secretário antitruste do Departamento de Justiça dos EUA, Jonathan Kanter, e a presidente da agência reguladora de comércio, FTC, Lina Khan, se postaram juntos num palco para lançar uma consulta pública sobre as grandes companhias de tecnologia. Na quinta, o Senado americano pôs em debate na última comissão um projeto de lei que proíbe qual-

quer plataforma digital de favorecer seus produtos e serviços. Outro projeto, que deverá ser discutido na próxima semana, quer forçar companhias como Apple e Google a permitir a instalação de aplicativos em celulares sem passar pelas lojas oficiais de apps. Falta pouco para que sejam votados no plenário. Os lobistas do Vale do Silício estão a toda, em Washington.

“Pense no que ocorre quando você busca saber o tempo do dia ou compra um café”, provocou Kanter na conferência. “Em segundos interagimos com dúzias de serviços distintos, e muitos desses serviços têm a capacidade de exercer poder de mercado.”

O Departamento de Justiça, lá, reúne as funções do Ministério da Justiça brasileiro e do Ministério Público. Portanto é a estrutura federal que entra com processos quando o interesse público foi ferido. Junto à agência reguladora, quer ouvir de quem entende, da sociedade, como deve modernizar sua estrutura para agir de forma mais enfática contra monopólios estabelecidos pelas gigantes da tecnologia.

Enquanto isso, no Congresso, os dois projetos de lei que serão postos em pauta para

votação são pouco polêmicos entre políticos e angariaram apoio tanto de republicanos quanto de democratas após dois anos de debate intenso.

O primeiro é o Ato pela Inovação e Escolha On-Line. Foi posto em discussão ontem, no equivalente à Comissão de Constituição e Justiça do Senado de lá. O objetivo é tão simples quanto claro. O Google não pode usar seu mecanismo de busca para apresentar primeiro seus outros serviços. A Amazon não pode listar produtos de sua linha antes de outros. Não importa de que empresa de tecnologia se trate, uma plataforma não poderá fazer uso de sua popularidade para promover outros serviços ou produtos de sua companhia.

A segunda lei é o Ato dos Mercados de App Abertos. Em essência, quebra o monopólio das app stores. Quem tem um iPhone deixa de ter como única fonte para baixar um aplicativo a loja da Apple. Pode baixar de um link da web, não importa. A Apple deixa de ter esse

poder. Não vale apenas para celulares — vale para consoles de videogames ou o que for.

Empresas como Google e Apple, claro, protestaram imediatamente. Seus executivos estão em todos os canais de TV americanos, deram entrevistas a jornais, publicaram artigos. Os lobistas estão a toda percorrendo os corredores do Congresso. Das duas leis, a que mais preocupa as gigantes é a quebra forçada do monopólio de lojas. As companhias argumentam que, hoje, podem garantir controles de privacidade e segurança dos apps que os usuários baixam. Se perdem a capacidade de filtrar o que é oferecido, nossos gadgets se tornarão infestados de vírus, hackers, expostos a ataques de todo tipo.

É verdade. É verdade, também, que as companhias perderão uma fortuna e meia dos percentuais que hoje ganham de cada compra feita nas app stores.

Os dois projetos seguem do debate na comissão para o plenário. Têm de ser aprovados em ambas as Casas, Câmara e Senado, e então vão à sanção presidencial. O presidente Joe Biden já se comprometeu a sancionar ambos. A expectativa é que virem leis ainda antes do ano de 2022.

Política



CANDIDATURA DE DAMARES AO SENADO

Possível disputa atrapalha aliados em SP

A deputada Janaina Paschoa, que esperava ter o apoio de Bolsonaro, alfineta ministro



O NÓ DA ALIANÇA

Negociação entre PT e PSB avança, mas impasse em São Paulo emperra federação

EDUARDO GONÇALVES
E MARIANA MUNIZ
política@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Depois de três horas de reunião, realizada ontem em Brasília, dirigentes do PT e do PSB, que negociam uma aliança nacional em torno da candidatura do ex-presidente Lula, reduziram arestas, firmaram acordos, deram declarações pacificadoras, mas não chegaram a um entendimento sobre o maior colégio eleitoral do país: São Paulo. O impasse dificulta a formação de uma federação entre os dois partidos, pela qual eles caminhariam juntos nos próximos quatro anos. As duas legendas vão pedir ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que o prazo para oficializar a união se estenda até junho — hoje, o limite é abril, mas as siglas trabalham com março no cronograma, caso haja, por exemplo, solicitação de novos documentos.

Em São Paulo, ambas as siglas pretendem lançar o cabeça de chapa ao governo estadual. Os petistas apostam no ex-ministro da Educação e ex-prefeito da capital Fernando Haddad, enquanto o PSB tem como pré-candidato o ex-governador Márcio França. Ao fim da reunião, a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), e o do PSB, Carlos Siqueira, explicaram a divergência.

—O PT entende que a can-

didatura de Haddad é essencial. E o PSB também entende que a candidatura de França é importante. E, com muito respeito, temos que chegar a um denominador —disse Gleisi.

Ao lado da parlamentar, Siqueira afirmou que a aliança em São Paulo não pode ser “apenas matemática”:

—Antes de ter um entendimento eleitoral, é preciso um entendimento político. A política antecede todos os números.

O principal argumento dos petistas é que Haddad tem aparecido na frente de França nas pesquisas de intenção de voto. Segundo o Datafolha mais recente, de dezembro, no cenário sem o ex-governador, Geraldo Alckmin (sem partido), Haddad tem 28% das intenções de voto e lidera a corrida, enquanto França aparece com 19%, em segundo.

Os integrantes do PSB temem que as decisões da eventual federação obedeçam à mesma lógica numérica, já que o PT possui bancadas maiores na Câmara e no Senado.

O encontro, além de Gleisi e Siqueira, contou com a presença do secretário-geral do PT, deputado Paulo Teixeira (SP), do governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), e do próprio Márcio França, que saiu mais cedo e afirmou que não pretende sair do páreo para apoiar Haddad.

Outro nó a ser desatado está no Rio Grande do Sul. O PSB pretende lançar o ex-deputado federal Beto Albuquerque, e o PT trabalha em torno da candidatura do deputado estadual Edegar Pretto. As negociações no estado devem se estender até a decisão sobre a formação da federação entre as legendas.

A reunião, porém, também serviu para reiterar o apoio do PSB a Lula e pacificar o cenário em seis estados. Os dois partidos acertaram que o PSB lançaria candidatos em Pernambuco, Rio de Janeiro e Espírito Santo, enquanto o PT ficaria com a Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte.

Em Pernambuco, o diretório estadual do PT lançou a pré-candidatura do senador Humberto Costa, que nesta semana



Passo. Dirigentes do PT e PSB se reuniram ontem em Brasília e chegaram a alguns acordos regionais para as eleições

POSSÍVEIS CANDIDATOS A GOVERNADOR

● PT ● PSB ● Impasse



PIAUI
O secretário estadual de Fazenda, **Rafael Fonteles (PT)**, é o indicado da aliança. O governador Wellington Dias disputará o Senado



RIO GRANDE DO NORTE
A governadora **Fátima Bezerra (PSB)** vai disputar a reeleição com o apoio do PSB



PERNAMBUCO
Com a desistência do ex-prefeito Geraldo Julio, dois deputados do PSB disputam a indicação: **Tadeu Alencar (PT)** e **Danilo Cabral (PSB)**



SERGIPE
O senador **Rogério Carvalho (PT)** foi escolhido para disputar o posto hoje ocupado por Belivaldo Chagas (PSD)



BAHIA
No estado governado há 16 anos pelo PT, o senador **Jaques Wagner (PT)** concorrerá à sucessão de Rui Costa



ESPÍRITO SANTO
Os dois partidos estarão unidos em torno da candidatura à reeleição de **Renato Casagrande (PSB)**



RIO GRANDE DO SUL
Enquanto o PSB quer lançar o ex-deputado federal **Beto Albuquerque (PSB)**, o PT trabalha em torno da candidatura do deputado estadual **Edegar Pretto (PT)**



SÃO PAULO
O impasse persiste: enquanto o PT quer lançar o ex-ministro **Fernando Haddad (PT)**, o PSB defende o nome do ex-governador **Márcio França (PSB)**



RIO
O presidente da Alerj, **André Ceciliano (PT)**, chegou a se movimentar, mas a vaga ficará com o deputado federal **Marcelo Freixo (PSB)**

Editoria de Arte

foi descartada por Gleisi e Lula em favor da aliança com o PSB. O pré-candidato será escolhido pelo governador Paulo Câmara, hoje dividido entre os deputados Danilo Cabral e Tadeu Alencar.

Pelo que foi acordado, no Rio as duas siglas irão com o deputado federal Marcelo Freixo, do PSB, para a disputa do Palácio Guanabara. Com isso, fica praticamente descartado o nome do presidente da Assembleia Legislativa do Rio, André Ceciliano.

Entre acertos e divergências, PT e PSB planejam entrar com a ação no TSE até a próxima segunda-feira para estender até junho — quatro meses antes das eleições — o prazo de apresentação ao tribunal do pedido de formação da federação. O GLOBO apurou, contudo, que o pleito não é bem visto por integrantes da Corte.

RESISTÊNCIA NO TSE

Ministros do tribunal lembram que a legalidade das federações é objeto de um processo em tramitação no Supremo Tribunal Federal (STF) que será analisado logo após o fim do recesso do Judiciário, no próximo dia 2 de fevereiro.

Hoje, esse formato de união partidária está amparado por uma liminar concedida no final do ano passado pelo ministro do STF Luís Roberto Barroso. Na ocasião, ele decidiu que as federações devem obter registro na Justiça Eleitoral até seis meses antes das eleições. Interlocutores do STF e do TSE ouvidos pelo GLOBO avaliam que a tendência é a de que os ministros privilegiem a vontade legislativa, mantendo o que o Congresso decidiu a respeito das federações. Pela lei, elas poderiam ser constituídas faltando dois meses para o pleito.

Instituídas pelo Congresso em 2021, as federações permitem que diferentes siglas atuem como uma só agremiação, inclusive nos processos de escolha e registro de candidatos para eleições majoritárias e proporcionais e no cumprimento das cláusulas de desempenho. O acordo precisa ser mantido por quatro anos.

“Antes de ter um entendimento eleitoral, é preciso um entendimento político. A política antecede todos os números”

Carlos Siqueira, presidente do PSB

“O PT entende que a candidatura de Haddad é essencial. E o PSB entende que a de Márcio França é importante”

Gleisi Hoffmann, presidente do PT

Contrariando o próprio partido, Freixo defende Haddad

Apesar de integrar a sigla de Márcio França, deputado argumenta que petista está à frente nas pesquisas de intenção de voto

JOHANNES ELLER
johannes.eller@infoaglobo.com.br

Embora seja do mesmo partido de Márcio França, que tenta viabilizar a candidatura ao governo de São Paulo pelo PSB com o apoio do PT, o deputado Marcelo Freixo (RJ) dá razão aos petistas, que não abrem mão do nome de Fernando Haddad.

Freixo é um dos principais

articuladores nacionais da aliança entre o PSB e o PT, e sua opinião causa desconforto entre os aliados de França.

—Haddad está na frente (nas pesquisas), e o estado tem muita centralidade para o PT, o que eu compreendo perfeitamente. Eusei que em São Paulo o PT não vai abrir mão. É o único lugar em que não abrirão mão, e eles têm razão para isso. O Haddad está na frente e, se ele deixar de

ser candidato, os votos irão para o (Guilherme) Boulos (PSOL), não para o Márcio França — afirmou o deputado, acrescentando. — Os argumentos que eles (petistas) utilizam têm coerência. O debate exigirá maturidade.

Segundo o Datafolha, no cenário sem o ex-governador Geraldo Alckmin (sem partido), Haddad tem 28% das intenções de voto e lidera a corrida, enquanto França aparece

com 19%, em segundo.

O apoio do PT à candidatura de França é uma das exigências colocadas à mesa pelo presidente do PSB, Carlos Siqueira, para a formação de uma federação com os petistas e para uma aliança nacional. O casamento incluiria ainda a filiação de Alckmin ao partido, com a possível indicação dele para vice de Lula na disputa presidencial.

França reagiu com ironia aos comentários de Freixo:

—Haddad tem vários votos como os do Freixo, de fora de São Paulo. Os meus votos são nas comunidades paulistas. Mas respeito as opiniões de pessoas especiais como Freixo. Se eu votasse no Rio de Janeiro, votaria nele.

O pré-candidato do PSB deseja ver Haddad concorrendo ao Senado na aliança — na visão do PT, França é

quem deveria disputar uma vaga no Congresso.

No início do mês Freixo apagou uma postagem na qual colocava Haddad como candidato ao governo de São Paulo. Procurado na ocasião, ele disse que estava trabalhando pela federação partidária e pela unidade “com calma, sem ferir suscetibilidades de ninguém”.

Já no Rio, depois de turbulências que incluíram a tentativa do presidente Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), André Ceciliano (PT), de se cacifar para disputar o Palácio Guanabara, PT e PSB entraram em acordo para a candidatura de Freixo.

Aliado cita rachadinha em gabinete de Bolsonaro

Waldir Ferraz diz à revista que esquema coordenado por ex-mulher do presidente também envolvia assessores de Flávio e Carlos

Aliado de Jair Bolsonaro, a quem assessorou na campanha presidencial de 2018, Waldir Ferraz afirmou à revista *Veja* que a advogada Ana Cristina Valle, ex-mulher do presidente, comandou um esquema de rachadinha que incluía os gabinetes do ex-marido, então deputado federal, do senador Flávio Bolsonaro (à época, deputado estadual) e do vereador Carlos Bolsonaro.

Conselheiro e próximo ao presidente desde a época do Exército, Ferraz disse ainda que até hoje Ana Cristina chantageia Bolsonaro, com pedidos de dinheiro, em troca de seu silêncio. À revista, o ex-assessor afirmou que o presidente não tinha conhecimento do esquema enquanto ele estava em prática e só tomou conhecimento do assunto em 2018, quando as primeiras reportagens foram veiculadas na imprensa.

— Ela fez nos três gabinetes. Em Brasília (na Câmara dos Deputados), aqui no Flávio (na Assembleia Legislativa do Rio) e no Carlos (na Câmara Municipal carioca). O Bolsonaro deixou tudo na mão dela, para ela resolver. Ela fez a festa. É isso. Ela que fazia, mas quem é que assinava? Quem assinava era ele. Ele vai dizer que não sabe? É batom na cueca. Como é que você vai ex-

plicar? Ele está administrando. Não tem muito o que fazer — contou Ferraz.

De acordo com o ex-assessor, o papel de Ana Cristina no esquema de recolhimento de parte dos salários dos funcionários dos gabinetes era o de contratar quem estivesse disposto a devolver parte do dinheiro recebido. Ela recolhia documentos de algumas pessoas, abria contas bancárias em nome delas e retirava parte dos salários.

Ferraz disse também que a ex-mulher do mandatário ainda exige dinheiro e outras vantagens para não contar o que sabe. De acordo com ele, Ana Cristina teria ido algumas vezes ao cercadinho do Palácio da Alvorada para ser vista por Bolsonaro, como uma forma de pressioná-lo.

— Ela é muito perigosa. É uma mulher que quer dinheiro a todo custo. Às vezes, ela vai ao cercadinho, frequenta o cercadinho. É uma forma de chantagem. Agente nem toca nesse assunto pra não deixar o cara (Bolsonaro) de cabeça quente — diz Ferraz.

Ele enfatizou que Bolsonaro e os filhos não sabiam dos esquemas da ex-mulher.

— Ele, quando soube, ficou desesperado, era uma fria. O cara foi traído. Ela começou tudo. Bolsonaro nunca esteve



Confiança. Waldir no dia em que recebeu comenda de Bolsonaro: ele diz que presidente não sabia do esquema



“Ela (Ana Cristina) que fazia, mas quem é que assinava? Quem assinava era ele. Ele vai dizer que não sabe? É batom na cueca”

“Ele, quando soube, ficou desesperado, era uma fria. O cara foi traído. Ela começou tudo. Bolsonaro nunca esteve ligado em nada dessas coisas”

Waldir Ferraz, ex-assessor e amigo de Jair Bolsonaro

ligado em nada dessas coisas. O cara tinha visão do que estava acontecendo por trás no gabinete. Às vezes, o chefe de gabinete faz merda, o próprio deputado não sabe. Mesmo o deputado vagabundo não sa-

be, só vem a saber depois.

O policial aposentado Fabrício Queiroz, acusado pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ) de ser o operador da rachadinha no gabinete de Flávio no Rio, teria assumido parte do esquema, segundo Ferraz, quando Ana Cristina foi descoberta, mas Bolsonaro, amigo de Queiroz há mais de 30 anos, continuou sendo enganado, conforme Ferraz.

À *Veja*, Ana Cristina negou que tenha comandado esquemas de rachadinha, que chantageie Bolsonaro e disse que as acusações partem de inimigos que querem atingir Flávio e Carlos.

— Se eu tiver que falar com o presidente, acha que eu vou para o cercadinho para todo mundo ficar vendo, para jornalista ficar vendo? Sou discreta — afirmou.

Procurado pelo GLOBO, Ferraz, em um primeiro momento, negou que tenha feito as acusações:

— Não, eu não falei nada

disso. Não falei isso, negativo. Como é que eu ia falar um negócio desse?

Pouco tempo depois, em uma segunda ligação, ele admitiu ter falado sobre “esses assuntos” com a revista:

— O que eu disse para ela (repórter) é o que todo mundo sabe. É o que está nos jornais. Mas eu não participei nem tenho conhecimento de nada.

OUTRAS DECLARAÇÕES

Waldir não é o primeiro com acesso aos gabinetes da família Bolsonaro a admitir a existência do esquema. Ex-cunhada do presidente, a fisiculturista Andrea Siqueira Valle, irmã de Ana Cristina, disse que o mandatário demitiu seu irmão, André Siqueira Valle, porque ele se recusou a entregar a maior parte de seu salário a Bolsonaro, que na época era deputado federal.

Áudios de Andrea obtidos pelo portal UOL mostram que a fisiculturista diz ainda que Fabrício Queiroz não

foi o único a recolher os salários de funcionários do atual senador. Ela aponta que a maior parte do salário que recebia do gabinete do filho mais velho do presidente era recolhida pelo coronel da reserva do Exército Guilherme dos Santos Hudson.

Outra ex-assessora de Flávio, Luiza Sousa Paes admitiu, em depoimento ao MP-RJ, que nunca atuou como funcionária do filho do presidente e também era obrigada a devolver mais de 90% do salário.

Luiza relatou ainda que conheceu outras pessoas que viviam situação semelhante à dela, ou seja, eram nomeadas sem trabalhar. Ela citou as duas filhas mais velhas de Fabrício Queiroz, Nathália e Evelyn, e Sheila Vasconcellos, amiga da família do policial. Os dados financeiros das três, obtidos na investigação, já identificaram que elas tinham devolvido para Queiroz R\$ 878,4 mil.

Em 2019, o próprio Queiroz, alvo de relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeira (Coaf), que apontou as “movimentações atípicas” em suas contas, admitiu, em depoimento por escrito ao MP-RJ, que fazia o “gerenciamento” de valores recebidos por servidores do gabinete do então deputado, assim como coordenava “os trabalhos e demandas” para expandir as redes de contato e de colaboradores do parlamentar.

Queiroz afirmou ainda que, por ter a confiança e autonomia, nomeava assistentes no gabinete e gerenciando os valores que cada um destes recebia mensalmente, sem precisar dar satisfações a Flávio sobre a “arquitetura interna do mecanismo que criou”. E que seus superiores não tinham qualquer conhecimento de sua atuação.

No fim do ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) anulou a maioria das provas que embasavam as investigações sobre o suposto esquema de rachadinha no gabinete de Flávio.

Bolsonaristas se atacam nas redes e na Justiça

Eduardo Bolsonaro, Mário Frias e Fábio Faria trocam acusações com ex-ministros Ernesto Araújo e Abraham Weintraub

DIMITRIUS DANTAS E JUSSARA SOARES
pol@o.globo.com.br
BRASÍLIA

Em mais um capítulo dos atritos recentes que têm marcado a relação entre aliados do presidente Jair Bolsonaro, o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) atacou os irmãos Arthur e Abraham Weintraub, ex-assessor da Presidência e ex-ministro da Educação, respectivamente. Eduardo disse que engolia sapos para ver se ambos “se corrigiam”. Em outra frente, o ministro Fábio Faria (Comunicações) entrou com processo contra o ex-chanceler Ernesto Araújo por calúnia, injúria e difamação.

O estopim da briga pública ocorreu após os irmãos Weintraub compartilharem uma publicação curtida por Mário Frias, secretário de Cultura, e um dos aliados mais próximos de Eduardo. O post dizia que Abraham Weintraub seria preso “em breve” para ficar com a imagem de “herói e vítima”.

— Esta thread (sequência de tweets do secretário da Cultura Mario Frias) explica muito do que estava ocorrendo nos bastidores. Não se trata de dividir/unir a direita, mas



Estopim. Frias curtiu publicação contra Weintraub



Processo. Faria entrou com queixa-crime contra Araújo



Crítica. Weintraub atacou aliança com o Centrão



Farpa. Araújo insinuou que Faria favoreceu a China no 5G

separar o joio do trigo. Todo este tempo que nós engolíamos sapos na verdade era a chance para eles se corrigirem, mas nada foi feito. Então agora está aí, tudo às claras — escreveu Eduardo.

Nesta semana, durante uma “live”, Abraham Weintraub e Araújo criticaram a aliança de Bolso-

naro com o Centrão. Conforme o GLOBO revelou, em conversas com aliados, Bolsonaro tem demonstrado irritação com Weintraub, que insiste em disputar o governo de São Paulo, mesmo com o presidente defendendo publicamente o nome do ministro Tarcísio Freitas (Infraestrutura). Bolso-

naro tem comparado Weintraub a outros ministros que racharam com o governo, como Luiz Henrique Mandetta (Saúde), Gustavo Bebianno (Secretaria-Geral) e Carlos Alberto dos Santos Cruz (Secretaria de Governo). Procurados, Weintraub e Araújo não responderam.

— Ela defende minha prisão ilegal, por defender a liberdade e o combate à corrupção, e apoiando o STF? Em outro post, ela menospreza outras prisões ilegais. Mário Frias, secretário do governo, curtiu? Espero que tenha sido engano — escreveu Weintraub.

Na sequência, Frias respondeu a Weintraub e a seu irmão, Arthur:

— Não entendi, Abraham e Arthur, por que estão chateados com uma curtiada? Quantas vezes vocês deram aquela curtiada marota em inúmeros perfis que chamam o presidente de frouxo, covarde e vendido para o sistema? Não gostaram da brincadeira de oposição sonsa? — afirmou.

Eduardo Bolsonaro também rebateu, fazendo referência ao fato de o governo ter indicado Weintraub ao Banco Mundial, onde esteve até recentemente:

— Se endossássemos prisões arbitrárias, Abraham jamais teria ido para os EUA junto com seu irmão.

O pano de fundo da cisão da ala ideológica do bolsonarismo é eleitoral. Na última semana, Weintraub voltou ao Brasil para articular sua

campanha ao governo de São Paulo. Os planos do ministro da Educação, entretanto, vão de encontro aos do presidente, que decidiu lançar Tarcísio de Freitas para o cargo. O GLOBO apurou com pessoas que se encontraram com Weintraub que o ex-ministro está irritado com o presidente por ter sido escanteado de seu projeto eleitoral de 2022.

Nesta quarta-feira, Bolsonaro adicionou um novo ingrediente à briga, ao revelar um convite para a ministra Damara Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos) ser candidata ao Senado em São Paulo. O anúncio desagradou a pré-candidatos como a deputada estadual Janaina Paschoal (PSL) e Paulo Skaf (MDB), que esperavam contar com o apoio do presidente.

Outros aliados do presidente levaram a briga para a Justiça. O ministro Fábio Faria entrou ontem com uma queixa-crime contra Araújo por calúnia, injúria e difamação. Ele insinuou que Faria teria beneficiado a China na negociação do 5G.

“Fábio Faria, seu processo contra mim só confirma sua sanha em perseguir conservadores. Não consegue formular resposta decente aos ataques diários da esquerda/oposição ao governo, mas é veloz em processar a mim, um conservador fiel ao projeto original do presidente” escreveu Araújo em suas redes sociais.

MDB admite palanques a outros presidentiáveis

Dirigentes do partido acreditam que governadores e demais candidatos nos estados vão abdicar do apoio exclusivo a Simone Tebet. Líderes do Nordeste são próximos a Lula, enquanto no Sul há apoiadores de Bolsonaro

VICTORIA ABEL*
victoria.abel@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Ao mesmo tempo em que trabalha para alavancar a candidatura da senadora Simone Tebet (MDB), o MDB já admite que, em alguns estados, seus candidatos vão apoiar, ao mesmo tempo, outros presidentiáveis. Diante disso, a direção da sigla considera natural o surgimento de palanques duplos em algumas regiões do país.

Em Alagoas, Maranhão e no Ceará, o partido possui alianças históricas com o PT e pode integrar o palanque do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Já no Rio Grande do Sul, a legenda é controlada pelo deputado ruralista Alceu Moreira, aliado de Jair Bolsonaro (PL) — o partido ainda conta com outros nomes próximos ao Planalto, caso do senador Fernando Bezerra (PE), ex-líder do governo na Casa.

Na última pesquisa Datafolha, divulgada em dezembro, Tebet aparece com 1% de intenção de voto. A margem de

erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. Presidente da legenda, o deputado Baleia Rossi (SP) tem negado que o partido vá retirar a candidatura mais à frente e que o intuito seja cacifar o partido nas negociações de alianças. O presidentiável do PSDB, João Doria, por exemplo, gostaria de ter a senadora como vice em sua chapa.

A pré-candidatura de Tebet enfrenta resistências no partido, assim como ocorreu quando ela disputou a presidência do Senado e perdeu para Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Na ocasião, ela não contou com o apoio da própria bancada.

Um líder do MDB no Nordeste, próximo a Lula, afirma que se a candidatura dela não for competitiva, "pode gerar desgaste" para postulantes a governos estaduais e ao Legislativo. O mesmo político ressalta ainda que não há martelo batido até a convenção partidária, em agosto.

A avaliação em parte da sigla é que os candidatos do MDB precisam estar diretamente associados a um no-



Campanha. Simone Tebet pretende começar a viajar em fevereiro e deve usar plano de Temer como base de programa

me forte na disputa pela Presidência para alavancar seus nomes nos estados.

Como ponto de partida para discussões programáticas, a senadora pretende usar o plano econômico do ex-presi-

dente Michel Temer, "Ponte para o Futuro", que teve uma versão lançada em 2015 e está sendo revisado. Entre as diretrizes do plano estão o fim de indexações para salários e benefícios, desburocratização,

orçamento com base zero, ou seja, com todas as despesas sendo decididas anualmente pelo Congresso, e prioridade à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico. Algumas mudanças devem ser feitas

para deixar o programa mais alinhado com as necessidades do pós-pandemia.

Mesmo após a notoriedade conquistada com a CPI da Covid, integrantes da campanha de Tebet reconhecem que a senadora ainda é uma "ilustre desconhecida" para grande parte do eleitorado. Para eles, isso mostra que a senadora tem espaço para crescer nas pesquisas quando conseguir nacionalizar seu nome.

ATAQUES A MORO

A senadora planeja começar a viajar pelo país a partir de fevereiro. O tour deve incluir estados onde o MDB tem base sólida, como Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Alagoas, Pernambuco e Pará.

Com relação aos adversários, a campanha deve começar a mirar no ex-juiz Sergio Moro (Podemos), que apareceu com 9% no último Datafolha. O objetivo é reiterar que ele, Bolsonaro e Lula são personagens de uma mesma história que trouxe o Brasil até a atual crise. (*Da CBN)

PSDB avalia prorrogar mandato de Araújo para evitar desgaste

Doria é aconselhado a abrir mão de disputar comando da sigla em maio

GUSTAVO SCHMITT*
gustavo.schmitt@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Após vencer as prévias num processo marcado por uma guerra interna, o governador de São Paulo, João Doria, tem sido aconselhado a unir o partido e evitar a disputa da presidência do PSDB, em maio. Uma das possibilidades sob avaliação nos bastidores é a prorrogação do mandato do presidente nacional, Bruno Araújo, além de todos os chefes de diretórios municipais e estaduais.

A ideia seria evitar um novo racha que pudesse refletir na candidatura de Doria, já que ele está focado em agendas positivas e aposta na redução de sua rejeição e na melhoria da avaliação de seu governo em São Paulo.

Uma reunião da executiva nacional do partido deve discutir o assunto na quinta-feira da semana que vem, quando será feita uma avaliação da situação da sigla nas disputas estaduais.

Nas duas últimas eleições, o ex-governador Geraldo Alckmin e o deputado Aécio Neves concorreram à Presidência da República enquanto comandavam o partido. Caso Doria optasse por esse caminho, tucanos experientes avaliam que o partido poderia mergulhar numa nova crise interna. Avaliam ainda que, caso ocorresse mudanças nos diretórios em maio, não haveria tempo de pacificar a sigla até as convenções, que acontecem de julho a agosto.

Os grupos que se opõem a São Paulo temem que um

aliado do paulista no comando os deixe à míngua na divisão dos recursos para a campanha eleitoral.

TENTATIVA DE UNIÃO

Recentemente, o governador escolheu Bruno Araújo para ser o coordenador de sua campanha num gesto que foi lido internamente como uma tentativa de conciliação, já que ele transita em todas as alas do partido. Manter Araújo no comando seria uma forma de ter um canal de diálogo com os grupos do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e de Aécio.

—O debate interno se deu nas prévias. Não faz nenhum sentido ter um processo interno de renovação dos diretórios estaduais, municipais e nacional. Mui-



Disputa. Aliados: foco de Doria deve ser entregar obras



Equilíbrio. Araújo tem diálogo com várias alas do partido

to melhor deixar para 2023 e reestruturar o partido à luz do pronunciamento das urnas — afirma Marcus Pestana, ex-deputado e assessor da presidência do PSDB.

Questionados sobre o assunto, aliados de Doria dizem que o governador está focado em sua gestão e na entrega de "mais de 8 mil obras em andamento" e que a discussão sobre a presidência dos diretórios deve

ser deixada para maio.

Araújo planejava largar a política para se dedicar à advocacia, mas acabou deixando os planos em suspenso ao ver o partido rachado e trabalhando para aparar as arestas internas — e acontecimentos recentes dão a dimensão da tarefa. Na semana passada, Leite levantou questionamentos sobre a candidatura de Doria em entrevista a uma rádio de Fortaleza. O gaúcho

disse que se o paulista não se mostrasse viável nas pesquisas, deveria rever a candidatura. Aliados de Leite e do ex-governador Geraldo Alckmin em São Paulo têm defendido o nome da senadora Simone Tebet (MDB) como o mais viável para a terceira via, além de cogitarem apoiar um candidato ao governo do estado pelo PSD para concorrer com o vice-governador Rodrigo Garcia.

Frota diz estar de 'saco cheio' de Brasília e desiste de reeleição

Eleito deputado federal na onda bolsonarista de 2018, parlamentar afirma que está revoltado com 'acordos espúrios' feitos pelo governo

GUSTAVO SCHMITT*
gustavo.schmitt@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Eleito na onda do bolsonarismo para o seu primeiro mandato, o deputado federal Alexandre Frota (PSDB-SP) disse ontem que não vai mais concorrer à reeleição na Câmara porque está revoltado com o que chama de "acordos espúrios" feitos pelo governo do presidente Jair Bolsonaro.

Frota contou que deve disputar a uma vaga de deputado estadual em São Paulo para ficar mais perto da família e ver sua filha de 2 anos crescer.

— Sempre soube que exis-



Adeus, Brasília. Frota diz que tentará vaga de deputado estadual em SP

tiam acordos espúrios em Brasília, mas não nesse grau e nesse conluio criminoso entre Bolsonaro e aquela gangue que montou — reclamou o parlamentar. — Não fiquei surpreso nem sou ingênuo. Só fiquei de saco cheio.

Disposto a novos voos, Frota diz que "também pensa no Executivo" e sugere que poderia participar, daqui a dois anos, de uma disputa para a prefeitura, mas não deixou claro se em Cotia, na Região Metropolitana de São Paulo, onde mora atualmente, ou se na capital.

— Eu tenho me dedicado muito às minorias, às pes-

soas carentes e aos idosos. Encontrei um caminho e uma vida fora daquela bolha que se tornou a Câmara. Penso muito também no Executivo. Estou de mudança da minha cidade depois das eleições.

TROCA DE PARTIDO

Frota estava no PSL quando foi eleito em 2018, apoiado num discurso inflamado antipetista. Depois, ele rompeu com Bolsonaro e se tornou um crítico contumaz do presidente, o que lhe rendeu a expulsão do PSL. Desde então, o deputado buscou refúgio no PSDB com apoio do gover-

nador de São Paulo, João Doria, maior adversário do atual chefe do Planalto.

A lua de mel de Frota com Bolsonaro começou na época da pré-campanha à Presidência, quando, num vídeo descontraído enviado ao ator, o então postulante ao Planalto disse que queria vê-lo no posto de ministro da Cultura.

"Se você quer me ver presidente um dia, eu quero te ver ministro da Cultura. Já imaginou, cara?", diz Bolsonaro.

À época no Patriota, Frota fazia campanha para a família Bolsonaro nas redes sociais e havia compartilhado vídeos de Bolsonaro e de seu filho Eduardo, convocando-o para integrar o PSL. O hoje deputado contou na ocasião que estava de saída do Patriota porque a ala evangélica da sigla se mostrou descontente com sua carreira de filmes pornográficos.

Brasil



CHUVAS EM MINAS

Vale terá de reforçar 18 barragens

Mineradora foi notificada por governo do estado e pelo Ministério Público

PARA
ACESSAR
APENAS
O CELULAR
PARA
O QR CODE

Reconstruído, Palácio ganhou feições atuais em 1919, depois de ser reformado várias vezes e sofrer com bombardeios em 1912 e no início do século XVII; governo diz que Iphan autorizou projeto

DISPUTA DA MEMÓRIA

Hotel onde começou o governo do país é contestado por MP

Uma iniciativa do governo da Bahia para transformar o local que já foi a primeira sede de governo nacional em um hotel de seis estrelas gerou uma disputa judicial entre o Ministério Público do estado e a gestão de Rui Costa (PT). O MP entrou ontem com uma ação civil pública para suspender a licitação do Palácio Rio Branco, localizado no Centro Histórico da capital, o que o faz integrar um conjunto arquitetônico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

O palácio fica no mesmo lugar onde Tomé de Souza mandou erguer a primeira sede de um governo nacional no Brasil, em 1549, ano de fundação de Salvador. A intenção do governo baiano é que ele se transforme em hotel por uma concessão válida por 35 anos.

A ação foi impetrada dois

dias depois de o Ministério Público recomendar à Secretaria de Turismo do estado a suspensão da licitação do imóvel. Mas a secretaria decidiu manter o processo, iniciado ontem.

SÓ UM INTERESSADO

A nova ofensiva da promotoria não fez o governo baiano recuar da intenção de concluir a licitação, que deve ser vencida pela rede hoteleira Rosewood, única a se apresentar em tempo hábil ontem na secretaria. Segundo o jornal Correio, o grupo Vila Galé chegou a manifestar interesse, mas depois do prazo fixado pelo edital, e não pôde entrar na disputa.

As promotoras Cristina Seixas e Rita Tourinho alegam na Justiça que a concessão "poderia causar danos ao patrimônio público, histórico e cultural da Bahia". As duas consideram que não está esclarecido como se da-

rá o acesso do público a cômodos do palácio que serão restaurados, como o Memorial dos Governadores, o Salão de Banquetes e a Sala dos Espelhos.

Depois da primeira recomendação do Ministério Público, o governo da Bahia divulgou uma nota infor-

mando que o projeto de transformação do palácio recebeu parecer favorável do Iphan e o uso do imóvel como hotel segue exemplos bem-sucedidos na Europa, em que "se obtém a recuperação e a conservação do prédio público a partir de recursos privados, assegu-

rando a proteção do patrimônio histórico-cultural".

O Ministério Público questiona ainda os critérios do cálculo do valor atribuído à concessão para o empreendimento, entre outros pontos em que as promotoras entendem que não foram divulgadas informa-

DE CASA DE TAIPA A PALÁCIO ECLÉTICO

Localizado na Praça Tomé de Souza, no Centro Histórico de Salvador, perto do Elevador Lacerda, o Palácio Rio Branco foi a primeira sede de governo do Brasil.

- A primeira versão do prédio foi construída em 1549, mesmo ano da fundação de Salvador, a mando de Tomé de Souza, em taipa de pilão.
- Serviu como sede de governo do Brasil por dois séculos, período em que foi sendo reedificado, até o Rio de Janeiro se tornar a capital da colônia.
- Em 1912, o prédio foi atingido quando a cidade foi bombardeada em meio a uma disputa política. Na reconstrução, ganhou as características ecléticas e o nome que tem hoje.



Editoria de Arte

Diretor de instituto que elabora o Enem é exonerado

Ao anunciar nome de substituto, vindo da CGU, Milton Ribeiro também confirma Enem 2022 nos dias 13 e 20 de novembro

ADRIANA MENDES
E RENATA MARIZ
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O diretor de Gestão e Planejamento do Inep, Alexandre Avelino Pereira, foi exonerado do cargo anteontem, em mais uma mudança no alto escalão do instituto responsável pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Ele será substituído por Jôfran Lima Roseno, auditor federal da Controladoria-Geral da União, infor-

mou ontem o ministro da Educação, Milton Ribeiro, pelo Twitter.

Ribeiro acrescentou no comunicado que Roseno foi professor no Instituto de Ensino Superior Planalto, além de ter "extensa experiência no serviço público federal".

Também pela rede social, Ribeiro informou que o Enem 2022 será realizado nos dias 13 e 20 de novembro. O ministro acrescentou que a portaria com a previ-

são de cronograma de todos os exames neste ano será publicada hoje no Diário Oficial da União. "A publicação deste cronograma demonstra o fortalecimento de governança da autarquia", publicou o ministro. "A atual gestão do Inep busca maior efetividade dos processos de avaliação com transparência e em plena sinergia com o MEC".

Depois da demissão de Avelino, três coordenadores da diretoria foram exo-



Além do chefe, Três coordenadores de Gestão e Planejamento saíram

nerados ontem: Marcela Guimarães Cortes, Helio Rocha Moraes e Andreia Santos Gonçalves.

RENÚNCIA COLETIVA

Em novembro, 37 servidores em cargos de coordenação do Inep pediram exoneração coletivamente. Com isso, havia expectativa de algum tipo de medida punitiva depois do último Enem.

Os funcionários acusaram o presidente da instituição, Danilo Dupas, de assédio moral, censura e má conduta na gestão. Dupas negou as acusações. As denúncias foram enviadas para órgãos de controle da administração pública, como o Tribunal de Contas da União.

Febre virtual com tradução de sucesso mundial

Engenheiro brasileiro que mora no Canadá recebe até proposta de casamento por ter lançado Termo, versão em português do Wordle que atrai 200 mil usuários por dia no país, duas semanas depois de seu lançamento

LUCAS ALTINO
lucas.altino@globo.com.br

Na manhã de ontem, as hashtags #18 X/6 e #otermo foram dois dos trends topics do Twitter. Reflexo do compartilhamento em massa de resultados de um jogo online simples que virou febre no Brasil depois de lançado no dia 5: Termo, versão em português do americano Wordle. “Estou disposta a casar com a pessoa que fez o Wordle em português”, brincava uma usuária. Outro reclamava da dificuldade do desafio apresentado no dia: “Impossível acertar o Termo de hoje!”.

Criado no ano passado nos Estados Unidos, o Wordle conquistou milhões de seguidores e ganhou versões em outras línguas. A brasileira é de Fernando Serboncini, um engenheiro do Google que mora no Canadá.

— Hoje são mais de 200 mil pessoas jogando por dia — celebra Serboncini.

“ANÁLISE COMBINATÓRIA”
Nos EUA, celebridades como o comediante Jimmy Fallon compartilham os seus resultados no Twitter, que se tornou o meio principal para alavancar o jogo. No Brasil, o Termo entrou nos trending topics já por 18 vezes. A historiadora Bárbara



Cinco letras. Criador não quer lançar mais desafios por dia, como pedem usuários, e elaborou dicionário com 19 mil palavras em português, tiradas da internet

Carneiro, de 31 anos, que disse estar “disposta a casar” com o criador da versão em português, se apaixonou primeiro pelo Wordle, que hoje, joga em italiano, alemão e espanhol.

— Tem algo de conhecimento de vocabulário mas que também é pura análise combinatória. Eventualmente, eu adivinhou palavras em alemão ou italiano mais por combinação matemática

do que por ter um vocabulário poliglota.

O jogador precisa desvendar qual a palavra do dia, sempre de cinco letras, em apenas seis tentativas. A tela só irá exibir quadrados em branco, que precisam ser preenchidos com letras. A cada tentativa, o jogo avisa qual está colocada corretamente. Se a letra existir na palavra, mas em outra posição, há outro aviso,

Serboncini diz que muitos fãs enviam mensagens pedindo que sejam liberados mais desafios por dia, além da única palavra. Não é sua intenção.

— É um jogo simples, pede cinco minutos do seu tempo, te diverte e te deixa ir. Isso torna a experiência mais relevante e acho que mais honesta. Além disso, cria um senso de comunidade, pois todos estão jogando o

mesmo jogo todo dia — explicou o engenheiro, que acompanha os debates sobre vícios online. — Existe uma cultura no mundo da tecnologia de que tudo tem que ocupar 100% do tempo das pessoas. Cada software de cada empresa é construído como se ocupasse uma posição central na vida dos usuários.

Serboncini foi fisgado pelo Wordle no Twitter e foi

encarregado de montar um dicionário em português para o jogo. Hoje, o dicionário do Termo tem aproximadamente 19 mil palavras.

— Mandei para alguns amigos quando terminei. Uma hora depois, havia mais de 10 mil pessoas jogando — conta Serboncini, que também é integrante do WHATWG, o grupo que define o padrão HTML da internet.



“É um jogo simples, pede cinco minutos do seu tempo, te diverte e te deixa ir”

Fernando Serboncini,
engenheiro do Google
criador do Termo

“Estou disposta a casar com a pessoa que fez o Wordle em português”

Bárbara Carneiro,
historiadora que também
joga versões do jogo
em alemão, italiano
e espanhol

SÃO 300
UNIDADES
ABERTAS.
PRO GRUPO
ORTHOPRIDE,
INVESTIR
EM BELEZA
É INVESTIR
BONITO.

Quando você investe no **Grupo Orthopride**, você está se unindo ao líder no segmento de estética e bem-estar do Brasil, um dos maiores e mais rentáveis mercados do mundo.

Nosso sucesso não é segredo: expandir com qualidade. Com 300 unidades abertas, nossas três marcas – **Bodylaser**, **Face 2 Face** e **Orthopride** – formam um sólido ecossistema para uma entrega completa em beleza, estética e bem-estar.

Assim, sempre que alguém precisa de serviços relacionados a depilação, harmonização facial ou ortodontia e estética, vai encontrar em uma de nossas empresas.

Nosso modelo de negócio é tão bem-sucedido que nos rendeu o **prêmio RA 1000, do Reclame Aqui**, o de **Melhores Franquias do Brasil, em 2021**, pela **Pequenas Empresas & Grandes Negócios**, e todo ano nos rende o **prêmio Excelência em Franchising, da ABF**.

Pelo visto, investir em beleza é o melhor investimento.



Seja também um franqueado.



Grupo
ORTHOPRIDE
franchising



**ORTHO
PRIDE**
ortodontia e estética



bodylaser
DEPILAÇÃO LASER PARA TODO O CORPO



FACE 2 FACE
harmonização facial

Economia



PASSO ATRÁS
Starbucks não exigirá vacina e testes
Nos EUA, rede de cafeterias desiste de implantar regras para seus funcionários



COM INFLAÇÃO ALTA

AÇÃO PARA DIMINUIR PREÇOS

Governo negocia com parlamentares PEC que reduz imposto federal sobre combustível e energia

MANOEL VENTURA
manuel.ventura@sb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro discute com parlamentares a elaboração de uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para reduzir o preço dos combustíveis e da energia elétrica, que elevaram a inflação a 10,06% em 2021 — o maior patamar em seis anos — e se tornaram uma dor de cabeça para o Palácio do Planalto em um ano de eleições.

A proposta que está sendo desenhada prevê ao menos dois mecanismos. Um deles autoriza o governo federal a reduzir ou até zerar os impostos federais sobre gasolina, diesel e energia elétrica em momentos de crise e de forma temporária. O outro é a criação de um fundo para aliviar a pressão da alta de preços.

Trata-se de uma corrida contra o tempo em ano eleitoral. De janeiro de 2021 até agora, o preço da gasolina su-

biu quase 80% na refinaria. Nas bombas, já supera os R\$ 7 em vários estados. Os governadores anunciaram que pretendem descongelar o ICMS sobre o produto a partir de 1º de fevereiro, o que terá impacto ao consumidor. A cotação do petróleo alcançou, nesta semana, o maior patamar desde 2014. Há bancos prevendo que chegue a US\$ 100, pressionando os preços de combustíveis.

TRAMITAÇÃO EM FEVEREIRO
Auxiliares de Bolsonaro afirmam que o objetivo é que a proposta para reduzir preços tramite a partir do início de fevereiro, na volta do recesso parlamentar.

Para reduzir imposto, o governo precisa apresentar uma fonte de compensação (aumentando outro tributo ou cortando despesas), conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

A PEC permitiria reduzir o

imposto de forma temporária sem necessidade de compensação, por decisão do governo. Como se trata de mudança na Constituição, o entendimento é que não é preciso cumprir a LRF. Embora a PEC dispense a compensação, haverá impacto aos cofres públicos. Em 2021, até novembro, o governo arrecadou R\$ 50 bilhões em impostos sobre os combustíveis.

Parte do governo avalia que a PEC poderia ser vista como um benefício se fosse proposta por Bolsonaro, o que é vedado pela Lei Eleitoral. A ideia é que o futuro senador Alexandre Silveira (PSD-MG) apresente a PEC.

O Ministério da Economia foi consultado sobre a redução de imposto e não se opôs, porque avalia que a arrecadação aumentou de forma estrutural. A ideia da pasta era usar esse recurso para viabilizar a reforma do Imposto de Renda, que não avançou no Senado.

O QUE COMPÕE O VALOR FINAL

Na gasolina



*Valores médios da primeira semana de janeiro. Fonte: Petrobras

No diesel S-10



Editoria de Arte

No governo, avalia-se que é melhor usar a arrecadação alta para reduzir imposto do que para dar reajuste a servidores.

Silveira é aliado do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e foi convidado para ser o novo líder do governo no Senado, como antecipou o GLOBO. No entanto, ele só se tornará parlamentar em fevereiro, quando substituirá Antônio Anastasia (PSD-MG), escolhido para ser ministro do Tribunal de Contas da União (TCU).

Procurado pelo GLOBO, Silveira não comentou detalhes da PEC, mas disse que, independentemente de "condições políticas, pautas econômicas como essa são importantes para reduzir as crises" e que os mais pobres não podem ser "sacrificados".

PECs têm tramitação complexa. Exigem votos a favor de ao menos 308 deputados e 49 senadores, em dois turnos, em cada Casa,



Parabenizamos o Banco do Brasil pela emissão do primeiro Social Bond do País no valor de US\$ 500 milhões



Com esta operação inovadora, o Banco do Brasil reafirmou sua vocação social. Os recursos da captação serão utilizados para financiar projetos sociais que atendam às categorias sociais descritas no seu Sustainability Framework.

O Credit Suisse teve o honra de participar como Joint Bookrunner desta transação e agradece ao Banco do Brasil pela confiança e parceria.



TER, Míriam Leitão; QUI, Míriam Leitão; SEX, Rogério Werneck (quintana); SÁB, Carlos Góes (quintana); DOM, Míriam Leitão

ROGÉRIO
FURQUIM
WERNECKoglobo.com.br/economia
economiar@oglobo.com.brLula, o PT
e a economia

A oito meses da disputa presidencial, pouco se sabe sobre as plataformas dos candidatos. Nas últimas semanas, a cúpula do PT tem dado sinais de inquietação com a necessidade de definir a política econômica que Lula afinal adotará, caso venha a ser eleito presidente. Mas o delineamento do programa econômico de Lula não promete ser fácil.

Para que possam articular um programa claro, crível e coerente, Lula e o PT terão de desenvolver, primeiro, uma narrativa minimamente realista sobre o que de fato

ocorreu, ao longo dos mais de 13 anos em que o partido ocupou o Palácio do Planalto. As narrativas sem nenhuma aderência à realidade que têm vindo a público, tanto sobre economia como sobre corrupção, mais parecem castelos de cartas que, no calor da campanha presidencial, não resistiriam a um sopro.

Para Lula, seria bem mais confortável se, no que tange à economia, sua campanha pudesse se basear somente nos dois mandatos em que ocupou a Presidência. E não faltou, nos últimos meses, quem tentasse insistir em narrativas fantasiosas nessa linha, cantando em prosa e verso o Brasil, de 2003 a 2010, como uma terra em que corriam rios de leite e mel.

Aos poucos, contudo, a cúpula do partido parece ter percebido que não havia como encerrar a narrativa sobre os governos petistas em 2010, deixando de fora o desastroso mandato e meio de Dilma Rousseff. É mais do que sabido que a ideia de alçar Dilma à Presidência foi um projeto exclusivo e pessoal de Lula que, face à tenaz oposição do PT, teve de ser enfiado pela goela abaixo do partido.

Em longa entrevista publicada em livro de 2013, o próprio Lula relatou, com muita franqueza, as resistências que teve de enfrentar, dentro do PT, à escolha de Dil-

ma como candidata a presidente. "Eu sei o que eu aguentei de amigos meus, amigos mesmo, não eram adversários, dizendo: Lula, mas não dá. Ela não tem experiência, ela não é do ramo. Lula, pelo amor de Deus."

O PT já constatou também que ninguém levará a sério esforços de reescrever a história com o argumento de que a política

Falta à candidatura do partido uma narrativa crível e aceitável do que se passou durante o governo Dilma Rousseff

econômica dos governos Lula teria sido súbita e radicalmente desvirtuada por sua sucessora. Na verdade, não houve descontinuidade alguma. A política econômica do governo Lula, a partir de 2008, quando, afinal, a bandeira da "nova matriz econômica" pôde ser ostensivamente desfraldada, foi, em boa medida, a política de Dilma Rousseff.

É bom lembrar que, uma vez eleita, Dilma preservou em grande medida a equipe econômica de Lula, mantendo Guido Mantega no Ministério da Fazenda e todas as condições para que o Planalto pudesse exacerbar erros de condução da política econômica que já vinham sendo cometidos no governo anterior.

Constatado que, de uma forma ou de outra, Lula e o PT seriam obrigados a "falar sobre Dilma", houve, de início, uma tentativa um tanto patética de restringir a fala ao primeiro mandato da ex-presidente. Foi o que fez o ex-ministro Guido Mantega em artigo recente na Folha de S. Paulo (5/1), em que se permitiu limitar sua análise ao desempenho dos governos petistas ao período de 2003 a 2014, com completa omissão do que ocorreu no segundo mandato de Dilma, em 2015 e 2016. Trata-se de contorcionismo equivalente a dar por concluído o relato de uma viagem que culminou em catastrófico acidente ferroviário, pouco antes de a locomotiva saltar dos trilhos arrastando consigo várias dezenas de vagões.

É fácil perceber a enorme dificuldade que Lula e o PT vêm enfrentando para conceber uma narrativa crível, que lhes pareça aceitável, do colossal descarrilamento da economia perpetrado pelo governo Dilma Rousseff. Inclui-se porque quase todos os envolvidos na inépcia que levou ao desastre parecem ter hoje assento assegurado, pelo PT, na longa mesa dos que terão voz e voto na concepção da narrativa sobre o passado que dará base à visão de futuro que Lula oferecerá ao país. Fácil não será.

Redução do
imposto teria
impacto restrito
no preço final

ICMS, margem do distribuidor e da Petrobras também entram na conta. Alternativa é criar fundo para compensar oscilação do petróleo

MANOEL VENTURA
manuel.ventura@b3b.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A redução de impostos federais por meio de uma proposta de emenda à Constituição teria impacto limitado na bomba e na tarifa de eletricidade. De acordo com dados da Petrobras, considerando um preço final de R\$ 6,63 vigente na última semana de 2021, os impostos federais correspondem a um valor fixo de R\$ 0,69. Neste exemplo, representam pouco mais de 10%. Outras variáveis, porém, interferem no preço final ao consumidor, como a cobrança de ICMS (estadual), a distribuição e revenda, o adicional de etanol e parte da própria Petrobras.

Em razão disso, auxiliares do governo que participam da elaboração da PEC também querem incluir na proposta a criação de um fundo de compensação voltado para reduzir o preço dos combustíveis em momentos de alta do preço do barril de petróleo e do dólar.

O fundo seria abastecido por dividendos pagos pela Petrobras à União. O dividendo é uma parcela do lucro

auferido pela empresa e distribuído aos acionistas. No ano passado, a estatal distribuiu R\$ 63,4 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio, mas só uma parte disso ficou com a União.

A proposta, porém, não conta com aval do Ministério da Economia. A proposta original desta conta levada ao Palácio do Planalto prevê a inclusão da arrecadação com petróleo, recursos que já estão no Orçamento da União — haveria, portanto, um buraco nas receitas do governo federal.

ICMS E BARRIL DO BRENT

Para auxiliares do ministro Paulo Guedes, só é possível criar esse fundo se ele for formado por ações decorrentes da privatização da Petrobras. A avaliação é que, hoje, o BNDES tem cerca de R\$ 30 bilhões na estatal, e levar a empresa para o Novo Mercado da B3 irá elevar esse valor para R\$ 50 bilhões. Com isso, seria possível, na avaliação do time de Guedes, criar o fundo.

Ministros do Palácio do Planalto, porém, são contra a privatização da Petrobras em ano eleitoral. O modelo desejado pela equipe econômica para a



Receita. Dividendos pagos pela Petrobras à União seriam a forma de abastecer esse fundo, que seria usado para compensar altas de preço do dólar e do petróleo

desestatização é parecido com a forma como a Eletrobras deve ser privatizada: por meio da criação de uma corporação sem controlador definido.

A criação do fundo é alternativa adicional em estudo no governo diante da proximidade das eleições e da relevância da redução de combustíveis para o presidente Jair Bolsonaro, que já apresentou projetos ao Congresso e comprou briga com governadores em razão do imposto estadual sobre o produto.

Na última quarta-feira, em entrevista à rádio Jovem Pan, o presidente disse que vai apresentar na volta do recesso do Congresso, no início do próximo mês, uma proposta com o objetivo de reduzir o preço dos combustíveis, destacando que a iniciativa já es-

tá praticamente pronta.

— Reconheço a inflação de alimentos, reconheço a alta do combustível, falo de um porquê. Fora do ar aqui falava-se de uma proposta que poderíamos enviar ao Congresso que mexe com combustível. Sim, existe essa proposta, não quero entrar em detalhe, vai ser apresentada no início do ano. Nós procuramos aqui reduzir carga tributária, muitas vezes ser obrigado a encontrar uma fonte alternativa, você não pode apenas reduzir isso, vamos fazendo o possível — afirmou.

A política de preços da Petrobras prevê repassar aos consumidores as oscilações nas cotações do barril de petróleo no mercado internacional e do dólar. O banco Goldman Sachs prevê que o Brent vai chegar a US\$ 100 no

terceiro trimestre de 2022. Na prática, isso significa aumento do preço dos combustíveis ao longo deste ano.

Na semana passada, governadores decidiram descongelar o ICMS dos combustíveis a partir de fevereiro. Essa medida estava em vigor desde o início de novembro, em função da alta no preço de gasolina e diesel, e o seu término já estava previsto para 31 de janeiro. Além disso, a Petrobras anunciou nova alta no preço da gasolina e do diesel este mês.

No último domingo, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse que o Senado deveria ser cobrado pelas altas do preço do combustível, já que a Casa não votou o projeto que altera a cobrança do ICMS, aprovado pe-

los deputados em outubro.

O texto em questão promove uma série de alterações na forma da cobrança do tributo estadual. A redação determina que o tributo seja cobrado pelo litro (como é o caso do PIS/Cofins), não sobre o preço. Além disso, haveria uma trava para a oscilação de preços a longo prazo: alíquotas específicas do ICMS deveriam ser fixadas anualmente.

O Senado, por sua vez, pode votar um projeto que prevê taxar exportações de petróleo, a fim de criar um fundo para amortecer o preço da gasolina e do diesel. Em nota, Pacheco disse que pretende discutir com líderes do Senado outro texto, que prevê um fundo para reduzir o preço com a taxação da exportação de petróleo.

AS VARIÁVEIS NO VALOR COBRADO NA BOMBA

1 Aumento do preço do petróleo no mercado internacional

O preço do barril de petróleo atingiu nesta semana o maior valor em sete anos, próximo a US\$ 90, em meio a tensões geopolíticas, demanda robusta e sobrecarga logística que aquecem a demanda e a cotação da commodity. No ano passado, o preço do petróleo Brent subiu mais de 50%. O Goldman Sachs prevê que o barril chegue a US\$ 100 no terceiro trimestre deste ano.

2 Fim do descongelamento do ICMS nos estados

Os estados decidiram, na semana passada, que vão descongelar o valor do ICMS que incide sobre combustíveis a partir de fevereiro. O valor do ICMS cobrado sobre combustíveis foi congelado por 90 dias, prazo que se encerra no dia 31 de janeiro. O tributo é calculado usando uma média de 15 dias dos preços cobrados nos postos. Por isso, quando a gasolina sobe, o imposto também é maior.

3 Projeto que muda ICMS aprovado pela Câmara

A Câmara dos Deputados aprovou no ano passado um projeto que muda a sistemática da cobrança do ICMS. O texto, parado no Senado, prevê que o imposto seja fixo, pelo litro do combustível (e não uma alíquota sobre o preço). Além disso, haveria um trava para a oscilação de preços a longo prazo: alíquotas específicas do ICMS deveriam ser fixadas anualmente.

4 Proposta do Senado taxa exportações para subsidiar combustível

O Senado já tem um projeto para que crie um "programa de estabilização" do preço do petróleo e derivados, que o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), quer discutir no início de fevereiro. Esse texto, que tem apoio da oposição, prevê um imposto de exportação sobre o petróleo. Pela proposta, a receita advinda dessa cobrança será usada para subsidiar um fundo de estabilização.

Teto de benefícios do INSS passa a R\$ 7.087,22

Piso é o novo salário mínimo nacional, R\$ 1.212. Acompanhando INPC, pagamento de aposentadorias e pensões tem reajuste de 10,16%. Órgão divulga ainda a nova tabela de contribuição dos trabalhadores assalariados

DANIEL GULLINO, LETYCIA CARDOSO E MARTHA IMENES
economi@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo federal reajustou em 10,16% os benefícios pagos pelo INSS: o piso passa a ser de R\$ 1.212, e o teto, de R\$ 7.087,22. Dessa forma, a tabela de contribuição também foi atualizada. A portaria com os novos valores foi publicada ontem no Diário Oficial da União (DOU).

O percentual de 10,16% corresponde ao aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação entre as famílias com menor rendi-

mento, em 2021.

Com o reajuste, quem recebia R\$ 2.500, por exemplo, passará a R\$ 2.754. Já uma pessoa com pensão de R\$ 5.500 passará a R\$ 6.058.

PARA 2021, PROPORCIONAL

O teto dos benefícios pagos pelo INSS, antes de R\$ 6.433,57, passa a ser de R\$ 7.087,22. Já o piso previdenciário, que acompanha o novo salário mínimo nacional, passa a ser de R\$ 1.212. Segundo o INSS, 23 milhões de segurados recebem o piso.

O novo salário mínimo entrou em vigor em 1º de janeiro. É o piso de aposenta-

dorias, auxílio por incapacidade temporária e pensão por morte. Aposentados que recebem até um salário mínimo já começam a receber o pagamento com valor atualizado a partir de 25 de janeiro. Os demais, a partir de 1º de fevereiro.

Vale ressaltar que o reajuste de 10,16% vale apenas para quem já recebia o benefício em janeiro em 2021. Quem começou a receber no ano passado terá um reajuste proporcional. O aumento para os que se aposentaram em fevereiro de 2021 será de 9,86%; em março, de 8,97%; em abril, 8,04%; em maio, 7,63%; em junho, 6,61%; em

julho, 5,97%; em agosto, 4,90%; em setembro, 3,99%; em outubro, 2,75%; em novembro, 1,58%; e em dezembro, 0,73%.

— Como o contribuinte chega até certo momento do ano trabalhando, ele não teve essa perda toda do poder de compra, já que a base do benefício é calculada a partir do mês da concessão — diz o especialista em Direito do Trabalho e Previdência Fernando Bosi, sócio do escritório Almeida Advogados.

O Benefício de Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social (BPC/Loas), destinado a idosos e a pessoas com deficiência em

situação de pobreza, acompanha o salário mínimo.

O valor pago a segurados será atualizado para R\$ 2.424, enquanto a cota do salário-família passa a R\$ 56,47 para segurados que ganhem menos de R\$ 1.655,98.

AUTÔNOMOS MANTÊM 20%

O INSS também divulgou a nova tabela de contribuição. O trabalhador assalariado que ganha até R\$ 1.212 recolhe 7,5%; quem ganha entre R\$ 1.212,01 até R\$ 2.427,35, 9%; entre R\$ 2.427,36 até R\$ 3.641,03, 12%; e de R\$ 3.641,04 até R\$ 7.087,22, 14%.

De R\$ 7.087,23 a R\$

12.136,79, a alíquota é de 14,5%; entre R\$ 12.136,80 e R\$ 24.273,57, de 16,5%; entre R\$ 24.273,58 e R\$ 47.333,46, 19%; acima deste valor, 22%.

No caso de contribuintes individuais e facultativos, Átila Abella, cofundador da legaltech Previdenciária, diz que a alíquota de 20% permanece, com pagamento limitado ao novo teto:

— O autônomo tem de pagar 20% da remuneração obtida no mês anterior — explica o advogado. — Já contribuintes facultativos, por exemplo uma dona de casa, podem recolher 20% do valor que desejarem.

Desigualdade social preocupa mais CEOs brasileiros, diz PwC

Pesquisa mostra que, no país, 38% citam esse fator, contra 18% na média global

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@pwc.com.br

A desigualdade social preocupa duas vezes mais os executivos brasileiros do que o registrado na média global, segundo levantamento da empresa de consultoria e auditoria PwC. De acordo com a pesquisa, 38% dos executivos no país veem a desigualdade social como ameaça ao crescimento da receita. Globalmente, apenas 18% têm essa preocupação.

Para os CEOs brasileiros, a desigualdade social pode impactar negativamente as empresas tanto na venda de produtos e serviços (58%) como na atração e retenção de talentos e competências essenciais (60%).

Carlos Coutinho, sócio da PwC, lembra que a desigualdade social no país é historicamente alta e que a indús-

tria de consumo é a que mais sente os impactos do desequilíbrio do nível de renda.

Em meio à pandemia, inclusive, o aumento do desemprego e a queda da renda do trabalho ao menor patamar histórico elevou a preocupação da população e também a dos executivos, avalia:

— Pressões de renda e instabilidades em relação ao comportamento da macroeconomia implicam incertezas grandes do ponto de vista da indústria de consumo. E a desigualdade social, que se agravou nesse período, fez deslocar mais ainda essa preocupação, que já era alta do Brasil em relação ao global.

Coutinho complementa:

— Há um fosso grande, do ponto de vista da renda e do consumo, que foi agravado pelo ano de 2020, e o crescimento de 2021 não recuperou essas perdas. Aliado a is-

so, há um fosso digital que atrapalha a capacidade do indivíduo de baixa renda de se engajar com o futuro. A desigualdade social é um elemento importante.

A instabilidade macroeconômica também é vista como ameaça por 69% dos executivos no país, enquanto no restante do mundo a média chega a 43%. Globalmente, as duas maiores ameaças apontadas pelos CEOs são os riscos cibernéticos (49%) e à saúde (48%).

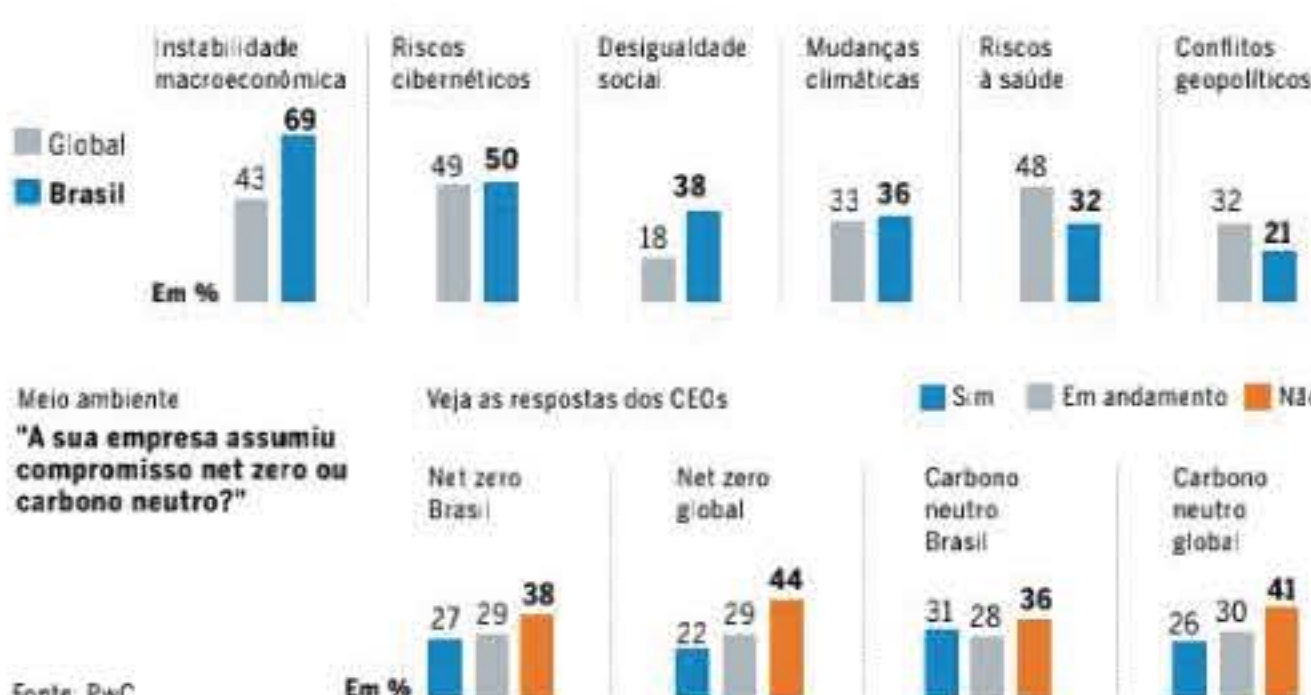
QUESTÃO AMBIENTAL

O levantamento também mostrou o compromisso das empresas de zerar emissões ou neutralizar suas emissões de carbono, tema que faz parte da agenda ESG (sigla em inglês para meio ambiente, social e governança) e tem ganhado espaço nas corporações.

No Brasil, 27% dos CEOs

PRINCIPAIS AMEAÇAS AO CRESCIMENTO DE RECEITA DAS EMPRESAS

Desigualdade social preocupa muito mais o Brasil do que o restante do mundo



entrevistados afirmam que suas empresas assumiram compromissos net zero, enquanto esse percentual é de 22% no mundo. Quando se trata de carbono neutro, os percentuais são de 31% no Brasil e 26% globalmente.

Segundo a pesquisa, as empresas do setor ligado ao consumo estão à frente da média nacional quando se trata da preocupação com as emissões.

Cerca de 34% dos executivos brasileiros do setor de

consumo afirmaram ter algum compromisso net zero, e 45% se comprometeram com metas carbono neutro.

Na meta net zero, as atividades na cadeia de valor de uma empresa não têm qualquer impacto líquido sobre as emissões de carbono. Já o carbono neutro é quando a empresa deseja reduzir ou compensar a quantidade de carbono emitido pelo qual ela é diretamente responsável.

A PwC também divulgou

recentemente a posição do Brasil no ranking que mostra interesse em fazer negócios com o país. O país caiu da terceira para a décima posição entre 2013 e 2022.

A pesquisa ouviu mais de 4.400 mil executivos em 89 países. Os números globais e regionais do relatório são ponderados de acordo com o PIB dos países, a fim de garantir que as opiniões dos CEOs sejam representadas de maneira equilibrada.

Energia: governo dará desconto a 35,3 milhões de famílias

No total, bônus chega a R\$ 2,4 bi e será pago na fatura referente a janeiro

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@b3b.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um total de 35,3 milhões de residências de todo o país terá desconto na conta de luz este mês. Essas famílias economizaram no consumo de energia elétrica no ano passado e, agora, ganharão um bônus na tarifa, de acordo com dados do Ministério de Minas e Energia.

O bônus chegará, ao todo, a R\$ 2,4 bilhões. Pelas regras do programa — lançado em agosto pelo governo federal por conta da crise hídrica —, ganhará o bônus agora quem tiver diminuído o consumo entre setembro e dezembro em, no mínimo, 10% em relação ao mesmo período de 2020. O desconto vai valer até uma redução de 20%. O objetivo era incentivar o consumidor a economizar.

O abatimento será de R\$ 0,50 por cada quilowatt-hora



Saldo. Programa gerou economia de 5,6 milhões de MWh, diz ministério

(kWh) do volume de energia economizado dentro da meta de 10% a 20%. O consumidor somente receberá o bônus se a soma dos consumos de energia elétrica de setembro a dezembro de 2021 for inferior à soma dos mesmos meses de 2020 em pelo menos 10%.

De acordo com o MME, o programa gerou uma economia de 5,6 milhões de megawatts-hora (MWh) no

período, o que representa cerca de 4,5% a menos na tarifa do consumidor residencial. Isso corresponde ao consumo anual do estado da Paraíba ou do Rio Grande do Norte, segundo o governo.

O valor também corresponde a 3,81% da capacidade máxima de armazenamento no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, considerado a “caixa d’água” do Brasil.

“Ressalte-se também que essa redução representa aproximadamente 2,7% do consumo de energia verificado em todo o Brasil de setembro a dezembro de 2020, ano de referência para a apuração, demonstrando a assertividade do programa e a aderência aos propósitos para o qual foi estabelecido”, afirma nota do MME.

EVITOU TERMELÉTRICAS

O programa vigorou de setembro a dezembro de 2021 e foi proposto pelo governo como uma das medidas para enfrentar o pior cenário de escassez hídrica da História do país.

O governo também diz que, ao reduzir o consumo, o programa evitou ligar usinas termelétricas mais caras.

“Considerando que o custo da usina mais cara desativada no período de outubro a dezembro foi de R\$ 2.533,20/MWh (UTE Araucária) e que o custo do programa foi de R\$ 500/MWh, pode-se estimar que os consumidores economizaram quatro vezes mais, ou seja, R\$ 9,6 bilhões, caso se substituisse o programa por geração termelétrica adicional ao custo da UTE Araucária”, afirma o MME.

Presidente do BC afirma que inflação começa a cair

Alta do petróleo e quebras de safra podem aumentar preços. China também preocupa

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@b3b.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Depois de o país registrar a maior inflação desde 2015 no ano passado, o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou ontem que a inflação já começou a ceder.

— Quando você olha para o acumulado de 12 meses, estamos próximos do pico e começamos a ver uma queda — disse Campos Neto na 26ª Conferência Anual Latino-Americana, promovida pelo banco Santander.

Apesar de a inflação ter fechado 2021 em 10,06%, dezembro registrou desaceleração: ficou em 0,73% contra 0,95% em novembro.

No entanto, o presidente do BC ressaltou que a instituição está acompanhando possíveis altas nos preços. Segundo ele, no início deste ano surgiram dois fato-

res que podem impactar a inflação: a alta nos preços do petróleo e os problemas climáticos. Estes têm prejudicado as safras do país e podem ter impacto nos preços dos alimentos.

Sobre a carta que escreveu ao ministro Paulo Guedes sobre o estouro da meta de inflação, Campos Neto disse que não teve intenção de responsabilizar somente a inflação importada.

O presidente do BC disse esperar que a nova onda de Covid tenha menos impacto na economia do que as anteriores, porque a circulação de pessoas e a atividade econômica estão nitidamente diferentes. O presidente do BC admitiu, no entanto, que a nova onda pode ter impacto na economia via China, por conta de medidas mais severas de isolamento, que podem interferir nas cadeias globais de suprimentos.

Bairro planejado perde valor, e investidores vão à CVM

Cotas de fundo passam a valer quase 64% menos do dia para a noite. Cotistas veem 'insider trading' e indução a erro

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.s@lgbglobo.com.br

Estimado em bilhões e localizado em plena capital paulista, ele tinha tudo para ser o bairro planejado dos sonhos das classes B e C que ocupariam seus apartamentos e dos investidores que apostaram no projeto. Mas, ao menos para estes últimos, o Reserva Raposo só tem dado dor de cabeça.

No começo do ano, os cotistas do FIP Nova Raposo — fundo que controla mais da metade do empreendimento — foram surpreendidos por um comunicado. O documento informava que suas cotas passariam a valer, do dia para a noite, quase 64% menos do que na véspera.

A alegação da BV Asset, gestora do Banco Votorantim que toca o fundo, é que as premissas do projeto mudaram após uma série de reveses. Mas os investidores que se sentiram lesados estão denunciando à Comissão de Valores Mobiliá-

rios (CVM) que foram vítimas de *insider trading* (uso de informação privilegiada) e de indução ao erro por parte do fundo.

A Abradin (Associação Brasileira de Investidores), que representa os cotistas, argumenta que a administração do FIP deixou de informar dados importantes nos meses que antecederam a reavaliação abrupta de cotas. E afirma que, como os fundos de investimento reduziram de maneira substancial sua participação no capital do FIP antes da desvalorização das cotas, é provável que tenham tido acesso a informações que teriam sido sonegadas aos investidores pessoa física. Agora, 87% do capital do fundo estão na mão de quase 300 pessoas físicas.

O fundo foi criado em 2017, levantando R\$ 300 milhões para investir no projeto Reserva Raposo, bairro planejado que está sendo construído no Jardim Boa Vista, na região do Butantã.

O FIP Nova Raposo detém 55% do empreendimento, que fica na Rodovia Raposo Tavares e prevê a entrega de 18



Dor de cabeça. Projeto Reserva Raposo, em São Paulo, voltado para consumidores das classes B e C. Premissas do projeto mudaram, e investidores perderam

mil apartamentos e 36 mil metros quadrados de área comercial. Grande parte do capital restante está nas mãos do Grupo Rezek, que atua nos setores imobiliário e do agronegócio.

O Valor Geral de Vendas (VGV) do projeto foi estimado em R\$ 5,1 bilhões. Só que, até agora, o projeto entregou apenas 1,4 mil apartamentos, ou 10% do VGV total, e não tem conseguido gerar caixa na velocidade que previa. O FIP vem comunicando aos cotistas que o projeto foi atropelado por uma série de fatores.

VENDA FRUSTRADA

Primeiro, em 2018, uma ação popular na Justiça interrompeu temporariamente as vendas e as obras do empreendimento. No ano seguinte, os sócios concluíram que, por questões técnicas, o Reserva Raposo jamais conseguiria obter financiamento na modalidade

"na planta", reduzindo drasticamente suas projeções de geração de caixa.

Assim que a pandemia estourou, os sócios decidiram vender o projeto. Nos meses seguintes, a escalada da inflação fez explodirem os custos das obras, enquanto o salto dos juros reduziu a atratividade do projeto. Os sócios não conseguem repassar a alta dos custos ao valor das unidades, já que estão incluídas no programa Casa Verde Amarela, que impõe um teto de preço.

Além disso, o FIP mudou a expectativa de retorno aos investidores. Quando captou dinheiro, o objetivo era entregar 14% ao ano acima do IPCA, inflação medida pelo IBGE; em 2020, o alvo foi reduzido para 6% acima do índice.

Em paralelo, o processo de venda da companhia não deu certo. A única proposta firme foi tão baixa que resultaria em

prejuízo aos investidores. Frustrados, os sócios decidiram continuar tocando o projeto, renegociar dívidas e buscar uma reestruturação societária — eventos que terão consequências ainda incertas sobre o capital dos investidores.

BV DIZ QUE CUMPRIU PRAZO

Procurada pela coluna Capital, a BV Asset disse que informou "dentro do prazo regulatório obrigatório" a "não efetivação do processo de venda" da companhia. "O cenário momentâneo, de alta nas taxas de juros e ainda com efeitos negativos da pandemia, mostra-se desfavorável para o setor imobiliário como um todo. Empresas que operam empreendimentos de baixa renda também sentiram o impacto, com queda de ações na B3", disse a nota, acrescentando:

"Diante de condições consideradas não satisfatórias no

processo de venda, a BV Asset optou por fazer um ajuste e não fechar o negócio, uma vez entendido que essa seria a melhor alternativa para o cotista."

Sem se manifestar especificamente sobre acusações de *insider trading* e de condução do investidor ao erro, a gestora afirmou que "está à disposição de seus cotistas para esclarecer dúvidas" e que fez apresentação on-line ao mercado sobre o status do projeto semana passada. A BV diz que foram debatidas as premissas usadas para o laudo de avaliação do projeto, que resultaram na cota do dia 31 de dezembro, e detalhes da negociação para lançar novas fases que ainda serão submetidas à assembleia de cotistas do FIP Nova Raposo.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: blogs.oglobo.globo.com/capital

Um equipamento de aviação dos anos 1920 atravessou a rota do 5G

Risco de interferência em altímetro colocou teles e aéreas em lados opostos

DO NEW YORK TIMES
NOVA YORK

Uma inovação tecnológica que ajudou pilotos na Segunda Guerra Mundial está no centro da disputa entre companhias aéreas e empresas de telecomunicações, como AT&T e Verizon, sobre a implementação do 5G.

O choque atingiu o ápice nesta semana. A AT&T e a Verizon concordaram na terça-feira em restringir o 5G perto de aeroportos depois que companhias aéreas alertaram para o potencial de interferência, que poderia causar mau funcionamento de aviões e forçar o cancelamento de voos. Mesmo assim, uma série de voos foi cancelada nos EUA, embora parte tenha sido restabelecida.

O instrumento é o altímetro de rádio. Ele foi criado nos anos 1920 e ainda desempenha papel fundamental em aviões, ajudando a determinar a altitude da aeronave e sua distância em relação a objetos.

Em alguns aviões, a leitura do altímetro é alimentada diretamente por sistemas automatizados que podem atuar sem a interferência do piloto. Especialistas em aviação afirmam que o sistema de 5G usado por AT&T e Verizon trabalha em frequência similar à usada pelos altímetros.

— Você não quer estar em um avião que pouso sem o altímetro funcionando — diz Diana Furchtgott-Roth, ex-secretária adjunta do Departamento de Transportes responsável pela pesquisa de tecnologias.

Mas especialistas em telecomunicações dizem que há pouco ou nenhum risco para os altímetros a partir do 5G e que a indústria de aviação teve anos para se preparar.

"A ciência é bastante clara, e é difícil repelir as leis da física", escreveu Tom Wheeler, ex-presidente do conselho da Comissão Federal de Comunicações, em texto para a Brookings Institution.

Se as ondas de um altímetro não retornarem devido à interferência do 5G ou não forem distinguidas de outras ondas próximas, o aparelho pode dar a leitura errada ou simplesmente não funcionar, explica Peter Lemme, um ex-engenheiro da Boeing que passou 16 anos elaborando sistemas de segurança que dependem dos altímetros.



Impasse. Companhias aéreas cancelaram voos, e teles restringiram 5G perto de aeroportos

Um altímetro com falhas no funcionamento pode, por exemplo, levar o computador de um avião a avisar os pilotos de obstáculos inexistentes ou impedir que os sistemas alertem quanto a ameaças reais.

Pilotos tendem a confiar no altímetro em locais onde a visibilidade é limitada, por exemplo, pela neblina. Mas não os utilizam na maioria dos pousos, motivo pelo qual especialistas em redes sem fio minimizaram as preocupações do setor aéreo. Além disso, eles ponderam que os equipamentos mais modernos devem ser capazes de filtrar a interferência.

Parte dos analistas diz estar mais preocupada com a interferência do 5G no Boeing 787, usado em voos internacionais de longo curso. Os altímetros são peça-chave no sistema de pouso do 787. Procurada pelo New York Times, a Boeing não comentou.

A decisão de AT&T e Verizon de limitar temporariamente a rede 5G em um raio de duas milhas dos aeroportos deve resolver muitas das preocupações de segurança, ao menos por enquanto.

A indústria da aviação trabalha no desenvolvimento de novos padrões para o altímetro de rádio para resolver a interferência do 5G. Mas os

padrões só serão divulgados em outubro e estariam disponíveis em novos aparelhos.

Para Lemme, "a solução mais provável é trocar os altímetros", acrescentando que isso pode levar anos.

Uma solução mais imediata seria tornar permanente a proibição que AT&T e Verizon adotaram de restringir a rede 5G perto de aeroportos. Ou poderiam reduzir a força do sinal nos arredores dos terminais, ou redirecionar antenas para limitar ou eliminar o impacto em aviões. Mas isso tornaria a rede 5G menos útil nestes lugares e potencialmente não disponível nos arredores dos terminais.

INDICADORES

IBOVESPA

+1,01%
no dia
+2,85%
em dezembro

IMPOSTO DE RENDA

Janeiro de 2021	Alíquota	Adesão
Base de cálculo (R\$)		
Até 1.903,98		
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

DÓLAR

	COMPRAR	VENDER
Comercial (Plax)	5,4160	5,4166
Turismo esp. (BB)	5,24	5,53
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,72

EURO

Comercial (Plax)	6,1450	6,1478
Turismo esp. (BB)	5,92	6,27
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,47

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais; R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa.

OUTRAS MOEDAS

	COMPRAR	VENDER
Libra esterlina	7,3676	
Franco suíço	5,9090	
Iene japonês	0,0475	
Peso argentino	0,0519	
Peso chileno	0,0067	
Yuan chinês	0,8544	

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.bcb.gov.br e www.danda.com

INSS

Janeiro de 2021	Alíquota
Trabalhador assalariado	
Salário de contribuição (R\$)	
Até 1.212,00	7,5%
De 1.212,01 a 2.427,35	9%
De 2.427,36 a 3.641,03	12%
De 3.641,04 a 7.087,22	14%

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do Regulamento da Organização e do Curso da Seguridade Social)

ÍNDICES

Índice	12/03/2021	12/03/2020	12/03/2019
IPCA	6120,04	0,73%	10,06%
Dezembro	6075,69	0,95%	10,74%
Novembro	6075,69	0,95%	10,74%

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 242,20 (para o piso de R\$ 1.212,00) e máxima de R\$ 1.417,44 (para o teto de R\$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO

	FEDERAL	ESTADUAL
Janeiro	R\$ 1.212,00	R\$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros

POUPANÇA

	12/03/2021	12/03/2020	12/03/2019
Até 03/05/15	0,6330%		
17/02	0,6330%		
15/02	0,6324%		
19/02	0,6340%		

A partir de 04/05/12

TR

	12/03/2021	12/03/2020	12/03/2019
16/02	0,6036%		
17/02	0,6330%		
18/02	0,6324%		
19/02	0,6340%		

SELIC 9,25%

UFIR/RJ

	UFIR (pedeia)
Janeiro	R\$ 4,0915
Janeiro	R\$ 1,0641

UFIR

A Ufir foi extinta em 1996. Cada Ufir vale 25,08 Ufr (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Ufrs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1,0641). (1 Ufir = 44,2655 Ufr/RJ)

FUNDOS DE INVESTIMENTO

www.anbima.com.br. Clique em "Fundos de investimento".
IDR: www.fenaseg.org.br. Clique na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados.
ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br/ibge; IBGE: www.ibge.gov.br; Anbima: www.anbima.com.br

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBEX-2. www.b3.com.br
CDB/COI/TBF: www.anbima.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clique em "Estatísticas" e posteriormente, em "Séries temporais"

Mundo



SEQUESTRO DE AVIÃO

EUA acusam quatro por interceptação

Aeronave onde estava dissidente foi forçada pela Bielorrússia a pousar em Minsk

PARA
ACESSAR
APENAS
O CELULAR
PARA
O QR CODE

ABUSOS NA ALEMANHA

Papa emérito Bento XVI se omitiu em casos de pedofilia quando era arcebispo, diz relatório

Um relatório independente publicado ontem na Alemanha afirma que o Papa emérito Bento XVI se omitiu em agir contra integrantes da Igreja Católica acusados em quatro casos de abusos sexuais contra crianças na época em que era arcebispo de Munique, cargo que ocupou como o cardeal Joseph Ratzinger entre 1977 e 1982. Bento XVI nega a acusação, mas expressou "choque e vergonha" pelos casos de pedofilia.

No total, a investigação — encomendada pela Arquidiocese de Munique e Freising ao escritório de advocacia alemão Westpfahl Spilker Wastl (WSW) — concluiu que houve ao menos 497 vítimas de abuso no âmbito da arquidiocese entre 1945 e 2019. A maioria era de meninos, 60% deles com idades entre 6 e 14 anos. O relatório também identificou 235 agressores, incluindo padres, diáconos e funcionários de escolas católicas.

O relatório afirma que Bento XVI, agora com 94 anos, fora avisado de que crianças eram vítimas de abusos, mas não tomou nenhuma medida. Segundo os responsáveis pela investigação, os casos em que o então arcebispo se omitiu envolviam quatro meninos.

'MÁ CONDUTA'

— Em um total de quatro episódios, chegamos à conclusão de que o então arcebispo, o cardeal Ratzinger, pode ser acusado de má conduta em casos de abuso sexual — disse Martin Pusch, um dos autores do relatório, em entrevista coletiva. — Ele ainda alega que não sabia dos casos, mas, na nossa opinião, é difícil conciliar essa alegação com a documentação que temos.

Pusch acrescentou que a afirmação de Bento XVI não é crível porque, em dois casos, os envolvidos eram padres que cometeram várias agressões comprovadas pela Justiça. Mesmo assim, os dois clérigos permaneceram na Igreja Católica e nada foi feito, disse o advogado.

Um deles é o padre Peter Hullermann, que chegou em 1980 a Munique e continuou a praticar abusos que começa-



'Choque e vergonha'. Papa emérito Bento XVI na Basílica de São Pedro em 2015. religioso, que nega acusação, 'ainda não leu relatório de 1.000 páginas', diz secretário pessoal



"Ele ainda alega que não sabia dos casos, mas, na nossa opinião, é difícil conciliar essa alegação com a documentação que temos"

Martin Pusch, advogado e um dos autores do relatório

"Ao reiterar o sentimento de vergonha e remorso pelos abusos de menores cometidos por clérigos, a Santa Sé confirma o caminho que percorreu para proteger os pequenos"

Matteo Bruni, porta-voz do Vaticano

ram quando ainda morava no estado da Renânia do Norte-Vestfália. Em 1986, um tribunal o condenou a uma pena de prisão com direito à liberdade condicional. Depois, ele foi transferido para outra cidade da Baviera, onde teria voltado a cometer os abusos. Apenas em 2010, Hullermann foi forçado a se aposentar.

O Papa emérito enviou um documento de 82 páginas aos investigadores com informações e respostas, segundo o escritório de advocacia. Após a divulgação do relatório, o secretário particular de Bento XVI, Georg Ganswein, disse que o Papa emérito "expressa seu choque e vergonha pelo abuso de menores cometido por clérigos, e expressa sua proximidade pessoal e orações por todas as vítimas". Ganswein acrescentou que Bento XVI "ainda não leu o relatório de 1.000 páginas".

Em 2013, Bento XVI tornou-se o primeiro Papa a renunciar em quase 600 anos. Desde então, ele vem mantendo uma vida privada e reclusa na Cidade do Vaticano. Conservadores católicos, porém,

frequentemente recorrem à sua figura para se contrapor ao Papa Francisco, seu sucessor, tido como mais progressista em temas sociais e ambientais.

O Vaticano, por sua vez, disse ontem que examinará o relatório e dará "a devida atenção" à investigação.

— Ao reiterar o sentimento de vergonha e remorso pelos abusos de menores cometidos por clérigos, a Santa Sé garante sua proximidade com as vítimas e confirma o caminho que percorreu para proteger os pequenos, garantindo-lhes ambientes seguros — disse o porta-voz do Vaticano, Matteo Bruni.

No relatório, os autores também afirmam que o cardeal Reinhard Marx, atual arcebispo de Munique e Freising, foi negligente em dois casos de padres suspeitos de abusos. "Como atual arcebispo, peço desculpas em nome da arquidiocese pelo sofrimento infligido às pessoas nesta região nas últimas décadas", disse Marx em comunicado, acrescentando que sua arquidiocese dará uma resposta completa ao relatório em 27 de janeiro.

O texto denuncia um acobertamento sistemático de abusos que, segundo os investigadores, teve o objetivo de "proteger a instituição da Igreja". Embora a investigação tenha chegado a 497 vítimas, os investigadores admitem que muitos outros casos provavelmente não foram relatados.

ESCÂNDALOS DESDE 2002

Na primeira revelação de abusos na Alemanha, um relatório também encomendado pela Igreja concluiu, em 2018, que o clero havia abusado de pelo menos 3.677 pessoas no país entre 1946 e 2014. Mais da metade das vítimas tinha 13 anos ou menos e quase um terço havia sido coroinha. A maioria dos mais de mil clérigos envolvidos nunca foi punida.

Escândalos de abuso sexual na Igreja Católica ganharam as manchetes em 2002, quando o jornal americano The Boston Globe publicou uma série de artigos expondo casos de abuso de menores por clérigos nos EUA, que a Igreja costumava ocultar. A investigação virou um longa-metragem, Spotlight, que ganhou o Oscar

de Melhor Filme em 2016.

No mês passado, a Igreja da Espanha anunciou a abertura de uma investigação sobre possíveis abusos sexuais de centenas de crianças por membros do clero nos últimos 80 anos. A investigação vai analisar denúncias de abusos contra 251 padres e leigos de instituições religiosas compiladas em uma reportagem do jornal El País. O número de vítimas seria de ao menos 1.237.

Em novembro de 2021, os bispos franceses reconheceram a "responsabilidade institucional" da Igreja pelo abuso sexual infantil. O reconhecimento foi uma das recomendações de um relatório que estimou o número de vítimas em mais de 216 mil desde 1950. Logo depois, o Papa Francisco agradeceu os jornalistas por ajudar a expor escândalos que a Igreja inicialmente havia tentado esconder.

— Agradeço pelo que vocês nos dizem sobre o que há de errado na Igreja, por nos ajudar a não varrer nada para debaixo do tapete e pela voz que vocês deram às vítimas de abuso — disse.

Áustria obrigará vacinação anti-Covid à população adulta

Sob risco de multa, medida passa a valer em fevereiro para maiores de 18 anos; governo lança loteria para incentivar inoculação

O Parlamento da Áustria aprovou ontem um projeto de lei que obrigará a vacinação contra a Covid-19 a partir de fevereiro para todos os maiores de 18 anos, com multas que podem ir de € 600 euros (R\$ 3.684) a € 3.600 (R\$ 22.014) para os recalcitrantes.

O país, que conta com 74% da população vacinados com duas doses, é o primeiro da

União Europeia a adotar tal medida. Outras nações do bloco já obrigam a imunização de idosos e categorias profissionais, além de exigirem passaportes de vacinação para a entrada em transportes e locais públicos fechados.

A lei foi proposta em novembro pelo governo liderado pelos conservadores para impulsionar a vacinação, a fim de reduzir o risco de mortes diante do aumento dos contágios. Ela

foi apoiada no Parlamento pelos Verdes — parceiros na coalizão governista — e pelos opositores liberais e social-democratas. Somente a extrema direita do Partido da Liberdade, que tem promovido protestos contra a vacina, votou contra.

Como outros governos da UE, a Áustria se concentra em reforçar a vacinação para evitar novas medidas de confinamento — o país saiu de sua quarta quarentena nacional

no mês passado. Na França, o governo anunciou ontem que em fevereiro levantará algumas restrições impostas por causa da Ômicron. Com isso, não haverá limites de público para eventos em lugares abertos, o uso de máscara não será mais compulsório ao ar livre e as pessoas poderão voltar a comer pipoca no cinema.

Na Áustria, os menores de idade não estarão sujeitos à obrigatoriedade da vacina,

que será implementada a partir de 1º de fevereiro para dar tempo aos que ainda resistem, que receberão um aviso antes de serem multados.

— A vacinação é a oportunidade de alcançar uma liberdade sustentável e contínua, sem ser limitada pelo vírus — disse o chanceler (premier) austríaco, Karl Nehammer.

Antes da votação, Nehammer anunciou que vai criar uma loteria nacional para in-

centivar os atrasados a se vacinar. Os cidadãos receberão um cupom para cada dose tomada, no total de três referentes à de reforço. Aproximadamente a cada 10 cupons expedidos, uma pessoa será agraciada com um vale de compras de € 500 (R\$ 3.070).

Segundo Nehammer, a iniciativa custará cerca de € 1 bilhão (R\$ 6,14 bilhões). Mais tarde, ele acrescentou que o vale poderá ser usado em "lojas de varejo, turismo, hotelaria, serviços, cultura e esportes". O chanceler disse que queria que houvesse uma recompensa financeira para quem fosse vacinado, paralela à obrigatoriedade.

Biden sofre nova derrota em leis de direito de voto

Dois senadores democratas mantiveram oposição à derrubada de mecanismo de obstrução que permitiu à oposição bloquear iniciativas; objetivo era conter danos de medidas aprovadas em estados controlados pelos republicanos

WASHINGTON

No dia em que completou um ano de mandato, o presidente dos EUA, Joe Biden, sofreu mais uma derrota legislativa na madrugada de ontem, ao não conseguir unir seu Partido Democrata para mudar as regras de obstrução do Senado, o que permitiu que o Partido Republicano bloqueasse a aprovação de duas leis que visam proteger o direito de voto.

As iniciativas, já aprovadas na Câmara, criam padrões nacionais mínimos para as eleições e têm o objetivo de coibir a implementação de medidas adotadas em estados controlados pelos republicanos que restringem os votos de minorias e de eleitores de baixa renda, além de dar poderes a funcionários nomeados para contestar resultados eleitorais. Essas medidas estaduais podem ter reflexos já na eleição legislativa de novembro deste ano, quando estarão em jogo todas as cadeiras da Câmara e um terço das do Senado.

'DEFENDER A DEMOCRACIA'

Para bloquear as leis, os republicanos usaram o chamado "filibuster", um mecanismo do Senado que permite que o partido minoritário vete qualquer projeto de lei que não conseguir 60 votos. Os democratas têm uma maioria apertada na Casa, de 51 cadeiras, e apenas se contarem com o chamado voto de Minerva da vice-presi-



Decepção. Biden na coletiva que deu na quarta; em nota, ele disse estar "profundamente desapontado" com o fracasso do Senado em aprovar a legislação

dente Kamala Harris. Os republicanos têm 50 senadores.

O filibuster poderia ser derrubado se a bancada democrata estivesse unida, mas dois senadores do partido, Joe Manchin, da Virgínia Ocidental, e Kyrsten Sinema, do Arizona, se opunham a isso. Os dois são os mesmos parlamentares que vêm bloqueando a aprovação no Senado do pacote de medidas ambientais e sociais de Biden, conhe-

cido como Build Back Better, ou Reconstruindo Melhor.

"Estou profundamente desapontado que o Senado dos Estados Unidos tenha fracassado em defender nossa democracia. Estou desapontado — mas não intimidado", disse Biden em comunicado após a votação, chamando as novas leis estaduais republicanas de "perigosas" e prometendo "explorar todas as medidas e usar todas as ferramentas à

nossa disposição para defender a democracia".

Embora não houvesse dúvida de que os projetos de lei não seriam aprovados sem a derrubada do filibuster, a liderança democrata os levou ao plenário para destacar o que, segundo alega, é uma ameaça ao direito de voto.

O líder da maioria democrata, Chuck Schumer, tentou aprovar a mudança nas regras de obstrução. Nesse caso, os

democratas precisavam apenas de uma maioria simples: se o partido todo fosse a favor, a vice-presidente Kamala Harris ficaria responsável por desempatar a votação. No entanto, por causa de Manchin e Sinema, isso não ocorreu.

Ambos alegaram que o mecanismo é uma ferramenta de defesa dos direitos da minoria e estimula iniciativas bipartidárias. A maioria dos democratas, como já afir-

mou Biden, acredita que o filibuster tem sido "instrumentalizado" politicamente para permitir "abusos".

Nos direitos de voto, o foco agora pode se voltar para um projeto bipartidário, mais limitado. O senador republicano Mitt Romney, que diverge da maioria trumpista do partido, disse que um grupo de senadores planeja se reunir hoje para discutir o projeto. Porém, algumas dos aspectos em discussão já foram descartadas por líderes democratas e grupos de defesa dos direitos civis, para os quais eles estão muito aquém do que é necessário para garantir um acesso mais fácil às urnas.

OS PROJETOS BARRADOS

O primeiro dos dois projetos bloqueados na madrugada de ontem era a Lei da Liberdade para Votar, que tornaria o dia da eleição um feriado, vetaria esforços liderados pelos estados para restringir o voto por correio e impediria que os deputados estaduais redesinhassem distritos eleitorais de uma forma que, segundo especialistas, impede representação aos eleitores de minorias.

O outro projeto, a Lei dos Direitos de Voto John Lewis, restauraria o cerne da Lei de Direito de Voto de 1965, que foi derrubada por uma decisão da Suprema Corte em 2013. A lei impedia que nove estados, principalmente no Sul, alterassem suas leis eleitorais sem aprovação federal.

Democrata tenta corrigir fala confusa sobre crise na Ucrânia

Ele sugerira que 'invasão menor' pela Rússia poderia causar reação menos dura

WASHINGTON

Um dia depois de fazer uma declaração confusa, interpretada como uma sugestão de que uma "invasão menor" da Ucrânia pela Rússia poderia levar a uma reação menos dura da Otan, o presidente Joe Biden buscou se corrigir. Ele afirmou que seu governo vai considerar qualquer movimentação militar de Moscou

no território ucraniano como uma invasão.

— Deixei absolutamente claro ao presidente [Vladimir] Putin, não há problemas de compreensão: se qualquer unidade russa cruzar a fronteira ucraniana, isso será considerado uma invasão — disse Biden ontem.

Ele declarou que uma invasão teria uma "resposta severa e coordenada, uma resposta

econômica, como discutida em detalhes com nossos aliados e apresentada de forma clara ao presidente Putin".

— Não há qualquer dúvida, não vamos deixar dúvidas quanto a isso: se Putin fizer essa escolha, vai pagar um alto preço — completou.

Na quarta-feira, em uma entrevista coletiva na véspera de completar um ano de mandato, Biden fez comentários con-

siderados dúbios sobre a crise provocada pela concentração de 100 mil militares russos perto da fronteira ucraniana.

Na entrevista, o presidente disse acreditar que a Rússia eventualmente cruzaria a fronteira com suas tropas, mas sugeriu que uma "invasão menor", como a captura de pequenas áreas no Leste do país, poderia resultar em uma resposta menos dura.

— Uma coisa é se a incursão for de pequena escala, e nós [Otan] teremos que discutir o que fazer e o que não fazer — opinou. — Mas, se eles realmente fizerem o que são capazes de fazer com as forças posicionadas na fronteira, será um desastre para a Rússia se ocorrer a invasão da Ucrânia.

Para Kiev, a declaração soou como um "sinal verde" para as tropas russas. "Queremos lembrar às grandes potências que não há pequenas incursões ou nações pequenas", disse em comunicado o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, um aliado dos EUA. O chanceler do país, Dmytro Kuleba, foi mais direto:

— Não devemos dar a Putin a menor chance de agir com uma "quase agressão" ou com operações com pequenas incursões. Essa agressão está lá desde 2014 — disse ao Wall Street Journal, referindo-se à anexação da Crimeia pela Rússia, em fevereiro daquele ano, e às alegações de apoio russo aos separatistas que travam um conflito com as forças de

Kiev no Leste do país.

Em visita ontem à Alemanha, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, também declarou que qualquer violação do território ucraniano "nos levaria de volta a uma época perigosa e instável, quando este continente estava dividido em dois, (...) com a ameaça de uma guerra total pairando sobre nossas cabeças". Blinken deve se reunir hoje com o chanceler russo, Sergei Lavrov, em Genebra.

Ontem, Moscou confirmou exercícios militares com a Bielorrússia, em fevereiro, e anunciou grandes manobras navais, incluindo no Mar Negro, no Mediterrâneo, no Pacífico e no Atlântico.

Peru decreta emergência climática após derrame de óleo

Vazamento aconteceu quando ondas causadas por erupção em Tonga atingiram petroleiro; governo quer multar empresa em US\$ 34,5 mi

LIMA

O presidente peruano, Pedro Castillo, assinou ontem um decreto apontando como de interesse nacional a emergência climática no país, após um grave derramamento de petróleo na costa central. O acidente foi provocado pela tsunami causada pela erupção no último sábado de um vulcão submarino em Tonga, arquipélago no Pacífico distante quase 10 mil km, impactando o meio ambiente e os meios de sobrevivência de centenas de pescadores da região.

— Estamos em um momento muito crítico em termos ambientais. [O derramamento de petróleo] provocou o de-

sastre ecológico mais preocupante na costa peruana nos últimos tempos — afirmou Castillo durante visita ao distrito de Ventanilla, ao norte de Lima, a região mais atingida.

O derramamento aconteceu quando as ondas desencadeadas pela erupção atingiram um petroleiro que descarregava em uma refinaria em Ventanilla, jogando o equivalente a seis mil barris de petróleo no mar. A área atingida compreende 1,7 milhão de m² em terra e 1,2 milhão de m² no mar: ao todo, 21 praias foram atingidas, com inúmeros peixes e aves encontradas cobertas de óleo nas areias, na maior parte já sem vida. Ao todo, 2,5 km de barreiras de contenção

foram instaladas contra a mancha, e 50 pessoas trabalharam para retirar o petróleo.

O governo afirmou que a empresa responsável pelo terminal, a espanhola Repsol, deverá indenizar o Estado. Na segunda, o Ministério do Meio Ambiente revelou que já há uma investigação e que a multa pode chegar a US\$ 34,5 milhões (R\$ 187 milhões).

RESPONSABILIDADE

Uma porta-voz disse que a empresa não recebeu alertas da Marinha peruana sobre o risco de tsunami.

— Não podemos dizer quem é o responsável — disse Tine van den Wall Bake Rodríguez, chamando o derrame-



Desastre. Trabalhadores limpam praia atingida por derramamento de óleo

mamento de "incidente lamentável".

Cerca de 1.500 pescadores foram afetados pelo desastre, perdendo seus meios de subsistência por tempo indeterminado. Em média, cada pescador ganhava entre 50 e 120

sóis (R\$ 70 e R\$ 170) por dia.

— Do que vamos viver? —

indagavam durante um protesto na frente da refinaria La Pampilla, da Repsol.

À agência AFP, o cientista ambiental Marino Morikawa disse que, "com equipes adequadas e trabalhando de maneira correta, a limpeza demoraria ao menos dois anos".

Além do ocorrido no sábado, o decreto emitido ontem permitirá ao governo peruano tomar ações práticas para fazer frente às mudanças do clima, segundo Castillo.

— Estamos aqui não só para defender o mar, mas também os rios, as grandes cidades e a população — afirmou.

Estudos apontam o Peru como vulnerável a mudanças do clima, com alagamentos, secas prolongadas e variações bruscas de temperatura. Um estudo da Organização Internacional de Migrações indica que um terço dos peruanos vive em áreas de ocorrência de fenômenos extremos.



VACINAÇÃO INFANTIL

Anvisa aprova CoronaVac para crianças acima de 6 anos

PAULA FERREIRA
saude@globo.com.br
BRASILIA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou ontem, por unanimidade, a autorização emergencial da vacina CoronaVac para crianças e adolescentes de 6 anos a 17 anos. O Instituto Butantan havia pedido aprovação a partir de 3 anos, mas a área técnica da Anvisa argumentou que os dados disponíveis ainda não permitem identificar benefício e segurança já a partir desta idade.

O voto de Meiruze Freitas, relatora do tema na agência, seguiu a área técnica. A diretora acatou ainda a recomendação de que a vacina não deve ser aplicada em crianças imunocomprometidas, também por não haver informações sobre ganho significativo para esses grupos.

Freitas foi acompanhada no voto pelos diretores Alex Campos, Romison Mota, Cristiane Jourdan e pelo diretor-presidente da agência,

Antonio Barra Torres.

A partir desta aprovação, as vacinas já podem ser aplicadas em crianças com mais de seis anos por gestores estaduais e municipais.

Assim, duas horas depois da decisão, o governo de São Paulo aplicou a primeira dose do imunizante em alunos da Escola Estadual Brigadeiro Faria Lima, na Zona Oeste da capital. O primeiro a ser vacinado foi Caetano de Jesus Moreira, de 9 anos.

A Anvisa indica que as vacinas contra Covid-19 não podem ser aplicadas no mesmo dia de outros imunizantes do calendário vacinal das crianças, orientando um prazo de 14 dias para nova imunização.

EFICAZ E SEGURA

Além dos dados fornecidos pelo Butantan, um parecer conjunto de três sociedades médicas (Imunizações, Pediatria e Infectologia), levando em consideração pela área técnica da Anvisa, apoiou a aprovação para crian-

ças acima de 6 anos.

Em seu voto, Freitas afirmou que dados colhidos em estudos feitos no Chile com cerca de 1,9 milhão de crianças nessa faixa etária mostram a efetividade da vacina.

— Os resultados sugerem que a vacina CoronaVac foi significativamente efetiva contra hospitalizações e internações em UTIs e óbitos na população pediátrica. Tais resultados são importantes na luta para salvar vidas e reduzir efetivamente o impacto no sistema de saúde.

A agência considerou ainda os dados sobre efeitos adversos relacionados à vacina CoronaVac. Segundo a Anvisa, no Brasil, o imunizante não está relacionado a nenhum óbito. Além disso, efeitos adversos graves "são considerados raros ou raríssimos". No caso do público infantil, dados internacionais mostram que 86% dos eventos adversos registrados nesta faixa etária são do tipo não graves.

Para Meiruze Freitas, é

importante reforçar a vacinação infantil em um momento no qual há aumento exponencial de casos devido à variante Ômicron.

A relatora disse ainda que a aprovação da CoronaVac para esse grupo é importante para viabilizar a vacinação de mais crianças já no primeiro trimestre, levando em conta a disponibilidade de doses. Até o momento, a vacina da Pfizer era o único imunizante aprovado para crianças e adolescentes na faixa etária a partir de 5 anos. O Ministério da Saúde deve receber 4,3 milhões de doses em janeiro, totalizando 20 milhões até março.

As doses pediátricas da Pfizer são diferentes daquelas aplicadas em adultos. Mas no caso da CoronaVac, a vacina para crianças é a mesma utilizada para adultos. A área técnica da Anvisa indica que o produto deve ser aplicado também em duas doses em um intervalo de duas a quatro semanas. A Anvisa levou em consideração estudos

conduzidos no Chile, onde já há aplicação da CoronaVac em crianças, e pesquisas feitas sob coordenação da China em cinco países (Chile, Malásia, Filipinas, Turquia e África do Sul).

Em agosto a Anvisa havia rejeitado por unanimidade pedido do Instituto Butantan para autorizar o imunizante para essa faixa etária, por considerar que faltavam dados sobre o desempenho da vacina nesse grupo.

De acordo com o gerente-geral de Medicamentos, Gustavo Mendes, a aprovação da vacina para essa faixa etária ganha ainda mais importância em um contexto no qual não há medicamentos contra Covid-19 voltados para crianças.

— A análise sugere que há benefícios e segurança para utilização da vacina na população pediátrica. Para essa população específica, abaixo de 12 anos, não há tratamentos medicamentosos aprovados — explicou Mendes.

IMUNIZANTES PRONTOS

Nesta semana, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou que compraria a CoronaVac para crianças e jovens de 3 a 17 anos desde que a vacina fosse aprovada pela Anvisa. Apesar da declaração, O GLOBO apurou que a pasta ainda não abriu nova negociação com o Butantan. Após a aprovação dos imunizantes, o Butantan divulgou que há 10 milhões de imunizantes prontos à disposição do governo.

Proteção.

Caetano de Jesus Martins Moreira, 9, é a primeira criança a receber dose da CoronaVac após aval da Anvisa

Decisão deve acelerar imunização desse grupo

Especialistas dizem que CoronaVac tem menos efeitos adversos e usa tecnologia consagrada

GIULIA VIDALE
globo.ribeiro@sp.globo.com.br
SÃO PAULO

A aprovação da CoronaVac para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos deve acelerar a imunização de crianças e adolescentes, segun-

do especialistas ouvidos pelo GLOBO, pois vai aumentar o número de doses disponíveis. Até o momento, o único imunizante disponível no país para essa faixa etária era o da Pfizer, cujo abastecimento está limitado.

O médico geneticista Sal-

mo Raskin, presidente do Departamento Científico de Genética da Sociedade Brasileira de Pediatria, considera a vacina boa opção:

— A CoronaVac se encaixa bem para crianças porque elas já têm um sistema imunológico bom e não precisam de tanta ativação quanto os adultos. Além disso, o fato de ela ser menos imunogênica, significa que provoca menos efeitos adversos.

A CoronaVac é feita a partir de vírus inativado. O infectologista e pediatra Renato Kfour, presidente do Departamento de Imunizações da

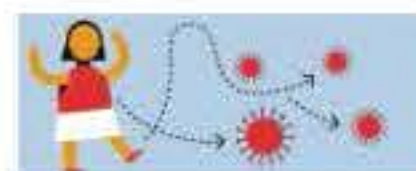
POR QUE ELA É BEM-VINDA



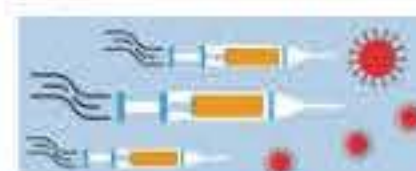
A taxa de efetividade é alta entre as crianças: 74,12%



O fato do imunizante ser menos imunogênico, significa que provoca menos efeitos adversos



As crianças têm um sistema imunológico bom e não precisam de tanta ativação quanto os adultos



A vacina ajudará a acelerar a imunização dos pequenos, que enfrenta baixa disponibilidade de doses no Brasil

Sociedade Brasileira de Pediatria, explica que essa é uma tecnologia consagrada.

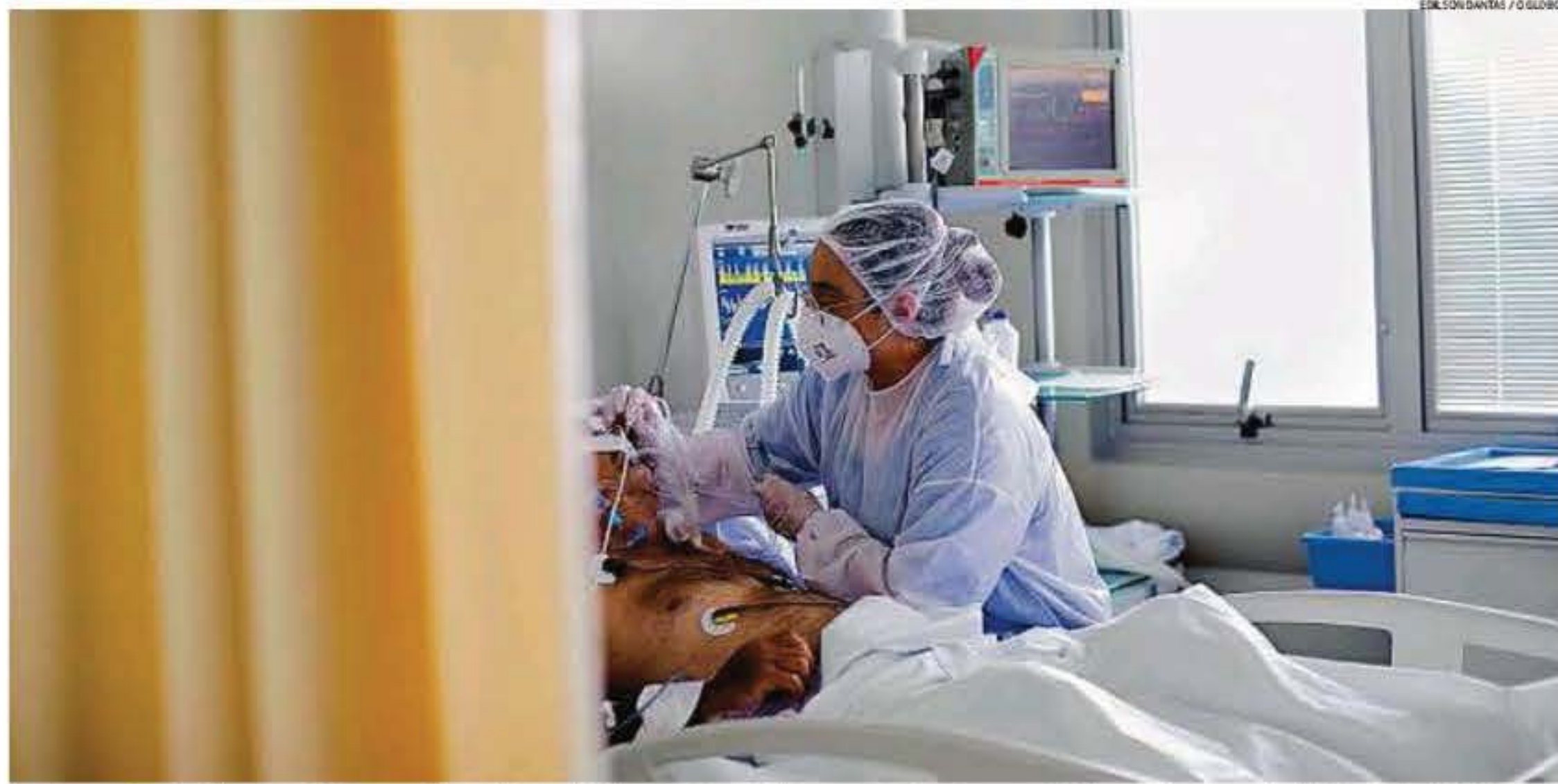
— Essa plataforma é muito tradicional, já usada há décadas em diversas vacinas aplicadas rotineiramente como a de coqueluche, polio e hepatite A, por exemplo. E esse acompanhamento de décadas mostra que são vacinas muito seguras — diz Kfour.

Em relação a qual vacina é melhor, os especialistas são unânimes: a disponível.

— Ambas vão cumprir seu papel, que é a prevenção de formas graves da Covid-19 — afirma Renato Kfour.

Em SP, 90% dos internados não estão vacinados

De 376 pacientes hospitalizados pela Covid-19, apenas 37 tinham recebido as três doses; no Rio, situação é semelhante e solicitações por leitos chegam ao maior número desde o dia 24 de agosto de 2021



Em alta. Levantamento da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina mostra em 13 de janeiro a maior taxa de ocupação de leitos de internação por Covid-19 desde julho de 2021

SÃO PAULO

Um levantamento realizado pela Secretaria da Saúde do Governo de São Paulo mostra que 90,1% dos pacientes internados por Covid-19 em hospitais estaduais não tinham completado o esquema de vacinação com as três doses.

O estudo foi feito com base nos dados de 16 serviços hospitalares ligados à pasta na capital paulista, região metropolitana da Grande São Paulo, interior e litoral do estado.

Dos 376 pacientes internados com o novo coronavírus, apenas 37 tinham recebido as três doses da vacina.

Outros 202 haviam tomado duas doses, o que representa 53,7% dos hospitalizados pela doença. Ainda conforme o levantamento, 83 (ou 22%) dos pacientes com Covid-19 internados em hospitais estaduais tinham tomado apenas uma ou nenhuma dose do imunizante.

— Os números comprovam que é fundamental tomar as duas doses e mais o reforço para evitar quadros graves entre os infectados pelo novo coronavírus. A vacina segue sendo a melhor forma de se prevenir complicações da doença — afirma Jean Gorynychtein, Secretário de Estado da Saúde de São Paulo.

Os dados do levantamento foram coletados nos hospitais estaduais de Bauru, Sorocaba e Américo Brasiliense, no interior do estado; Hospital das Clínicas da FMUSP, Conjunto Hospitalar do Mandaqui, Hospital Metropolitano Santa Cecília, Hospital Estadual da Vila Alpina e Hospital Heliópolis, na capital paulista; Hospital Guilherme Álvaro, de Santos, e os hospitais estaduais de Santo André, Cotia, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Carapicuíba e Diadema.

INTERNAÇÕES NO RIO

No Rio, de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde,

de 90,7% dos internados na rede SUS da capital não estão com o esquema vacinal completo (incluindo o reforço), e 38% sequer tomaram a primeira dose.

Como consequência da explosão de casos de Covid-19 provocada pelo avanço da variante Ômicron, o número de solicitações por leitos para o tratamento da doença no Rio de Janeiro chegou na segunda-feira ao maior número desde o dia 24 de agosto de 2021, quando o estado enfrentava o pico da variante Delta. Foram 181 pedidos de internação, contra 191 naquele dia, aponta o painel de monitoramento da

Covid-19 da Secretaria de Estado de Saúde.

O indicador cresceu rapidamente no último mês. Entre a semana que antecedeu o Natal, de 18 a 24 de dezembro, e a semana passada, de 9 a 15 de janeiro, o acumulado semanal de solicitações por leito de Covid-19 no estado saltou de 85 para 756, um aumento de 789%.

TAXA DE OCUPAÇÃO

Um levantamento da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), maior Organização Social de Saúde (OSS) do Brasil, que mantém contratos para gestão de hospi-

tais estaduais e municipais, aponta que os serviços geridos pela entidade atingiram no dia 13 de janeiro a maior taxa de ocupação de leitos de internação por Covid-19 desde julho de 2021.

O estudo contempla hospitais do SUS (Sistema Único de Saúde), a maioria deles no estado de São Paulo, mas também em cidades como Uberlândia (MG) e Fortaleza (CE), onde há 700 leitos de enfermagem e UTI disponíveis.

No dia 13, os hospitais administrados pela SPDM chegaram a 50% de ocupação dos leitos de UTI por Covid e 49% das vagas de enfermagem destinadas ao atendimento de pacientes infectados pelo novo coronavírus. Foi a maior taxa em cinco meses.

RISCO DE MORTE

Levantamento feito a partir das estatísticas oficiais do governo da Suíça indica que pessoas não vacinadas correm um risco de morrer quase 50 vezes maior do que aqueles que completaram o esquema vacinal, incluindo a dose de reforço.

O Ministério da Saúde do país europeu vem reunindo, há um ano, dados sobre o status de vacinação da população. Além disso, ao notificar mortes provocadas pela Covid-19, os médicos precisam informar as autoridades se o paciente foi ou não vacinado. O gráfico obtido por esses dados mostra como as vacinas são eficazes para salvar vidas, especialmente a dose de reforço. (Com gl)

Criança não teve reação a imunizante, conclui apuração

Menina internada após receber dose da Pfizer possui doença congênita rara

RODRIGO CASTRO
rodrigo.castro@infoglobo.com.br

Uma menina de 10 anos internada após ser vacinada contra Covid-19 em Lençóis Paulista, no interior de São Paulo, não teve reação ao imunizante da Pfizer, concluiu ontem uma investigação do Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde.

A análise, realizada por mais de 10 especialistas, apontou que a criança possuía uma doença congênita rara, desconhecida até então pela família, que desencadeou o quadro clínico. A conclusão foi de que não existe qualquer relação causal entre a vacinação e seu estado de saúde.

"A Secretaria de Estado da Saúde reforça a importância da vacinação e reafirma que todas as imunizantes

aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária são seguros e eficazes", afirmou a pasta em nota.

De acordo com a Prefeitura, o pai relatou que a criança "apresentou alterações nos batimentos cardíacos e desmaiou" 12 horas após receber a dose pediátrica da Pfizer. Ela foi encaminhada à rede de saúde particular para receber atendimento médico, onde foi reanimada. Ainda segundo o governo municipal, a criança estava em estado estável e consciente. Ela foi transferida para o Hospital Unimed de Botucatu, onde permanece sob observação. Procurada, a unidade de saúde não informou o quadro clínico da paciente até esta publicação.

O geneticista e pediatra Salmo Raskin afirmou ao GLOBO que "a parada cardíaca

não está nem descrita nos efeitos adversos a curto prazo da vacina" e que a miocardite nessa faixa etária é "raríssima".

— (A miocardite) acomete uma em cada milhão de crianças, e os casos não são graves. Rara, a miocardite é mais frequente em meninos e após a segunda dose — afirmou.

VACINAÇÃO SUSPensa

Apesar disso, a Prefeitura de Lençóis Paulista decidiu manter a decisão de suspender a vacinação de crianças até a próxima terça-feira. A medida foi aconselhada pelo Comitê de Enfrentamento à Covid-19 local, em reunião extraordinária realizada na quarta-feira. Na ocasião, ficou estabelecida a interrupção da aplicação de imunizante em crianças entre 5 e 11 anos por sete dias, "em livre demanda". No entanto, pais e responsáveis que queiram



Investigação. Mais de 10 especialistas comprovaram que não existe relação entre a vacinação e saúde da criança

imunizar crianças antes de a Prefeitura retomar o calendário de vacinação podem ligar na Central Saúde para realizar agendamento.

O comitê municipal afirma ainda que não coloca em questão a importância da vacinação infantil. Mas que vai usar o prazo de suspensão para acompanhar e monitorar as crianças já imunizadas no município.

— Seguiremos monitorando nossas 46 crianças va-

cinadas. Na terça-feira, retomamos (a vacinação em massa) — disse o prefeito Anderson Prado ao GLOBO. — Eu acredito na nota informativa do Centro, nos técnicos e que a vacinação é segura e devemos orientá-la. Sempre fomos a favor da vacinação — emendou.

A Pfizer informou, por meio de nota, que o relato de potencial evento adverso foi submetido à área de farmacovigilância da empresa,

conforme estabelece o processo global da companhia.

No texto, a Pfizer também afirma que "não há alertas de segurança graves relacionados ao imunizante". E acrescenta que a "companhia realiza habitualmente o acompanhamento de relatos de potenciais eventos adversos de seus produtos, mantendo sempre informadas as autoridades sanitárias brasileiras, de acordo com a regulamentação vigente".

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Repescagem de 1ª dose para meninas e meninos de 11 anos

SÃO PAULO (SP)
Primeira dose para crianças de 5 a 11 anos com comorbidades

BELO HORIZONTE (BH)
Repescagem para crianças de 5 a 11 anos com comorbidades

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
Crianças de 5 anos com comorbidades
SALVADOR (BA)
Crianças de 6 a 11 anos com comorbidades

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO



Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

MAIS À FRENTE

AMANHÃ — Não haverá vacinação

CIÊNCIA



Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito
da UFPA e pesquisador do Instituto D'Or



As células que comem memórias

Ao ler este artigo, talvez você compreenda a maior parte do meu relato. Mas outra coisa é garantir que se lembrará do conteúdo amanhã. Talvez o título, o tema em geral, e uma ou outra frase que lhe impressione mais. Não lembrará de tudo, nem é possível exigir-lhe essa proeza.

Isso significa que as sinapses ativadas durante a leitura do artigo são inicialmente preservadas para manter durante um tempinho o conteúdo da leitura, mas depois são enfraquecidas ou mesmo eliminadas para dar lugar a outras que

codificam artigos mais interessantes e relevantes. Sinapses são as microestruturas dinâmicas que transmitem informações entre os neurônios. Neste caso, entre os da visão e os da leitura, e entre os da leitura e os da memória. Quando transmitem informação, podem ser reforçadas para manter a memória, ou canceladas para alimentar a vala comum do esquecimento. Devo me conformar com a ingratidão do cérebro: afinal, é muito mais importante neste momento guardar informações sobre a variante Ômicron do que sobre as tais das sinapses.

Mas uma pergunta importante é a seguinte: como o cérebro regula esse processo? Como fortalece as sinapses que contêm informações relevantes e como enfraquece as que podem ser esquecidas?

A primeira resposta já é conhecida: as informações relevantes ativam os genes dos neurônios que formam as sinapses correspondentes, e eles fabricam proteínas que aumentam a adesão nessas sinapses. Isso ocorre na região chamada hipocampo, cuja missão é selecionar as memórias mais importantes, e depois endereçá-las ao córtex cerebral. Nas duas regiões, é como se os neurônios ativados se tornassem “amarrados”, presos uns aos outros para proteger a informação pelo menos

durante um certo tempo. Mas a resposta para o enfraquecimento sináptico do esquecimento só veio com um trabalho de pesquisadores coreanos publicado em 2021.

Usaram técnicas de biologia molecular para inserir nos neurônios moléculas marcadoras que emitem luz de diferentes cores, dependendo das sinapses que estão em ação. Com isso, os pesquisadores podiam acompanhar quais sinapses eram ativadas nas regiões da memória de camundongos, depois que eles brincavam em gaiolas cheias de novos brinquedinhos coloridos. Mais importante: puderam detectar onde iam parar esses marcadores sinápticos depois de um certo tempo de intensas brincadeiras dos bichinhos.

Os pesquisadores testaram especificamente os mecanismos da aprendizagem e memória no cérebro dos camundongos, e constataram que eles são dependentes da regulação sináptica. Ou seja: “alguém” no cérebro seleciona as sinapses que permanecem e aquelas que devem ser eliminadas, correspondendo

às informações que devem ser lembradas, e as que podem ser esquecidas. Quem?

O culpado foi encontrado. Os experimentos mostraram que fragmentos coloridos das sinapses desativadas eram encontrados dentro de certas células do sistema nervoso que ajudam os neurônios a funcionar, chamadas astrócitos. Eles — literalmente — comiam as sinapses a serem “esquecidas”. Trata-se do fenômeno chamado fagocitose, já conhecido como elemento de refinamento das conexões durante o desenvolvimento do cérebro: os astrócitos englobam e engolem as sinapses que se tornam menos ativas, menos “amarradas”, e portanto menos relevantes. É neles que irá parar a maioria das palavras e frases que elaboro carinhosamente para divulgar os rodopios da Ciência aos leitores do GLOBO.

O consolo é que esse conhecimento será útil para compreender os déficits de memória causados pelo envelhecimento, e agravados pela doença de Alzheimer, aproximando-nos de tratamentos mais eficazes. Justamente, um dos fenômenos que caracteriza o cérebro dos idosos, particularmente os que sofrem de Alzheimer, é a astrocitose, aumento do número de astrócitos que ficam à espreita de sinapses desativadas para eliminá-las.

Vírus comum pode estar associado à esclerose múltipla

Estudo conduzido por Harvard mostra que apenas um dos 801 diagnosticados não tinha vestígios do herpesvírus humano 4

O GLOBO

A esclerose múltipla — uma doença autoimune que afeta o cérebro e a medula espinhal — pode surgir após a infecção pelo vírus Epstein-Barr (VEB). É o que indica um estudo feito por pesquisadores da Escola de Saúde Pública da Universidade Harvard e publicado na revista científica Science.

Estima-se que 90% a 95% dos adultos já tenham sido infectados pelo chamado herpesvírus humano 4, responsável por provocar a “doença do beijo”, a mononucleose. Em crianças, o vírus costuma mostrar sintomas leves ou, muitas vezes, é assintomático.

Ao vasculhar dados de cerca de 10 milhões de militares dos EUA, ao longo de duas décadas, cientistas descobriram que o risco de desenvolver esclerose múltipla aumenta 32 vezes após uma infecção por VEB. Eles não encontraram tal ligação entre a doença e outras infecções virais, e nenhum outro fator de risco mostra um aumento tão alto no risco.

O grupo que fez a descoberta trabalha há 20 anos com a hipótese de que o VEB pode ser um fator de risco causal para a esclerose múltipla. Para testar essa hipótese, a equipe se propôs a identificar indivíduos que nunca foram expostos ao vírus, rastrear

seu status de VEB ao longo do tempo e ver se a chance de desenvolver esclerose múltipla aumentou após a exposição.

No entanto, testar esta hipótese era um grande desafio, já que a maior parte da população já se infectou com VEB na idade adulta.

Para identificar pessoas sem exposição prévia ao vírus, a equipe vasculhou um conjunto de dados exclusivo com curadoria do Departamento de Defesa dos EUA, que mantém um repositório de amostras de soro coletadas de militares. No início de seu serviço, e aproximadamente a cada dois anos depois, militares fornecem soro para triagem de HIV, e o que sobra das amostras é armazenado.



Risco. O herpesvírus humano 4 provoca a “doença do beijo”, a mononucleose, e 90% dos adultos já foram infectados

O soro tem anticorpos e, portanto, as amostras forneceram aos pesquisadores uma maneira de verificar o status de VEB (se a pessoa se infectou ou não) ao longo do tempo.

Usando registros médicos, eles identificaram 801 indivíduos que desenvolveram esclerose múltipla durante o período do estudo e que forneceram pelo

menos três amostras de soro antes do diagnóstico.

RESULTADOS

Os pesquisadores descobriram que 35 desses 801 indivíduos haviam testado negativo para anticorpos específicos do VEB em sua amostragem inicial de soro, mas, com o tempo, todos, exceto uma pessoa, foram expostos ao vírus. Assim, 800 dos 801 pegaram

VEB antes de desenvolver esclerose múltipla.

A equipe realizou vários testes para ver se algum outro vírus compartilhava uma correlação tão forte com a doença, mas descobriu que o VEB era o único a se destacar dessa maneira. E detectaram ainda sinais de danos nos nervos que apareceram após a exposição ao vírus, mas antes do diagnóstico de esclerose múltipla.

Irritação, estresse ou doença: por que o olho treme?

Mioquimia da pálpebra geralmente não é sinal de nada sério e desaparece sozinha sem intervenção médica, dizem especialistas

CRISTINA CARON
New York Times

Espasmos nas pálpebras, embora irritantes, “raramente são um sinal de algo sério”, disse Stephanie Erwin, optometrista do Instituto Cole Eye da Cleveland Clinic, nos Estados Unidos. O tipo mais comum de tremor ocular é uma série de contrações musculares chamadas mioquimia palpebral, que produz contrações involuntárias e intermitentes da pálpebra, normalmente a inferior.

Apenas um olho é afetado por vez porque a contração se origina no músculo ao redor do olho, e não no nervo que controla o reflexo de piscar, que envia a mesma mensagem para ambos os olhos simultaneamente, acrescentou Erwin.

Os espasmos podem durar de horas a dias e meses.

— Se a contração persistir por um longo período

de tempo ou for acompanhada de sintomas adicionais, é uma boa ideia ser examinado por um oftalmologista para garantir que nada mais esteja acontecendo — disse ela.

Se os espasmos se espalham para outros músculos do rosto ou se você notar que os dois olhos estão se contraindo ao mesmo tempo, esses são indícios de um problema mais sério. Outros sinais de alerta incluem uma pálpebra caída ou um olho vermelho. Mas se apenas uma pálpebra está se contraindo, geralmente é um caso inofensivo (e muitas vezes exasperante) de mioquimia palpebral.

— Ninguém sabe exatamente por que (isso acontece) — disse Alice Lorch, oftalmologista da Massachusetts Eye and Ear, em Boston. — Às vezes, decorre de uma pequena irritação, por exemplo, uma lente de contato esfregando na pálpebra.



HIDRATAÇÃO E DESCANSO

Não há solução rápida para a contração da pálpebra quando ela começa, disse Lorch. Mas colírios que lubrificam o olho podem ajudar. O ideal é escolher aqueles que não contêm conservantes, porque os conservantes químicos às vezes podem ser irritantes. Você também pode tentar massagear os olhos no chuveiro ou cobrir os olhos com um pano úmido e morno

antes de dormir, acrescentou ela, o que ajudará a relaxar os músculos dos olhos e abrir as glândulas nas margens das pálpebras. Isso aumenta o fluxo de óleo nos olhos e retarda a evaporação da lágrima.

Outras medidas preventivas incluem descansar mais e reduzir o estresse.

— A contração é um sinal do seu corpo pedindo para você desacelerar — disse Raj Matu-ri, porta-voz da Academia

Americana de Oftalmologia.

Diminuir a ingestão de cafeína também pode ajudar a evitar espasmos nos olhos, porque grandes quantidades podem levar à tensão muscular — uma ou duas xícaras de café por dia é OK, disse Lorch.

Também é importante manter-se hidratado e ter uma dieta balanceada que inclua alimentos ricos em potássio (batatas, bananas e lentilhas são ótimas fontes),

magnésio (encontrado em vegetais de folhas verdes, grãos integrais, feijão, nozes e peixes) e cálcio (laticínios, sardinha, folhas verdes escuras ou cereais matinais fortificados), uma vez que desequilíbrios nesses minerais podem levar a espasmos.

TRATAMENTOS ALTERNATIVOS

Água tônica às vezes é apontada como remédio para espasmos nas pálpebras porque contém uma pequena quantidade de quinina, um medicamento usado off-label para tratar câibras noturnas nas pernas. Mas não há evidências científicas de que previna ou alivie a contração das pálpebras.

Raramente, os oftalmologistas também usam Botox para interromper a contração injetando uma pequena quantidade no músculo orbicular que envolve as pálpebras, mas isso é feito “apenas em casos graves”, disse Erwin.

A mioquimia da pálpebra geralmente desaparece sozinha sem intervenção médica, disseram os especialistas. Para a maioria dos pacientes, é apenas uma questão de descansar, tomar medicação para reduzir o estresse, lubrificar o olho e esperar.

Contrações involuntárias. Não há solução rápida para os espasmos da pálpebra, mas especialistas recomendam descansar e reduzir estresse

Rio



SOB SUSPEITA

Compra de câmeras para PM é suspensa

TCE atendeu a pedido de uma das empresas participantes da licitação



Ocupação. Morador do Morro do Banco é revistado por um policial durante a ação na comunidade: pela previsão do estado, favela será uma das primeiras a ter a regulamentação fundiária

FOCO NA MORADIA

Estado promete regularização em favelas, mas enfrentará desafios

LUÍZ ERNESTO MAGALHÃES E
SELMA SCHMIDT
grandenot@oglobo.com.br

Um dos braços sociais da Cidade Integrada, o projeto do governador Cláudio Castro de entregar títulos de propriedade ou outro documento que reconheça direitos de moradores sobre suas casas em comunidades dominadas pelo tráfico de drogas ou pela milícia, enfrentará desafios. As dificuldades vão desde a falta de informações precisas sobre o número de famílias a serem beneficiadas até a reação de milicianos que viraram grandes empreendedores imobiliários ilegais em favelas. Mas, a despeito dos percalços, a presidente do Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio (Iterj), Patrícia Damasceno, quer entregar em dois meses os primeiros certificados na Tijuquinha e no Morro do Banco, no Itanhangá, Zona

Oeste da capital, onde o processo está mais adiantado.

Nas comunidades do Jacarezinho e da Muzema, também ocupadas anteontem por forças policiais, os levantamentos visando a regularização fundiária estão no começo. Em outras áreas, que ainda não receberam o Cidade Integrada, como Rio das Pedras, o trabalho não iniciou. Lá, o desafio será maior, porque boa parte dos imóveis não é regularizável por estar na faixa marginal de proteção de lagoa ou em terrenos tufosos (que afundam).

Mas manter o controle das áreas, segundo técnicos, é indispensável para que a regularização fundiária e outros projetos sociais decolam.

— Para reassumir territórios, seja em área de tráfico ou milícia, são necessários pelo menos três meses de ocupação por forças de elite. Isso permitiria sufocar o crime financeiramente —

O que já se sabe do Cidade Integrada

> Titulação. Regularização fundiária com entrega de documentos em comunidades dominadas por milícias, como Rio das Pedras, Muzema, Tijuquinha e Morro do Banco.

> Jacarezinho. Terá novo batalhão da PM, área de lazer e espaço para capacitação. Comunidade passaria a ser monitorada por câmeras.

> Pavão-Pavãozinho-Cantagalo. Modernização do plano inclinado,

além de reforma de moradias e do prédio da Faetec e do Poupa Tempo.

> Renda. Implantação de um programa de microcrédito, que custaria R\$ 20 milhões.

> Gás. Distribuição de vale-gás para moradores.

> Tarifas. Rever cobranças das concessionárias.

> Reformas. Revitalização de praças e outras áreas de lazer.

alerta o ex-secretário nacional de Segurança Pública José Vicente da Silva Filho.

Ex-capitão do Bope, Paulo Storani acrescenta:

— Para que ações sociais de fato se revertam em algo efetivo que beneficie os mora-

dores é preciso que os territórios sejam mantidos sob o controle do Estado.

Quem já esteve do outro lado sabe o quanto é difícil conceder títulos de propriedade. Responsável por implantar o Favela-Bairro, de reurbanização de comunidades, o arquiteto e urbanista Sérgio Magalhães cita a complexidade da legislação e as exigências cartoriais:

— Na época do Favela-Bairro, não conseguimos dar um título. O que entregamos foram atestados de permanência. Os primeiros títulos foram concedidos há quatro ou cinco anos para moradores da Favela Cardim (Engenho de Dentro).

No caso de comunidades onde bandidos viraram empreendedores imobiliários ilegais, como Muzema e Rio das Pedras, a situação piora, diz:

— A milícia é dona de edifícios inteiros. Se tiver 20 unidades num prédio, acaba arrumando 20 testas de ferro para botar o nome em cada uma das residências.

Professor da UFF e consultor de um programa de regularização fundiária da universidade e do Ministério do Desenvolvimento Regional, o arquiteto e urbanista Pedro da Luz reforça a demora do processo, embora considere viável:

— Cada favela tem uma escala de dificuldade. E, no caso de áreas como Muzema e Rio das Pedras, o poder público precisa permanecer na comunidade após a regularização fundiária.

Numa vistoria socioeconômica e de infraestrutura prévia, foram identificadas quatro mil famílias na Tijuquinha, e cinco mil no Morro do Banco.

Agora, está sendo feita uma pesquisa fundiária nas localidades, para levantar o registro de titularidade e a situação urbanística, incluindo áreas de proteção ambiental e de riscos geológicos. Em paralelo, será iniciado o cadastramento das famílias. Só as com renda de até cinco salários mínimos podem ser beneficiadas.

— Na Tijuquinha e no Morro do Banco, acreditamos que 70% das famílias possam ser atendidas — prevê Patrícia.

Ela deixa claro ainda que o direito é sempre de quem mora e não de quem aluga:

— Essas forças que exerciam um controle ali, de cobrança de aluguel, por uma imposição, o Iterj não alcança. Quem recebe a titulação é a família que está ali na posse.

'OLHAR A ECONOMIA'

Castro detalhará o Cidade Integrada amanhã, e ontem pediu aos moradores de Muzema e Jacarezinho um voto de confiança:

— A comunidade será ouvida, será respeitada.

O governador disse que não cometerá o erro do passado:

— Não é polícia pacificadora. É um programa de resgate das áreas conflituosas. Tem que entrar serviço público, olhar a economia local. Não adianta acabar com o baile funk, tem que olhar toda a economia que gira no entorno.

Colaborou: Isabela Aleixo

Um dia após operação, menos PMs no Jacarezinho

Moradores ainda estão descrentes de melhorias prometidas; um dos líderes do tráfico vivia em casa de quatro andares na comunidade

FLAVIO TRINDADE E
PAOLLA SERRA
grandenot@oglobo.com.br

Um dia depois de 1,2 mil policiais ocuparem a favela do Jacarezinho, como parte dos preparativos para o projeto Cidade Integrada, ontem a única movimentação fora do normal na comunidade era o grande número de moradores seguindo com guarda-sóis e cadeiras para a praia. A presença de PMs era bem menor: apenas 200 soldados. Entre os moradores, o

clima era de total indiferença, em parte pela falta de informações do governo do estado sobre os serviços que serão implantados no local, assim como pela descrença de que o projeto atual tenha resultados diferentes de outros anteriores.

— Moro no Jacarezinho há 40 anos. Estou cansada dessa farofada que polícia e políticos fazem para aparecerem bem na televisão. Desde a época do Brizola (ex-governador) que todo mundo

tem projeto para cá, e não faz nada. Minha preocupação é botar comida em casa e não deixar as crianças tomarem tiro de bala perdida, quando a polícia entra aqui para pegar bandido — disse a dona de casa Ivonete Silva.

O mecânico Rafael Monteiro ainda tem dúvidas sobre os desdobramentos operacionais de anteontem:

— Sinceramente? Ninguém aqui acredita que isso vai dar em alguma coisa.

Presidente da associação



Luxo na favela. Cômodo do quadruplex do chefe do tráfico no Jacarezinho

de moradores e do coletivo local, Leonardo Pimentel vai encaminhar uma lista de reivindicações ao estado.

Enquanto isso, imagens divulgadas em redes sociais mostram uma casa de quatro andares encontrada pelos PMs na quarta-feira. Na parte externa, o imóvel tem piscina, espaço gourmet com churrasqueira e pia. Do lado de dentro, a ampla sala é dividida em área para televisão e de jantar. Fica em frente à cozinha, construída em conceito aberto.

Segundo a polícia, a casa seria de Adriano Souza de Freitas, o Chico Bento, chefe do tráfico da favela. Ele teria fugido, inicialmente, para o Complexo da Penha.

Tempo

TEMPERATURA

> 40°

37°/40°

33°/36°

29°/32°

25°/28°

20°/24°

16°/19°

12°/15°

< 12°

PREVISÃO

Sol

Nublado parcial

Nublado

Pancadas de chuva

Nublado e chuvas

Chuvas e trovoadas

Geada

SOL E LUA

Nasc. 05h24

Poente 18h43

Chuva 20h01

Ming. 23h01

Nova 01h02

Cresc. 08h02

MARÉ

Nova Alta

Nova 09h45m

Alta 13h00m

Nova 19h03m

Alta 23h43m

BRASIL

Tempo quente, úmido e com temporais. Raios e granizo em quase todo o Norte. Mato Grosso, serras do Sudeste e sul de Minas. Sol, temperatura elevada e com chuva de verão no restante do país.

RIO

Dia começa ensolarado. À tarde, ventos quentes e úmidos vindos do interior provocam pancadas de chuva em quase todo o estado, exceto no litoral norte. Temporais no Vale do Paraíba.

Previsão

	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/R/C	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23°/32°	22°/34°	24°/33°	24°/30°	Alta
AMANHÃ	22°/32°	21°/34°	23°/33°	23°/30°	Baixa
DOMINGO	22°/32°	21°/34°	23°/33°	24°/38°	Baixa
SEGUNDA	23°/33°	22°/35°	24°/35°	25°/42°	Baixa
TERÇA	22°/34°	21°/36°	23°/36°	25°/42°	Baixa
QUARTA	24°/37°	23°/39°	24°/39°	26°/44°	Baixa
QUINTA	25°/39°	24°/41°	25°/41°	25°/47°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo e Urca

Ondas - Ondas de meio metro. Ondulação de sul. Melhores locais: Praia de Macumbá e Arpoador.

Ventos - Ventos de nordeste a sudeste/leste, entre 8 e 25km/h. Rajadas de até 45km/h.

Informações: Inea

Informações: Ricusol

Tesouro admite rever veto a novo ajuste fiscal do Rio

Segundo integrantes da equipe econômica do governo federal, um recuo quanto à concessão de reajustes salariais para servidores fluminenses é um dos pontos fundamentais para uma mudança de rumos nas negociações

MANOEL VENTURA E ISABELA ALEIXO
g1indenheiro@globo.com.br

Integrantes da equipe econômica afirmam que o Tesouro Nacional pode mudar de posição sobre a inclusão do Rio no novo Regime de Recuperação Fiscal (RRF), se o estado alterar pontos do plano de ajuste nas contas. Um item considerado fundamental pelos técnicos é rever a concessão de reajustes para servidores prevista pelo governo fluminense.

O governador Cláudio Cas-

tro acertou com o ministro Paulo Guedes um prazo de 15 dias para o Ministério da Economia e o governo do Rio discutirem detalhes do plano de equilíbrio das contas do estado. No início desta semana, o Tesouro havia vetado a inclusão do Rio no RRF, mesma posição tomada pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), e classificou o plano como “precário” e “frágil”. Castro, no entanto, reafirmou ontem que não tem intenção de voltar atrás no reajuste salarial do funcionalismo público;

—Agente está conversando com a Economia, e vamos apresentar nos próximos 15 dias as nossas considerações. Eu tenho certeza que o Rio de Janeiro cumpriu tudo que a lei manda. Então, neste momento, não há que falar de tirar nada dos servidores. Isso não está na ordem do dia.

O plano apresentado pelo Rio prevê a concessão de reajustes salariais em todos os anos do regime de recuperação. Os percentuais seriam de 5,8% em 2022, 3,5% em 2023, 3,25% em 2024 e 3% ao ano

entre 2025 e 2030. Para integrantes da equipe de Guedes, é inconcebível estabelecer um plano de ajuste nas contas prevendo aumento para servidores. O Tesouro também quer vetar a manutenção do triênio (adicional de salário a cada três anos de serviço) para servidores que estão na ativa.

PARIDADE COM FEDERAIS
O entendimento da PGFN e do Tesouro é de que a lei do RRF determina que o estado acabe com benefícios que já foram eliminados no serviço

público federal, o que inclui os biênios, triênios, licença-prêmio e outros semelhantes. Para a PGFN, essa norma deve valer para todos os servidores, não apenas para os novos. A lei do Rio, porém, elimina os benefícios apenas para funcionários que estão entrando nas carreiras.

A posição do ministério é contra ainda qualquer reajuste, inclusive para os servidores federais, que fizeram manifestação esta semana em Brasília cobrando aumentos. Por isso, mem-

bro da pasta afirmam que isso precisará ser alterado.

Embora firmes na defesa de que não se pode elevar os gastos com pessoal, membros do Tesouro Nacional afirmam estar “flexíveis” para discutir outros pontos, porque sabem que a situação do Rio é delicada e vai piorar se o estado ficar fora do regime. Há discussões técnicas, como a trajetória da dívida do Rio, a aferição de receitas com petróleo como parte do plano e a trajetória de recuperação das contas fluminenses.

Feriado tem muito calor, praias lotadas e confusão na orla

No Arpoador, houve correria à tarde. Muitos cariocas preferiram homenagear São Sebastião e optaram pela programação religiosa



Um mar de gente. Cariocas lotaram a Praia do Leblon no feriado de São Sebastião. No Arpoador, houve tumulto

CÍNTIA CRUZ
cintia.cruz@globo.com.br

O primeiro dia do feriado foi de praias lotadas e homenagem a São Sebastião na cidade do Rio. Ontem, muitos cariocas renovaram seus votos de fé no santo padroeiro, enquanto outros

aproveitaram o 20 de janeiro para se refrescar na orla. Mas houve correria na Praia do Arpoador, na Zona Sul. Banhistas relataram à TV Globo uma série de assaltos à tarde. Imagens mostram pessoas correndo em direção ao calçadão, e um PM apareceu dando golpes de cassetete.

A Polícia Militar informou que, em alguns momentos, “foram detectados possíveis princípios de tumulto, com deslocamento repentino de pessoas, como no Arpoador”, mas sem ações mais graves.

Quem perdeu a praia tem pelo menos mais quatro dias para aproveitar o mar. Até

segunda-feira, não há previsão de chuva. A sensação térmica mais alta ontem foi de 40,5 graus, registrada em Santa Cruz. A mínima foi de 21 graus, no Alto da Boa Vista, e a máxima, de 33,9 graus, em Santa Cruz.

A meteorologista Raquel Franco, do Alerta Rio, explica que o tempo fica estável nos próximos dias devido ao sistema de alta pressão:

—Ele inibe a formação de nuvens de chuva e se estende até níveis mais altos da atmosfera, impedindo a aproximação de frentes frias.

Segundo o Alerta Rio, entre hoje e segunda, o tempo ficará estável, sem chuva, com céu claro a parcialmente nublado e temperaturas elevadas.

MISSA, CORRIDA E CARREATA
O dia de São Sebastião foi marcado por missa, corrida e uma carreata. A tradicional Corrida de São Sebastião começou bem cedinho e tomou as ruas do Aterro do Flamengo. Também foi realizada a missa da cidade no Santuário Basílica de São Sebastião, na Igreja dos Capuchinhos, na Tijuca. O prefeito Eduardo Paes participou da celebração, conduzida pelo arcebispo do Rio, cardeal dom Orani Tempesta. À tarde, uma carreata saiu da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Santa Cruz.

Justiça afasta 25 funcionários de unidade do Degase na Ilha

Medida, tomada a pedido do MPRJ, ocorre devido a suspeitas de maus-tratos e tortura contra internos

A Justiça do Rio atendeu a um pedido do Ministério Público estadual (MPRJ) e afastou 25 funcionários do Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase) na Ilha do Governador, Zona Norte da capital, após suspeita de maus-tratos e tortura contra internos. Entre os afastados está o diretor da unidade socioeducativa, Ubiratan Francisco Paiva de Paula.

probatório bastante robusto e substancial de que as alegações eram, de fato, verdadeiras e que havia um cenário generalizado de violência institucional”, afirmou o defensor público Rodrigo Azambuja ao site G1.

O pedido de afastamento partiu da Força-Tarefa para a Fiscalização de Unidades de Internação do MPRJ, que ajuizou uma representação contra os 25 servidores. Segundo o grupo que fiscalizou a unidade, os suspeitos “faziam uso de castigos cruéis aos socioeducandos”, acarretando graves violações aos direitos fundamentais dos adolescentes. Os integrantes da força-tarefa reuniram vários relatos de internos sobre supostos métodos ilegais. Muitos deles denunciavam a truculência utilizada pelos funcionários para “manterem o controle da ordem no local”.

JOVENS REALOCADOS
Outra medida adotada foi a transferência de 13 internos envolvidos no caso para outra unidade socioeducativa, para que não sofram retaliações. O caso corre sob sigilo na Justiça.

“O processo foi iniciado pelo Ministério Público, a partir de um esforço enorme de promotoras de Justiça que conseguiram ouvir diversos adolescentes, analisar imagens de câmeras, boletins de ocorrência, boletins de atendimento médico. E reuniram um conjunto

Em nota, o Degase informou que, assim que a direção-geral tomou conhecimento da denúncia, afastou todos os cidadãos da função socioeducativa, procedeu a recomposição do efetivo e transferiu os jovens citados para outra unidade. Afirmou ainda que determinou que todos os servidores passassem por um curso sobre prevenção à violência institucional que será estendido para todas as unidades do Degase.

Em julho do ano passado, a mesma unidade esteve envolvida em denúncias. Daquela vez, sobre abuso sexual contra adolescentes internas, que tinham entre 13 e 19 anos. Os relatos apontaram que duas delas chegaram a engravidar. A Justiça do Rio, então, determinou o afastamento de cinco agentes e do diretor de uma unidade socioeducativa feminina.

Polícia investiga três mortes em saída de boate

Policiais da Delegacia de Homicídios da Capital investigam a morte de três pessoas na saída da boate Zero1, no Recreio, ontem de madrugada.

Os empresários Gabriel Jose Maggio Afonso, de 35 anos, e Natasha Nunes Fernandes, de 39, estavam acompanhados do policial militar Fabio Jan-

sen dos Santos, de 44. O PM estaria trabalhando como segurança do casal, quando os três foram atingidos por tiros disparados por homens que passaram pela Rua Guilherme de Almeida em um Voyage branco. Uma das hipóteses investigadas é se o crime tem ligação com a contravenção.

Os disparos teriam acontecido por volta das 4h20. Ga-

riel morreu no local, enquanto Natasha e Fabio foram levados para o Hospital Municipal Lourenço Jorge, na Barra, mas não resistiram.

Segundo a polícia, diligências estão sendo feitas para identificar a autoria e a motivação do crime. Todos os pertences do PM foram recuperados e entregues no 9º BPM (Rocha Miranda), onde ele era lotado.

Leitores

 **ACERVO**
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digital zadas desde a primeira, em 29 de junho de 1925

 PARA
ACESSAR
APENAS
O CELULAR
PARA
O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Fombal 25, CEP 20. 230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Autoteste

Quem não soube de pessoas infectadas por Covid circulando livremente? Hoje as pessoas nem conseguem saber se estão contaminadas. Nesse contexto, se uma parcela dos que se aplicarem um autoteste se isolam e comunicam o fato a autoridades, já estaremos no lucro...

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO
RIO

Tapajós

Tem plena razão Mário Barilá Filho ("Acorda, Mourão", de 20 de janeiro) ao alertar e cobrar, do general Mourão, providências quanto à contaminação do Rio Tapajós pelo garimpo ilegal. A contaminação criminosa está se efetuando com o despejo de mercúrio nas antes límpidas águas do Tapajós. Em abril de 2020 o governo Bolsonaro resolveu que o Conselho Nacional da Amazônia passaria a funcionar na Vice-Presidência da República, sob o comando do general Mourão e sem a participação de representantes nem do Itama nem da Funai! Passaram a ter assento no conselho 15 coronéis (12 do Exército e três da Aeronáutica). De lá para cá, as queimadas não pararam de evoluir. Mourão tem que se posicionar quanto à sua designação para cargo tão vital. Ou é o responsável pelo funcionamento do conselho ou é, na acepção da palavra, um irresponsável no comando dele!

FREDERICO SOUZA CARDOSO
RIO

388 mínimos

Fazendo uma conta simples, os obscenos R\$471 mil recebidos por um procurador de Goiás correspondem a 388 salários

mínimos federais em vigor no Brasil. Se essa pessoa recebe tal quantia sem reclamar, a quem iremos reclamar quando tivermos necessidade?

MARCOS BONIN VILLELA
RIO

Em um Brasil assolado pela pandemia, com milhares de desempregados e o brasileiro pobre, sem recursos, catando ossos nas portas de açougues, é um desaforo o governo, com a finalidade de colher votos nas eleições, aumentar os salários de categorias que já ganham altos salários. O GLOBO de 20 de janeiro anuncia que procuradores ganham R\$ 400 mil após atos de Aras! É uma infâmia.

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Sonhar é preciso

Pedindo todas as vênias aos que pensam de modo diverso: não temos esquerda nem direita, mas gangues que se digladiam. Todos se valem do corporativismo para salvar a própria pele das acusações dos malfeitos que sobre eles pesam. Em todos os níveis, tentam alcançar cargos que os blindem da Justiça, que, infelizmente, não é a mesma para todos. Enquanto imperar entre nós a lógica das gangues, 210 milhões de brasileiros vão encarar o pesadelo do desemprego e da conta da carestia ampla, geral e irrestrita. Outubro vem aí... sonhar é preciso.

NARISH KEITH
RIO

Brizola, 100 anos

Amanhã, Brizola, estarias fazendo 100 anos. O tempo passou depressa demais e te levou faz algum tempo. Com toda a certeza, comemoraras teu

aniversário cercado de anjos e estrelas, teus novos velhos amigos. Estás fazendo muita falta neste país que tanto amavas, em que gostavas de viver. A democracia por que tanto brigavas para sempre continuar existindo está passando muito longe, nas mãos de pessoas sem a mínima condição de levá-la adiante. O medo da volta da ditadura acontecendo. Da ajuda aos pobres, aos mais necessitados, nem se escuta falar ou se vê alguma atitude a favor. E a Educação, que sempre foi a coisa mais importante da tua vida, não tem investimentos, completamente abandonada. Saudades de ti. Autêntico líder, o orgulho de uma pátria que hoje caminha sem ordem, sem progresso. Serás lembrado. Essa data é verdadeiramente especial, não passará em branco. Parabéns, realmente ficaste para tua história ser contada, verdadeiro brasileiro, um exemplo de político a ser seguido.

HEITOR CARLOS ALVES
RIO

Com que dindim?

Ao consultar o valor do IPTU 2022 do meu apartamento, constatei que em relação a 2021 houve um reajuste de cerca de 9%. Ocorre que meu salário não sofreu qualquer correção, o que me levou a lembrar aquela frase do personagem do "Planeta dos Homens": "Eu só queria entender". E pensar como vou fazer para pagar esse imposto.

GILBERTO PEREIRA
RIO

Ponta do iceberg

A leitora Mariúza Peralva (20 de janeiro) faz referência à minha análise sobre possíveis causas de evasão universitária,

acrescentando os sentimentos que pais possam ter ao se contentarem com o ingresso na universidade como dever cumprido em relação aos filhos. Penso que tanto ela como eu só levantamos a ponta do iceberg. Nas pesquisas da UFRJ mencionadas pelo colunista Antônio Gois (17 de janeiro), provavelmente os profissionais apontarão um leque de fatores que levam a essa triste realidade. É esperar que tragam uma luz sobre essa temática.

MARIA DA GLÓRIA HISSA
RIO

Estrupro do Rio

(A propósito de "O estupro do cartão-postal", de Cora Rónai, 20 de janeiro.)
Todo o Rio vem sendo estuproado, diariamente, pelos que desrespeitam a lei do silêncio, pelos bares e restaurantes que ocupam calçadas e asfalto com mesas e cadeiras, apropriando-se do espaço público indevidamente. O cidadão está abandonado. Reclamações ao 1746 em nada resultam. Boa parte dos vereadores e também o Sr. Paes concordam com esse absurdo, sob a falso argumento de que há aumento de arrecadação e postos de trabalho. O lobby dos que não querem limites é grande e rentável, afinal o Rio não tem qualquer outra vocação além do lazer predatório. A pergunta que não quer calar: não é possível conciliar atividade econômica com o mínimo de saúde física e psíquica dos que estão em casa?

ELIENE ZLATKIN
RIO

Plano Emmental

Pelo noticiário, o Plano de Recuperação Fiscal do Rio de Janeiro tem mais furos do que queijo suíço. Prevê aumento

de despesas maior que o de receitas, concede anualmente aumento automático, geral e irrestrito ao funcionalismo e não tem um projeto viável de recuperação econômico-financeira para o estado. Obviamente foi recusado pelo Tesouro Nacional e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. Agora tenta uma solução política para um problema técnico, apelando para a "boa vontade" do Ministério da Fazenda. Enfim, o governo do estado não fez o dever de casa e agora joga para a plateia, visando às eleições para governador neste ano...

RICARDO VILLA-FORTE
RIO

Girafas mortas

É de estarrecer o descaso das autoridades responsáveis pelas fiscalizações neste país. É gritante, se percebe sem muito esforço, que as baias das fotos da reportagem de hoje. Para ter 40 metros quadrados, teria que ser um salão de 5m de largura por 8m de comprimento nas baias que aparecem, não deve ter nem 20 metros quadrados e são 3 animais em cada baía, descaso ou incompetência no que faz.

JULIO MERILLI
RIO

Não se justifica

Embora o tratamento recebido no Poupa Tempo de Duque de Caxias tenha sido muito bom, não se justifica um morador da Zona Sul ter como opções de atendimento para tirar a sua identidade apenas Caxias ou Bangu! Fiquei tentando durante alguns dias, seja por telefone ou pela internet, no site do Detran,

é só apareciam essas opções. Num passado recente, tínhamos um Poupa Tempo em Ipanema, ao lado do metrô. Foi fechado sem maiores explicações.

MILTON MONÇORES VELLOSO
RIO

Vasco em foco

O presidente do Vasco, Jorge Salgado, teve carta publicada dia 20 de janeiro. Falou da sua gestão como se ela fosse vitoriosa. Faltou ele dizer: "Tenho montado times de futebol ridículos, com jogadores desconhecidos e sem talento, e com eles os resultados do futebol nos garantiram a permanência na Série B. Mas isso são detalhes que a torcida aceita passivamente, e os beneméritos não apitam nada mesmo. Como não sei administrar o clube para o qual me elegi, pretendo criar uma SAF para vender o futebol do Vasco por um punhado de dólares e me livrar desse abacaxi".

ELIO DEMIER
RIO

Gostaria muito de saber o que representam os conselheiros em cada clube de futebol, pois gestões que acabam com os clubes passam em branco, sem nenhuma cobrança desse grupo. Ronaldo, agora no Cruzeiro, está tentando entender como determinados jogadores com remuneração altíssima nem no banco ficavam. Sou totalmente a favor da volta do bicho (jogou, ganhou), de prêmio por título, de diminuir a interferência de empresários e de reportagem com cavadinhas em favor de jogadores.

GILMAR NUNES
RIO

NOVO APLICATIVO O GLOBO



A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Editorias,
o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Em Biblioteca,
as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Ao clicar no símbolo,
o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



Em Banca,
o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



PODCAST



Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Preservação da Amazônia é elogiada por Strong 21/1/1972



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube
O GLOBO

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Prove do que há de melhor na culinária alemã

10% desconto



Assinante O GLOBO tem 10% OFF no Germania, na Gávea.

Especializado na culinária alemã, o restaurante está situado em meio à mata atlântica. Desconto válido também para entregas.

Sucesso que cativa o público há 35 anos

50% desconto



EUA na primeira metade do Século XX com um roteiro atualíssimo.

Assinante O GLOBO tem 50% OFF na compra de até dois ingressos.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.427): 1. 3. 6. 8. 11. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. **QUINA** (concurso 5.759): 11. 15. 42. 73. 74. **DUPLA SENA** (concurso 2.324): 1º concurso — 8. 13. 20. 21. 33. 36; 2º sorteio — 5. 24. 29. 35. 38. 50 O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF, porque, como os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar desatualizados

Esportes

MARTÍN FERNÁNDEZ



esportes@oglobo.com.br



A lições de Ronaldo

Um ano atrás, às vésperas da final da Copa Libertadores entre Santos e Palmeiras no Maracanã, Ronaldo Fenômeno foi a grande atração do evento de um patrocinador do jogo, um debate com outros ex-jogadores. A época apenas dirigente de um clube pequeno na Espanha — e observador privilegiado do futebol brasileiro —

Ronaldo deu declarações que merecem ser revisitadas hoje, quando acaba de completar um mês como dono do Cruzeiro, a primeira Sociedade Anônima de Futebol (SAF) do Brasil.

“No Brasil os clubes não têm dono. Então o presidente fica três anos, depois troca. E fica mais fácil um presidente passar a dívida para o outro. No meu caso, eu sou o dono do time. Sou o responsável pela dívida que vou criar. Tenho que levar isso em consideração. Tenho que respeitar teto salarial, fair play financeiro. Então, se eu fizer uma troca de treinador no meio de uma competição, eu vou tirar um técnico que tem salário alto e vou colocar outro que também tem salário alto. E no meu orçamento isso não entra. Sem contar os riscos de fazer uma nova adaptação na gestão do futebol.”

Deveria ser o básico, o mínimo, o normal. No Brasil não é. O técnico com o trabalho mais longo do futebol brasileiro neste momento é Abel Ferreira, que chegou ao Palmeiras em novembro de 2010, menos de 15 meses atrás. De lá para cá, ganhou nada



NA WEB

COPA DO QATAR-2022

1,2 milhão de ingressos pedidos em 24h

A maior demanda veio de torcedores do país anfitrião; o Brasil está no top-10

PARA
ACESSAR
APENAS
O CELULAR
PARA
O QR CODE

menos do que todas as Copas Libertadores que disputou (duas) e uma Copa do Brasil. Nada disso impediu que, em mais de um momento deste período, cretinos pichassem muros pedindo sua demissão. A média, segundo uma ferramenta do site ge criada para medir a insanidade desse mercado, é de 5,9 meses. Menos tempo do que Telê Santana considerava o mínimo para fazer um time compreender suas ideias.

A maneira como clubes escolhem lidar com dinheiro tem consequências práticas bem evidentes na classificação

longo do ano passado, gastou nada menos do que R\$ 12,9 milhões em dívidas com ex-técnicos. “Não tivemos escolha”, disse o presidente Andrés Rueda, sobre o fato de ter gastado mais dinheiro pagando contas atrasadas de seus antecessores (total de

R\$ 120 milhões) do que para bancar o departamento de futebol (R\$ 110 milhões). Em 2021, o Santos remunerou nada menos do que seis profissionais que já não estão no clube há anos: dívidas com Dorival Júnior, Enderson Moreira, Jesualdo Oliveira, Oswaldo Oliveira, Levir Culpi e Jorge Sampaoli, herdadas de administrações anteriores, foram resolvidas.

O futebol brasileiro só tem a ganhar se mais gente seguir o que Ronaldo pregou um ano atrás — e que parece estar fazendo nos primeiros passos como dirigente do Cruzeiro — e se repetirem o que Rueda fez no ano passado com o Santos. A história recente ensina que a maneira como clubes escolhem lidar com dinheiro tem consequências práticas bem evidentes nas duas extremidades das tabelas de classificação.

UMA LÁGRIMA

O Hino Nacional nunca foi tão lindamente cantado quanto na abertura dos Jogos Pan-Americanos do Rio em 2007, por Elza Soares. Uma perda inestimável.

Estaduais começam com medidas mais rígidas

Principais federações apostam em atletas vacinados, testagem frequente e capacidade reduzida de público para evitar contaminações pela Ômicron; Carioca terá restrições mais brandas do que os outros estados

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Em meio ao crescimento vertiginoso de casos de Covid-19, as principais federações de futebol do país e a CBF reviram seus protocolos sanitários para o início da temporada 2022. Em geral, houve mudanças — algumas ainda serão confirmadas — mais restritivas, principalmente, na consolidação do passaporte vacinal como exigência para permitir ou não a participação dos jogadores nas partidas, além de testagens mais próximas aos jogos e tempo da quarentena.

Algumas federações, em concordância com as autoridades públicas, também determinaram redução de público nos estádios, como Bahia e Pernambuco (com 50% da capacidade), Minas Gerais (limite de 20 mil torcedores) e São Paulo, que reduziu para 70%. Passaporte vacinal ou testagem estão entre as exigências aos torcedores, como já ocorria em alguns locais desde o ano passado.

No Rio, as restrições serão mais brandas do que outros protocolos. A vacinação não será obrigatória para a participação do campeonato, que começa terça-feira. Quem estiver vacinado e apresentar a autodeclaração de bem-estar com todos os itens negativos não precisará realizar testes antes dos jogos.

A testagem só será realizada nos membros das delega-



Protocolo. Estádio Luso-Brasileiro, que recebe Flamengo x Portuguesa, quarta-feira, na estreia da Carioca: campeonato não cobrará vacina aos participantes

ções não-vacinados e sem sintomas; PCR 48 horas antes ou antígeno na véspera. Quem estiver sintomático, de acordo com a autodeclaração, estará automaticamente fora da partida. Outras medidas seguem, como uso de máscara e distanciamento no banco de reservas.

Em São Paulo, além da redução do público decidida pelo governo estadual, outras medidas estarão valendo a partir deste domingo. O protocolo seguiu os termos da CBF, e trata da obrigatoriedade de ao menos duas doses da vacina ou dose única e a testagem constante dos atletas por parte dos clubes. Como o con-

tágio com a nova variante é muito alto, é necessário ter controle mais rígido para pegar todos os casos positivos antes que vire um surto. O Palmeiras, por exemplo, contabilizou cinco contaminações na reapresentação.

No Rio Grande do Sul, o Gaúcho começa no dia 26 com o mesmo protocolo em relação ao público nos estádios: 100% da capacidade liberada, mas com exigência de uso de máscaras e vacinação. Também manteve a versão do regulamento que diz que uma partida só será adiada caso um dos clubes envolvidos tenham menos de 13 jogadores impossibilitados de jogar

devido a casos de covid-19.

— Para os atletas e comissão, estamos exigindo ciclo vacinal completo. Quem não estiver, tem de apresentar exame PCR 24 horas antes da partida — disse o presidente da Federação Gaúcha, Luciano Hocsman.

Em Minas Gerais, cujo estadual começa dia 25, uma reunião entre representantes da Federação Mineira de Futebol (FMF) e da Secretaria Estadual de Saúde na quarta-feira decidiu pela restrição do público em 20 mil torcedores nos estádios. Antes mesmo da decisão ser anunciada, o Atlético-MG se posicionou contra, alegando que o futebol estava sendo tratado de forma diferente das outras atividades.

gando que o futebol estava sendo tratado de forma diferente das outras atividades.

CBF EXIGE VACINA

A CBF também decidiu por medidas mais rígidas, neste momento, para o início dos torneios nacionais previstos para fevereiro, com a final da Supercopa do Brasil entre Atlético-MG e Flamengo. Com o decorrer da pandemia, os protocolos serão reavaliados.

A ideia para 2022 era de flexibilização, porém a chegada da Ômicron obrigou a entidade a dar um passo atrás. O presidente do Comitê Médico da CBF, Jorge Pagura, afir-

mou que as medidas foram mais conservadoras a fim de manter a baixa transmissão.

Para poder inscrever os jogadores, todos deverão estar vacinados com pelo menos duas doses — como nem todos já chegaram ao período da terceira dose, por enquanto, ela não será obrigatória. Não-vacinado não poderá jogar. As testagens também serão mais próximas dos jogos, com testes rápidos de antígeno diante da escassez de RT-PCR no atual cenário do país.

— Só haverá isenção de teste para quem teve Covid a partir do dia 1º de janeiro, por um período de quatro meses, desde que não tenha sintomas. Decidimos ser mais conservador para evitar contaminação em massa — afirma Pagura.

O período de quarentena também será modificado. O jogador poderá retornar após sete dias de isolamento desde que apresente teste negativo e esteja assintomático. Nos demais casos, o período será de 10 dias. O mesmo procedimento será tomado no Paulista.

— Houve uma discussão de liberar os jogadores vacinados com sete dias sem necessidade de testes. Mas, neste momento, achamos mais prudente manter os 10 dias, uma vez que jogadores não usam máscara durante as partidas. Até o momento temos 15% de casos de jogadores que já pegaram Covid na onda atual — afirma.

BOTAFOGO

Tomate, que viralizou na Copinha, na mira

— Após a participação na Copinha, o Botafogo está de olho em contratações para a base. Uma delas é o goleiro Tomate, que tem conversas para ser o novo reforço da categoria sub-20 alvinegra. A contratação seria por empréstimo até o fim do ano junto ao Andará-AC. Caso Tomate se destaque, o alvinegro está disposto a oferecer uma

proposta para comprar do atleta. Tomate está em Rio Branco desde a eliminação na Copinha. No jogo contra o Atlético-MG, o goleiro fechou o gol e fez grandes defesas. Mas repercutiu mesmo ao chorar ao ser substituído antes de uma cobrança de pênalti por opção do treinador da equipe.



Boa chance. Tomate jogou a Copinha pelo Andará-AC

FLUMINENSE

Clube vai mandar jogos no Luso-Brasileiro

— Sem ter o Maracanã, fechado para a troca do gramado, o Fluminense tem como objetivo dividir os seus mandos em dois estádios neste início de temporada. Para o Campeonato Carioca, será o Luso-Brasileiro, na Ilha do Governador. Já para a Pré-Libertadores — enfrentará o Milionários, da Colômbia —, o tricolor deseja jogar em São

Januário, do Vasco. No Luso-Brasileiro, serão 4.005 ingressos à disposição para a partida diante do Bangu, na estreia no Estadual, dia 27. O Fluminense terá 3.335 bilhetes, enquanto o adversário terá 550, além de cortesia e gratuidade. Mas só o setor social será ocupado por torcedores.

ESTADUAL

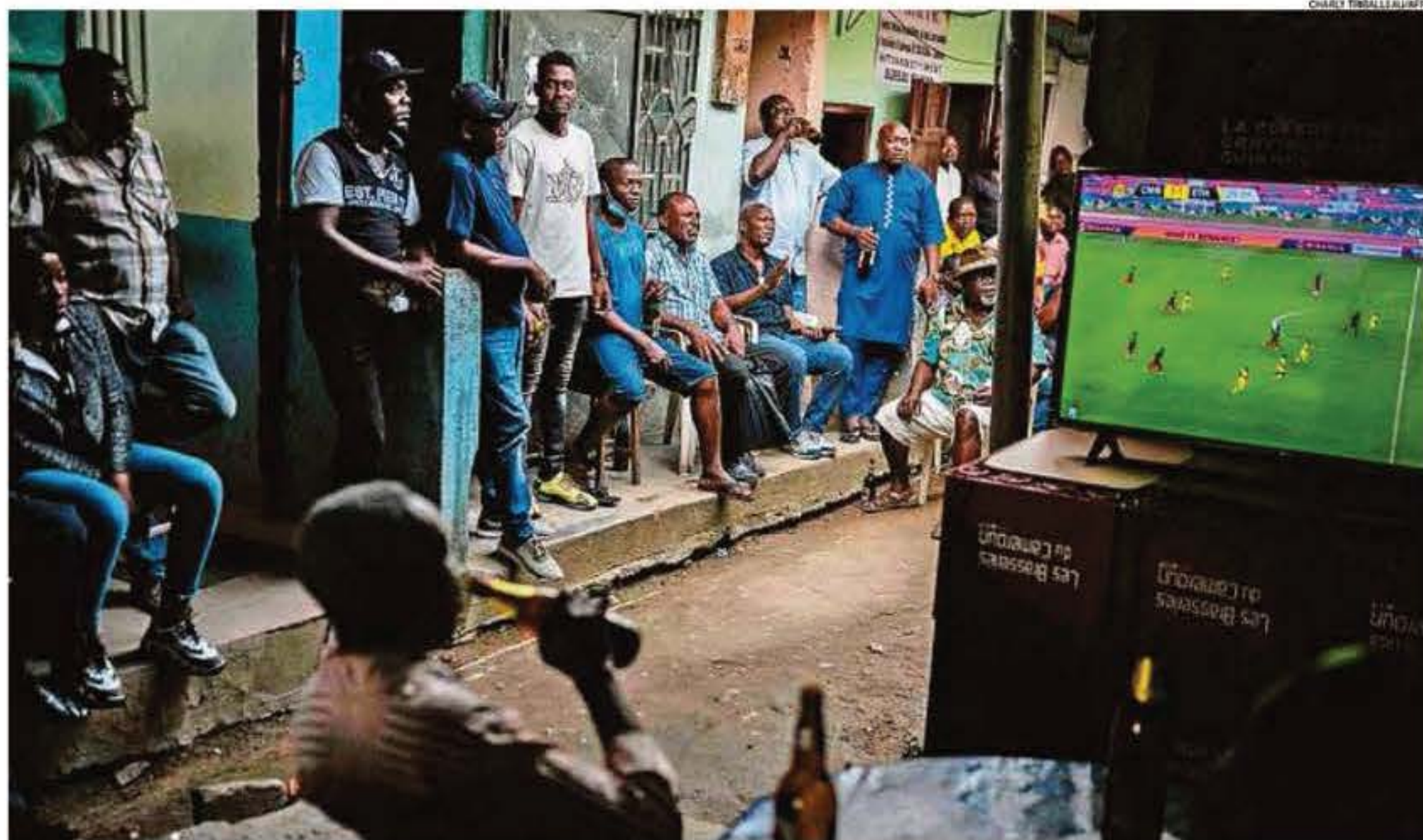
Vasco perde amistoso antes da estreia

— O Vasco perdeu por 2 a 0 para o Audax no último jogo-treino antes do início do Campeonato Carioca. A partida foi disputada no CT Moacyr Barbosa, no bairro de Jacarepaguá, na tarde de ontem. Sob o comando do técnico Zé Ricardo, o Vasco entra em campo pela competição estadual quarta-feira, contra o Volta Redonda, fora de

casa. Em meio à disputa do torneio, a diretoria ainda busca reforços para a equipe. E também redobra a atenção para a promoção de atletas das categorias de base. Pimentel e Zé Vitor, que disputaram a Copinha pelo time sub-20, são bem avaliados pelo clube e serão integrados ao elenco principal.

FORA DA FESTA

Jogadores africanos brilham, mas os milhões não chegam ao futebol local



De longe. Torcedores camaroneses assistem pela TV ao confronto entre Camarões e Etiópia, pela primeira fase da Copa Africana de Nações: apesar dos astros, clubes locais se beneficiam pouco

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@oglobo.com.br

Achraf Hakimi é um bom exemplo do paradoxo vivido pelo futebol na África. O lateral protagonizou a terceira transferência mais cara do mundo em 2021, ao trocar a Internazionale pelo PSG. Mas, com exceção da qualidade que coloca à disposição de Marrocos, classificado para as oitavas de final da Copa Africana de Nações, o sucesso do jogador faz pouca diferença para o continente.

Nascido em Madri, Hakimi escolheu defender as cores da terra natal de seus pais, imigrantes na capital espanhola. Mas nunca jogou no Marrocos, profissionalmente ou na base. Quando é assim, ferramentas criadas pela Fifa com o intuito de premiar clubes formadores e dividir melhor o dinheiro — como o mecanismo de solidariedade e a compensação

por formação — não surtem efeito. No caso do marroquino, quem lucrou como formador com a ida para o PSG, que custou 70 milhões de euros, foi o Real Madrid.

A imigração em massa para a Europa faz com que jogadores de seleções africanas se desenvolvam, mas não necessariamente o futebol dos países que representam. Entre os 20 atletas de maior destaque na Copa Africana — levando-se em consideração os clubes que defendem —, 40% nasceu na Europa. A metade nunca jogou por equipes do continente ao sul do Mar Mediterrâneo.

Os astros Mahrez, da Argélia — atual campeã, eliminada ontem —, Koulibaly, de Senegal, e Keita, da Guiné, são casos iguais ao de Hakimi: viveram sempre na Europa, defendem nações africanas por questões familiares, identitárias ou até práticas — como a perspectiva de terem

mais espaço do que em uma seleção europeia —, e passam a falsa impressão de que o futebol do continente estaria crescendo na mesma proporção que eles.

Os números divulgados no último relatório de transferências da Fifa mostram como o futebol africano segue aliado da evolução econômica do esporte em outras partes do mundo, a despeito da grande fase vivida pelos jogadores. Nigéria e Gana aparecem em sexto e oitavo lugares na lista de países com mais atletas protagonizando transações em 2021. Mais nigerianos foram contratados na temporada do que espanhóis, por exemplo.

Mas quando a comparação é o valor em torno das transferências, a questão se inverte. Jogadores nascidos na Espanha movimentaram US\$ 307 milhões em 2021, atrás apenas de franceses (US\$ 643 milhões) e brasileiros

MERCADO DA BOLA

Os jogadores africanos são a segunda mão de obra estrangeira que os clubes europeus mais procuram e são as que custam menos

RELAÇÃO ENTRE O Nº DE TRANSFERÊNCIAS E VALOR RECEBIDO

CONFEDERAÇÃO	VALOR MÉDIO DAS TRANSFERÊNCIAS
Europa (Uefa)	US\$ 395 mil
A. do Sul (Conmebol)	US\$ 214 mil
A. do Norte e Central (Concacaf)	US\$ 77 mil
Ásia (AFC)	US\$ 41 mil
África (CAF)	US\$ 27 mil

TRANSFERÊNCIAS ENTRE CONTINENTES

CONFEDERAÇÃO	TRANSFERÊNCIAS
Conmebol-UEFA	787
CAF-UEFA	663
AFC-UEFA	497
Concacaf-UEFA	280
OFC-UEFA	3

Fonte: Relatório Anual de Transferências da Fifa

Editoria de Arte

Paulo Sousa observa garotada em último teste no Flamengo

Vitória sobre o Boavista antecede a estreia no Estadual, quarta-feira

O Flamengo colocou em teste pela última vez os jovens que farão a estreia no Campeonato Estadual na próxima quarta-feira, contra a Portuguesa, na Ilha do Governador. Em amistoso contra o Boavista, ontem, no Ninho do Urubu, o técnico Fabio Matias e a garotada estiveram sob os olhares de Paulo Sousa, que tem observado a base de perto.

O Flamengo venceu pelo placar de 5 a 4. André (duas vezes), Lázaro, Matheus França e Ryan Luka marcaram os gols do time rubro-negro, debaixo de sol forte.

A escalção não contou ainda com atletas jovens da equipe principal que se apresentaram antes, como o lateral Ramon, Matheuzinho e João Gomes.

O trio pode não ficar à dis-

posição para a primeira rodada. Ramon ainda se recupera de uma lesão muscular. Já Matheuzinho teve Covid-19 e está na preparação física. O volante João Gomes, por sua vez, começou a treinar com o time principal, mas pode ser acionado no Carioca depois de aprimorar a forma.

O time que derrotou o Boavista, ontem, teve uma sé-



Triunfo. Jovens do Flamengo superaram o Boavista em jogo-treino na Ilha

rie de alterações: Matheus Cunha (João Fernando); Wesley (Santiago), Noga (Kayque Soares), Cleiton (Patrick) e Marcos Paulo

(Richard); Igor Jesus (Kayke David), Yuri de Oliveira (Matheus Gonçalves) e Matheus França (Victor Hugo); Thiaguinho (Petter-

son), Lázaro (Werton) e André (Ryan Luka).

O planejamento é de que Fabio Matias comande a equipe sub-20 nas três primeiras rodadas do Campeonato Carioca. O técnico avaliou o último amistoso.

— Muito importante. Temos uma disparidade entre os atletas que estavam na Copa São Paulo, com ritmo de jogo alto, e atletas que foram inseridos nesse processo de preparação agora — disse Fabio Matias à FlaTV. — Então, estamos tentando fazer com que eles, que não estão com ritmo de jogo, alcancem os demais. Por isso, mantivemos um pouco mais a equipe para dar essa sustentação.

(US\$ 468 milhões). Nigéria, fora do top-10, não teve o valor citado.

Clubes nigerianos, que poderiam se beneficiar da alta procura, ficam presos ao papel de fornecedor de mão de obra barata. Em 2021, receberam em média US\$ 7,8 mil por transferência. A título de comparação, os clubes da Bulgária — assim como os da Nigéria, essencialmente provedores para centros mais ricos —, ganharam US\$ 117 mil por transação.

Os ganeses, há décadas com as portas abertas no futebol europeu, levaram para a Copa Africana de Nações seis jogadores que não nasceram no país. Outros quatro nasceram, mas tiveram toda sua história escrita na Europa, incluindo o astro atual, o volante Partey, que se mudou ainda criança para a Espanha e começou a treinar no Atlético de Madrid — hoje defende o Arsenal. Por isso que o feito da seleção de Comores, pequena ilha perto de Moçambique, foi tão relevante. Venceu Gana por 3 a 2 e eliminou os tetracampeões africanos, com toda a rica estrutura europeia à disposição, ainda na primeira fase.

RARAS EXCEÇÕES

Quando o jogador de primeiro nível da África consegue chegar ao topo da prateleira seguindo o caminho convencional — formação e profissionalização em um clube do país de origem e, posteriormente, a ida para o futebol europeu —, o impacto disso na realidade do futebol africano pode ser maior.

O astro egípcio Mohamed Salah, terceiro melhor jogador do mundo em 2021, também classificado para as oitavas, já rendeu para o El Mokawloon, somando venda e mecanismo de solidariedade, cerca de US\$ 5 milhões. O mesmo que todos os clubes do futebol do Egito arrecadaram juntos em 2021.

Em Senegal, o Generation Foot revelou quatro jogadores que tentam o título africano. O meia Pape Sarr e os atacantes Ismaila Sarr e Habib Diallo já renderam frutos com vendas e mecanismos de solidariedade. O de maior destaque é Sadio Mané, do Liverpool e responsável por US\$ 2 milhões para o clube.

Ontem foram definidas as oitavas, que começam domingo: B. Faso x Gabão, Nigéria x Tunísia, Senegal x C. Verde, Mali x G. Equatorial, Guiné x Gâmbia, Camarões x Comores, Costa do Marfim x Egito e Marrocos x Malawi.

OBITUÁRIO • ELZA SOARES, 91 ANOS

GUERREIRA DO PLANETA FOME E DO PLANETA MÚSICA

SILVIO ESSINGER
 silvio.essinger@oglobo.com.br

Num país conhecido pelas imensas cantoras que a música popular produziu, Elza Soares foi, entre elas, a que teve a trajetória mais inacreditável: nascida na favela carioca de Moça Bonita (hoje Vila Vintém), foi mãe pela primeira vez aos 13 anos, aos 15 já tinha passado pela perda de um filho e aos 21 era viúva. Cantava para não enlouquecer, e a história que se tornaria a mais lendária de sua biografia aconteceu em 1953, quando foi tentar a sorte no programa "Calouros em desfile", apresentado na Rádio Tupi por Ary Barroso. Diante da moça acanhada, em trajes humildes, Ary perguntou: "De que planeta você veio?" E Elza: "Do seu planeta, seu Ary! Do planeta fome!"

E foi com fome que Elza Soares agarrou a chance no rádio, os trabalhos como crooner nas boates do Rio e as primeiras viagens para a Argentina, até que em 1959 veio a oportunidade de gravar o seu primeiro disco, com "Se acaso você chegasse" (Lupicínio Rodrigues e Felisberto Martins) e "Mack the Knife". Em 1960, ela estava em São Paulo, no Festival Nacional de Bossa Nova, realizado no Teatro Record, e na Boate Oasis. A partir daí gravou seus primeiros LPs, "Se acaso você chegasse" (1960) e "A bossa negra" (1961), marco da música popular brasileira.

Brasileira, negra e pobre, com todo o fraseado cheio de balanço que o bom samba requer, mas também com o conhecimento dos caminhos sinuosos e sedutores do jazz (e uma voz que se transmutava em trompete sem qualquer esforço), Elza era uma cantora que se comunicava com facilidade, mas dificilmente era explicada. Ao longo dos anos 1960 e 70, ela esteve umbilicalmente ligada ao samba — em especial o da gafeira, do qual ela apimentava ainda mais os metais com a sua voz — e gravou discos de grande sucesso, alguns em parceria com nomes notáveis do swingue nacional, como o cantor Miltoninho e o baterista Wilson das Neves.

GARRINCHA, PAIXÃO E DRAMA

Moderna desde sempre, em uma cena musical que aos poucos ia se atualizando (e da qual ela sempre esteve à frente, em termos tanto de estilo como de competência técnica), Elza no entanto não conseguiu escapar do estigma reservado às mulheres do país. Em 1962 ela conheceu Garrincha e o romance proibido que eles começaram a viver (o jogador era casado) pesou muito mais para a cantora, que foi hostilizada publicamente durante anos, como uma destruidora de lares. Depois de casar-se, enfim, com Garrincha, o sofrimento não terminou: problemas dele com alcoolismo e uma ameaça de sequestro fizeram com que os dois se mudassem para Roma.

O ciúme e a agressividade que o álcool exacerbava em Garrincha levaram ao fim do casamento, em 1982. A partir dali, uma vida que nunca tinha sido fácil para Elza começou a ganhar contornos trágicos: em 83, o craque de futebol das pernas tortas, ídolo eterno do Botafogo, morreu de cirrose hepática. Em 86, aos nove anos, Garrinchinha, o filho dos dois, perdeu a vida num acidente automobilístico. Ali,

DONA DE VOZ E FRASEADOS MARCANTES, CANTORA NASCIDA EM FAVELA E COM VIDA MARCADA POR TRAGÉDIAS SOUBE SER MODERNA E SE REINVENTAR EM SUA LONGA TRAJETÓRIA

a cantora, que ganharia mais tarde de Chico Buarque a canção "Dura na queda", desabou. Vieram a depressão, as drogas, uma tentativa de suicídio e uma dor que se sentia toda vez que ela cantava outra canção de Chico, "O meu guri".

Mas a história de Elza Soares estava longe de terminar: numa década de 1980 em que as gravadoras perdiam o interes-

Dura na queda. Elza Soares começou no rádio, foi crooner em boates e passou por samba, jazz e MPB

se por sua voz, mas não artistas como Lobão, Cazuza e Caetano Veloso (responsável por tê-la tirado do ostracismo em 1984, ao chamá-la para cantar com ele o samba-rap "Língua"), ela preparava o seu espetacular renascimento.

A cantora morreu na tarde de ontem, aos 91 anos, de causas naturais, em sua casa, no Rio de Janeiro — num mesmo

20 de janeiro que levou Mané Garrincha há 39 anos. O corpo de Elza Soares será velado hoje no Theatro Municipal (das 8h às 10h fechado para familiares e amigos, e das 10h às 14h aberto ao público) e sepultado no Jardim da Saudade.

MAIS SOBRE ELZA NAS PÁGINAS 2 E 3



ARTIGOS

Elza, a mulher botou a MPB para dançar

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
segundocadern@oglobo.com.br

“A mulher do fim do mundo” e “Maria da Vila Matilde”, os sucessos da última fase da carreira de Elza Soares, mostram uma cantora antenada e corajosa na denúncia das injustiças sociais, do preconceito racial e da violência contra as mulheres da periferia. Um grau altíssimo de consciência. Nem por isso deve-se bloquear, cancelar ou apagar a primeira Elza de todas, aquela que em 1960 sacudiu o Brasil e se apresentava como a “mulata assanhada”. Foi tão genial quanto.

Eram outros tempos, outros níveis de conscientização do problema racial, e Elza Soares, já cheia de filhos aos 20 anos, tinha acabado de chegar do “Planeta Fome”, que foi como se apresentou a Ary Barroso, quando o locutor, impressionado com sua magreza e roupas ruins, perguntou de onde ela vinha.

Elza cantou a “Mulata assanhada” no mesmo momento em que seus colegas de palco eram Noite Ilustrada, Os Quatro Crioulos, Gasolina, Jamelão e Blecaute, todos artistas negros geniais, mas sem percepção do preconceito que carregavam nos nomes artísticos que lhes impunham.

Em discos seguintes, Elza cantou ainda a “Mulata de verdade”, defendeu “As polegadas da mulata”, arrastou a sandália em “Deixa a nega gingar” e com Milton fez o “Diálogo de crioulos”. Foi nos anos 60, 60 anos atrás. Hoje, mau humor por todos os lados, esses títulos podem bastar aos apressados para que, sem levar em consideração a época, cancelem momentos antológicos da música brasileira.

NO SAMBALANÇO

A Elza Soares do início da carreira, uma negra lindíssima, inventou um jeito de cantar que sintonizava a voz com as cadeiras. Sacudiu tudo numa harmonia muito própria e, num momento em que a bossa nova torcia a cara para essas coisas de alegria, todo mundo querendo ser cool, botou a música brasileira para dançar. Foi uma das inventoras do sambalanço, um cruzamento do jazz com o batuque dos blocos e os

bailes de subúrbio.

Esses primeiros discos de Elza, preteridos pelo uso de palavras que não se aceitavam mais, conservam um frescor espetacular. Estão

todos no Spotify. Mostram uma artista ainda moderna na liberdade com que usa a voz e devem ser ouvidos com o mesmo respeito devido aos mais engajados. A

partir de 1968, com a explosão do movimento negro americano, a consciência racial chega à MPB, as escolas de samba passam a tratar de heróis como

Zumbi, e, aos poucos, Elza cerra os punhos para se afirmar como a “Mulher do fim do mundo”. Que Deus a tenha, e a “Mulata assanhada” também.



MARCO COELHO/FILHO/1966



SERÁBIO MARINHO/4-1-1973

Momentos. Elza Soares com Garrincha (acima), com quem foi casada, e em show de 1973 (à esquerda): no início da carreira, artista inventou um jeito de cantar que sintonizava a voz com as cadeiras



ARQUIVO



BRENNO CARVALHO/20-9-2019

Mistura. A cantora e convidados no Palco Sunset do Rock in Rio em 2019: Elza foi ficando mais próxima dos músicos jovens do rap, do eletrônico e do samba

A rouquidão e o suingue de um Brasil que deu certo

HUGO SUKMAN
Especial para O GLOBO

Elza Soares, que parecia eterna, se foi no mesmo 20 de janeiro de Mané, como ela chamava seu grande amor, que o mundo tratava de Garrincha. Como se fosse um dríble (dele) no espaço-tempo. Ou como uma inventiva divisão rítmica (dela): uma síncope inesperada, o acento da voz rouca no tempo fraco, deixando a orquestra e o público como que suspensos num Brasil que deu certo.

Faz sentido que Garrincha e Elza tenham morrido no mesmo dia, e no dia do

padroeiro da cidade que lhes serviu de palco. Se Mané foi as pernas (tortas) desse Brasil, Elza foi a voz. Igualmente torta. Ou melhor, rouca, a mais suingada das que já apareceram por aqui.

Em primeiro lugar, e sempre, foi a voz. Quando Elza foi mal-ajambrada concorrer nos “Calouros em Desfile”, o apresentador Ary Barroso não conseguiu segurar sua ironia: “De que planeta você vem minha filha?”. “Do planeta fome, seu Ary”, na primeira das respostas que deu na vida até que a deixassem can-

tar. Ela cantou e, a Ary e à plateia suspensos diante daquele Brasil improvável dando certo na frente deles só restou dar a nota máxima e a primeira das suas muitas consagrações.

Foi pela voz que, mesmo com uma música já velha de 20 anos e marca de outro cantor, Ciro Monteiro, Elza Soares surpreendeu com sua versão quente do samba “Se acaso você chegasse”, e tenha se tornado em 1959 estrela da música brasileira de uma hora para outra. Foi pela voz que em 14 insuperáveis discos gravados entre 1960 e 1970, Elza tenha es-

tabelecido um estilo, uma bossa negra que superava qualquer dicotomia, bossa como as mais modernas, negra como as mais telúricas. Ou vice-versa.

Foi sua voz que, anos 1970 adentro, foi ficando cada vez mais sambista, cantando macumba e partido alto, lançando “Malandro”, de Jorge Aragão, mais uma vez revolucionária apresentando a Geração Cacique de Ramos. Foi a voz que a salvou de sucumbir às dificuldades cantando “Língua” de Caetano nos 1980, até chegar ao século XXI como porta-voz das meninas e

mulheres brasileiras, sobretudo as pobres e das periferias como ela, a dizer em samba diretamente aos homens que as violentam: “Cê vai se arrepender de levantar a mão pra mim/Cadê meu celular/Eu vou ligar pro um oito zero...”.

Como curador, fui instado a encerrar uma história do samba. E quem me salvou foi Elza. Num filme ainda inédito para o MIS de Copacabana o dilema de como terminar uma história tão imensa foi resolvido com Elza cantando “A voz do morro”, de Zé Keti, improvisando ao final, “samba, eu sou o samba”. E é mesmo.

Hugo Sukman é jornalista e escritor, autor de “Nara - 1964” (ed. Cobogó) e “Martinho da Vila - Discobiografia”.



“Elza Soares foi uma concentração extraordinária de energia e talento no organismo da cultura brasileira”

Caetano Veloso
Cantor e compositor

“Obrigado por ser imensa. E através da sua imensidão ensinar que é sempre tempo de brilhar!”

Emicida
Cantor e compositor

“A perda da vida de Elza é monumental para todos nós, seu legado e história são igualmente monumentais, vivem para sempre”

Lulu Santos
Cantor e compositor

“Tudo era obstáculo na vida dela. E, quanto mais ela ouvia não, mais ela se fortalecia”

Zeca Camargo
Biógrafo da cantora

“Descansa uma das maiores do nosso país”

Maria Rita
Cantora

“Todo mundo aprendeu um pouquinho com a Elza”

Teresa Cristina
Cantora

“Não há palavras suficientes que possam expressar o tanto que sentimos com sua partida”

Lázaro Ramos
Ator

“Você sempre foi e sempre será uma referência pra nós”

Ludmilla
Cantora



PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patrickogut.com
@columnpatrickogut



Para a terceira temporada de "Atter life", que acaba de chegar à Netflix. Vale conferir o desfecho dessa criação do genial Ricky Gervais. São seis episódios curtos e imperdíveis. Corre lá.



Para "And just like that", a série derivada de "Sex and the city" no ar na HBO Max. Ela é toda uma grande decepção: roteiros ruins e personagens sem aquele charme do passado. Tem crítico no site.



Escolha difícil

O maravilhoso Ary Fontoura se juntará a Luis Miranda, Flávia Alessandra e o padre Fábio de Melo como jurado convidado do quadro do "Domingão com Huck" "Acredite em quem quiser". Eles terão que descobrir qual história é verdadeira: um homem cujo melhor amigo é um porco; uma mulher que nunca desce do salto alto (nem para tomar banho); um investigador que encontrou mais de seis mil desaparecidos; e uma acrobata que se apresentou nos maiores picadeiros do mundo

CRÍTICA

CLICHÊS E BOA DIVERSÃO

A segunda temporada de "Emily em Paris" acaba de chegar à Netflix, e a terceira e a quarta já foram anunciadas. A série, um sucesso de audiência, divide a crítica. Muitos garantem que houve marmelada nas suas duas indicações para o Globo de Ouro. De qualquer maneira, essa parceria da Jax Media e MTV Studios estreou em 2020 bem bobinha oferecendo um suco de clichês. Agora, isso continua, mas quem conferir sem grandes expectativas pode se divertir.

Reencontramos Emily (Lily Collins, a Fantine de "Les misérables" da BBC) envolvida numa confusão romântica. Ela passou uma noite com o namorado de uma amiga, Camille (Camille Razat). Agora, tenta evitar magoar a moça e foge do rapaz. É um clássico gato e rato com muitos desencontros previsíveis. Paralelamente a essa trama, há os acontecimentos no escritório, uma agência de publicidade. É lá que

explode o maior choque cultural entre a americaníssima Emily e os parisienses elegantes e arrogantes. A protagonista sofre bullying. O roteiro exagera nas caricaturas: Emily transita bem pelo marketing digital enquanto os franceses são esnobes anacrônicos. Ela é uma dedicada profissional, o que escandaliza seus colegas porque "na França é proibido por lei trabalhar no fim de semana" — frase repetida *ad nauseam*.

A SEGUNDA TEMPORADA DE 'EMILY EM PARIS' É BOBINHA, MAS TEM AQUELES MESMOS LINDOS CENÁRIOS

A produção se salva, entretanto, graças ao seu cenário insuperável. O público fica esperando a próxima cena para ver mais e mais de Paris. Há muitas sequências externas. De brinde, o segundo episódio é todo em Saint-Tropez. Faz o espectador se esquecer da pandemia e de outros horrores, o que não é pouco.

TV aberta e streaming

"Filhas de Eva", série de Adriana Falcão, Jô Abdu, Martha Mendonça e Nelito Fernandes, vai ao ar na Globo este ano. Ela estreou no Globoplay em 2021.

Cinema

Dois livros de Gustavo Reiz, que assinará a novela das 19h "Fuzuê" na Globo, vão virar filmes: "Confidências, confusões e... garotas!" e "Sonhos de umas férias de verão". A Floresta, que produziu séries como "Rio connection" e "Passaporte para liberdade", comprou os direitos das obras.

Aonda

Augusto Madeira, que protagoniza "O santo maldito", do Star+, ao lado de Felipe Camargo, testou positivo para a Covid e precisou se afastar das gravações. Ele voltou esta semana. Os trabalhos já estão terminando. Muitos da equipe também ficaram doentes.

Vale conferir

Quem está fazendo sucesso nas redes é Valentina Bandeira, a Cora de "Quanto mais vida, melhor!". Alexandre Nero é um dos entusiasmados seguidores do perfil dela no Instagram.

Terra de Zico

Em "Além da ilusão", Davi (Rafael Vitti) será acusado de matar Elisa (Larissa Manoela). Um hospital desativado em Quintino serviu de locação para cenas na prisão.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

VOZ DA AFIRMAÇÃO NEGRA E FEMININA

MARCELO THEOBALDO/25.2.2020



Na avenida. Elza Soares no desfile da Mocidade Independente de Padre Miguel, que a homenageou em 2020

S e a década de 1990 não foi muito auspiciosa para Elza Soares — com poucos lançamentos e um acidente, em 1999, ao cair do palco do Metropolitan (RJ), no qual fraturou a segunda vértebra lombar — o ano de 2000 foi de redenção: ela ganhou um musical sobre a sua vida ("Crioula", de Stella Miranda) e uma homenagem da inglesa BBC, que a elegeu a cantora do milênio e montou para ela um luxuoso show no Teatro Glória (RJ).

Em 2002, Elza lançou o álbum que definiria sua participação nos novos tempos: "Do cóccix até o pescoço", no qual cantou "A carne", de Marcelo Yuka, Seu Jorge e Wilson Capelletto, duro e poético libelo antirracista ("A carne mais barata do mercado é a carne negra", diz o refrão), que nunca mais saiu do seu repertório. Cada vez mais próxima dos

músicos jovens do rap, do eletrônico e do samba, ela seria aclamada com um dos mais premiados discos da MPB de 2015: "A mulher do fim do mundo", no qual deu voz e firmeza a canções contestadoras de compositores de São Paulo (depois, em 2018, com "Deus é mulher", ela seguiu pelo mesmo caminho, com mais compositoras mulheres).

— O Brasil é o país mais racista que nós temos. A coisa aqui é braba, uma doença que não tem cura, uma situação absurda, nojenta. É a minha raça que estou vendo ser destruída, e é preciso dar um grito de basta — disse Elza Soares ao GLOBO, em junho de 2020, às vésperas de completar 90 anos.

Aquela altura, não só a cantora desfrutava do status de grande voz da afirmação feminina e negra do país (sem deixar os palcos, mesmo que can-

tando sentada, por problemas de saúde) como tinha o reconhecimento que sempre mereceu: com biografia assinada por Zeca Camargo, um musical de sucesso ("Elza"), um documentário ("My name is Elza", que o Canal Curta! reprisará domingo, às 19h25) e enredo da sua Mocidade Independente de Padre Miguel em 2020 ("Elza Deusa Soares").

Em dezembro do ano passado, a cantora lançou o seu último disco, "Elza Soares & João de Aquino", com gravações realizadas com o violonista em 1997. No dia 19 daquele mês, ela fez sua última apresentação, do show "On da negra", com o rapper Renegado, no festival Psica, em Belém. Ela tinha mais apresentações marcadas e gravou um DVD retrospectivo de carreira no Teatro Municipal de São Paulo.

(Silvio Essinger)

MINISTÉRIO DO TURISMO | BRASILESCO SEGUROS
AFRÁSIA

A COR PURPURA

UM ESPETÁCULO DE TADEU AGUIAR
VERSÃO BRASILEIRA DE ARTUR XEXÉO

20/01 A 20/02
QUINTA A DOMINGO
VENDAS Symplicia

TEATRO RIACHUELO RIO

bradesco seguros

Produtor: [logos] Patrocinador: [logos] Fornecedor: [logos]

e 2021, o preço do livro caiu 0,06%. O desconto médio passou de 23,23% em 2020 para 25,98% no ano passado.

PESQUISA MOSTRA QUE FATURAMENTO DAS EDITORAS SUPEROU R\$ 2,2 BILHÕES; PREÇO DO EXEMPLAR QUASE NÃO VARIOU, MAS O DESCONTO MÉDIO AUMENTOU

Presidente do SNEL, Dante Cid atribui os bons resultados ao crescimento do hábito da leitura durante a pandemia de Covid. "A retomada do hábito de leitura permaneceu forte, mesmo sob todas as complexidades do ano que passou. Para o ano que se inicia, a inflação

em elevação traz um novo desafio, e precisaremos manter a resiliência demonstrada pelo setor até agora", afirmou em nota.

Segundo Ismael Borges, gestor da divisão Nielsen Book Brasil, 2021 foi "um ano de números superlativos". Ele aponta que, apesar da inflação de dois dígitos, o aumento do desconto médio "fez zerar a variação do preço médio do livro". Na comparação entre 2020

CAPRICÓRNI (22/12 A 20/1) Elemento: Terra.
Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer Regente: Saturno.
A maior motivação que você poderá ter hoje, será traçar planos que possibilitem a realização dos seus desejos mais profundos. Direcione sua energia para o que realmente importa, e escale sua montanha.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: *Áz*. Modalidade: *Frio*. Signo complementar: *Leão*. Regente: *Urano*.

Você viverá agora um período de maior clareza sobre suas emoções e pensamentos. « poderá perceber padrões de comportamentos que merecem se desenvolver e evoluir. Aproveite o momento de amadurecimento.

VIRGEN (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável.
Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.

Hoje você poderá superar questões emocionais que vêm prejudicando o seu rendimento, já que se sente seguro para desapegar-se de sentimentos que não lhe servem mais. Abra espaço para o novo e renove-se.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.

Ao se abrir emocionalmente para os desafios da maturidade, você poderá alcançar um merecido reconhecimento profissional hoje. Demonstrar sensibilidade também é expor grande potência. Compartilhe sua força.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elementar: Água. Modalidade: Nutritivo. Signo compatível: Virgem. Regente: Netuno.

Busque agora fazer um uso do seu senso de realidade para evitar que ilusões e fantasias comprometam seus planos práticos. Assim você lidará com as imprevisibilidades com lucidez. Use a razão a seu favor.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

crise, pílula, pose, prise, pilótese, seco, século, septa, sepalcra, sepulcro, sêno, sexto, setor, seara, usura.

5/agono — dropo — mima. 12/prenio labuti	BANCO
--	-------

A	C	E	I	N	S	T	V
A	F	R	I	O	P	E	A
A	L	E	G	O	J	A	S
A	M	B	D	B	S		
A	T	A	S	A	P	A	T
C	H	E	N	E	M		
D	E	L	A	G	O	J	A
E	A	R	I	O	P	E	A
F	R	I	O	P	E	A	
G	O	J	A	S			
H	E	N	E	M			
I	N	S	T	V			
J	A	S					
K							
L	A	G	O	J	A	S	
M	B	D	B	S			
N	S	T	V				
O	P	E	A				
P	E	A					
Q							
R	I	O	P	E	A		
S	A	P	A	T			
T	A	S					
U							
V							
W							
X							
Y							
Z							



NADA COM COISA ALGUMA José Benjar



FORA DE FOCO Eduardo Arruda



O CORPO É PORTO André Dahmer



BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO *A Silvério*

ALEXANDRA FORBES

rioshow@oglobo.com.br

COM UM MAÎTRE, MORRE UM PEDACINHO DE MIM

Em 1961 um rapaz magrinho, de óculos, que acabara de entrar na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, foi almoçar no restaurante mais grã-fino de São Paulo à época, o Ca'd'Oro. Nem "toda a classe e elegância" do lugar o impressionaram tanto quanto a "modéstia atenciosa" do garçom que o serviu, retirante do sertão baiano que começara ali como cumim. Aquele rapaz era meu pai. O garçom? Ático Alves de Souza —que viria a fazer brilhante carreira. Galgou postos até tornar-se maître daquele que foi o primeiro grande italiano de São Paulo e, dali, assumiu o mesmo posto no Fasano. A amizade dos dois durou seis décadas, até o falecimento de Ático, terça-feira, aos 95 anos.



Gero Fasano e seu pai Fabrizio também adotaram seu maître como amigo —e dele cuidaram quando a velhice bateu à porta. Octogenário,

Ático não queria saber de aposentar-se —mas as demandas físicas da função de maître já pesavam, então Gero o pôs para comandar o serviço do bollito misto, o cozido do Norte da Itália servido uma vez por semana no Gero e no Parigi de São Paulo. Até sua morte, Ático,

elegante em seu smoking, empurrava o carrinho pelo salão saudando os clientes e fatiando carnes e cotecchinos que pescava no caldo fumegante.

"Ele não sofreu, teve saúde até o último dia de vida. Nós o enchíamos de beijinhos e carinhos sem ter fim", diz o patrão-padrinho. Quis a vida que eu recebesse a notícia no mais novo restaurante com a grife Fasano, à beira-mar, em Transcoso, recém-inaugurado. Comia um cruco preparado pelo chef Zé Branco, há 23 anos no Grupo. "Ô, loiro, você é de onde?", perguntou papai quando o conheceu no Gero paulistano, há mais de década. O loiro, hoje com 63 anos e cabelos brancos, vem de São Vicente. Apesar da braveza, considera papai, nascido na vizinha Santos, seu velho amigo.

Foi com esse pai bravo que aprendi, ainda menina, a enxergar não só a comida no prato mas a valorosa gente que faz um restaurante rodar. A partida de Ático levou, também, um pedacinho de mim.

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeglobo.com.br

OS SEGREDOS DE UMA FAZENDA

50% desconto

"Tom na Fazenda", que entrará em cartaz no Teatro Prudential em fevereiro, conta a história de um publicitário que descobre no funeral de seu companheiro, na fazenda de sua família, que sua sogra não tinha ideia da sua existência. A peça revela um jogo perigoso entre os personagens e explora a inabilidade do ser humano em lidar com o preconceito e a violência. Assinante O GLOBO tem 50% OFF na compra de até dois ingressos.



CAROL BEHRZ/OMNISCIAÇÃO

ECONOMIZE NA VOLTA ÀS AULAS COM UM CLIQUE



SHUTTERSTOCK

O retorno letivo está cada vez mais próximo. Não deixe de economizar! Assinante O GLOBO tem desconto de R\$ 10 nas compras de livros acima de R\$ 40 no site ou app do Submarino.

R\$ 10 desconto

MERGULHE NA IMAGINAÇÃO FÉRTIL DE LÚ



MATEUS LOPES/OMNISCIAÇÃO

Assinante O GLOBO tem 50% OFF na compra de até dois ingressos para a peça "Frankenstein". Em cartaz no Teatro dos 4, o espetáculo é diversão garantida para crianças e conta a história de um personagem de terror criado por Lú, uma menina de férias na praia.

50% desconto

RIOSHOW



TOMÁS RANGEL/OMNISCIAÇÃO

Nostro. Bourbon de cacau, vermute rosso e "amarelos" no drinque da Prima Bruschetteria



ALEXANDER LANDAU/OMNISCIAÇÃO

Paládio. Soju e beterraba no gim, do Kichen Asian Food

O VERMUTE, DIGESTIVO FEITO A PARTIR DO VINHO, GANHA DIFERENTES VERSÕES EM RESTAURANTES DO RIO

VERÃO VERMELHO

LUCIANA FRÓES

rioshow@oglobo.com.br

Quando a nova carta de bebidas do Mitsubá incluiu uma combinação de banchá (variedade do chá verde japonês) com vermute, a última pedrinha de gelo caiu: o digestivo de tantas cores, sabores e odores, que já foi remédio no século XVIII e até hoje é servido ao lado de expressos nos cafés de Turim, seu berço, está de volta. É estrellíssima deste verão.

— É uma bebida leve, para ser consumida o mais gelada que der. Até mesmo pura, só com gelo e uma uvinha dando um plus, como eu mais gosto. Não é a cara do verão? — defende Bruno Katz, do Bar Nosso e do Chanchada, referindo-se ao vermute.

Rod Werner, atual barman do Mitsubá (2264-1232) — já foi do Oro e do Lasai —, engrossa o coro. Na

carta de estreia, ele procurou incluir coquetéis que tenham pelo menos um ingrediente japonês: pode ser shisê, shoyu, algas, ovas, wasabi... Mas o banchá é o destaque. Primeiro porque o serviço é lindo. O drinque vem no bule e é derramado sobre o copo cheio de gelo. Sem pressa. Na boca, a mistura inusitada do chá verde com soschu (o destilado japonês) e vermute. Só provando para entender o toque levemente esfumaçado que a bebida traz (R\$ 45).

TIPO CAFEZINHO

Bianca Lima, do Kitchen Asian Food (4042-6161), atual campeã do World Class Competition, também surfou essa onda. Na casa, o coquetel Paládio traz soju (destilado coreano), com beterraba no gim ("cordial", para os mixólogos), e ele, o vermute (R\$ 45).

O vermute é feito a partir de vinho branco ou tinto. Doce ou amargo, pode ser consumido de incontáveis maneiras. O negroni é a versão mais icônica.

Cristiano Loma, chef da Prima Bruschetteria (3592-0881), explica que as marcas da bebida que chegavam por aqui eram ruins. Daí, lançou mão de uma receita caseira de seu pai e começou a produzir o próprio vermute. Há muitos bares e restaurantes fazendo o mesmo.

— A maior dificuldade da versão caseira é encontrar certas ervas importantes para compor a infusão, como a losna, uma folha que é base do absinto. Acabei achando na internet — conta Cristiano, que serve na casa do Leblon o Nostro, com bourbon de cacau, vermute rosso e dois "amarelos" italianos, o Campari e o Ramazzotti. Ah, e muito,

muito gelo (R\$ 34).

Outra entusiasta da volta da bebida é a pioneira em "engarrafados" Sandra Mendes (@smdrinks), que vende drinques autorais em garrafinhas na Junta Local:

— A gente precisa mudar o jeito de beber no verão. O vermute tem pouco álcool, é leve e digestivo, além de versátil. Fica uma delícia com tônica e um pouquinho de gim macerado com cerejas — diz ela, que faz o seu próprio vermute (R\$ 50, 500ml).

Neli Pereira, uma das estrelas da coquetelaria brasileira, lançou um negroni para a carta de drinques do Arp (3600-4041) que remete ao cafezinho carioca: é cold brew coffee, o café extraído a frio, com gim e vermute (R\$ 35). Será que dá para começar o dia com ele em punho?



acesse

...SEG, Joaquim Ferreira dos Santos, TER, Leo Aversa, QUA, Ana Paula Lisboa (colunista), NATHA RALFHA (colunista), QUI, Cora Rinal, Luis Fernando Veríssimo, SEX, Ruth de Aquino, Jésson Motta, SÁB, José Eduardo Aguiar, DOM, Caci Diegues



RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@globo.com.br

A MENINA QUE DESAFIOU O GOVERNO

Quando nós, adultos, perdemos a esperança, uma saída é escutar as crianças. É inspirador o vídeo que mostra Layla Somani, de 5 anos, dando uma bronca no primeiro-ministro britânico Boris Johnson, por ter participado de festinhas no jardim de Downing Street, a residência oficial, durante o lockdown. Ela o chama de “naughty” (malcriado, desobediente). Devina Somani, mãe de Layla, publicou o vídeo nas redes sociais.

“Ele disse a todos para ficar em casa, mas no lockdown ele foi a uma festa. No lockdown! Ele foi desobediente, então teve que ir para o ‘naughty centre’ dizer a todos que sente muito por ter ido a uma festa durante o

isolamento”, explicou a menina. O “naughty centre” é a Câmara dos Deputados inglesa, House of Commons, onde o premier tem sido pressionado a renunciar por suas mentiras e seu negacionismo. Já tem deputado conservador virando trabalhista e exigindo a renúncia “em nome de Deus”. Boris virou um político tóxico. Soa familiar? No Brasil, os ratos abandonam a ratazana.

Boris foi um primeiro-ministro ruim, não pode mais exercer o cargo e morar na residência oficial, disse a menina com autoridade. Layla deu, porém, uma segunda chance após as desculpas atrapalhadas e inverossímeis de Boris ao Parlamento: “Ele pode

voltar para sua casa e ser primeiro-ministro novamente, mas só se tiver sorte”.

Layla aprendeu em casa que é feio mentir. Está errado, vai ficar de castigo. Em 2020, ao completar 4 anos, no pico de mortes por Covid, ela precisou festejar por Zoom porque a Grã-Bretanha estava em lockdown. A menina se sente traída pelo primeiro-ministro, que se divertia em festinhas às escondidas. Malcriado. Desobediente.

Achei muito feio o que o pai de Layla, Nick Somani, fez depois com ela. Ele gravou outro vídeo, junto com a mulher e a filha, praticamente forçando Layla a perdoar Boris Johnson porque, pelo menos, disse o pai, “ele deu injeção (vacina) no nosso braço e nos manteve seguros, não é?”. O pai colocou palavras na boca de Layla e ela, antes tão segura de si, estava calada, tímida e constrangida. Shame on you, Nick.

Aos poucos entenderemos o que a pandemia fez com

nossas crianças. Estávamos preocupados em sobreviver e os filhos e netos eram os menos atingidos, as principais vítimas não fatais. O pediatra Daniel Becker sonha com a imunização infantil em massa e a volta às escolas. “Havia casos graves, sim, de Covid infantil, mas isso demorou a ser percebido porque eram raros em comparação com adultos”.

O sofrimento psíquico foi sério. Confinamento em casa, sem ar livre e pracinha, falta de escola, o convívio com pais estressadíssimos, gritarias, punições, conflitos, falta de socialização com amiguinhos e avós, falta de merenda e ausência de estudo para as mais pobres. Muitas crianças ficaram oito, dez horas por dia diante de telas.

“O resultado”, diz Becker, “é um conjunto impressionante de sintomas. Desde tiques, terrores noturnos, pesadelos, alterações de apetite e comportamento a dores abdominais e de cabeça, introspecção, depressão”. Crianças em famílias harmoniosas tiveram surtos de desenvolvimento, porque conviveram mais com pais. Essas ficaram bem. Houve até o benefício de debates familiares à mesa e o aumento precoce da consciência política.

Layla aprendeu que Boris é mentiroso e malcriado. Meu neto bateu panelinha na janela dizendo “foia Bolsonaro”. Quantas crianças aprenderam que Bolsonaro mente muito, é mau e merece castigo?

‘BBB 22’ COM O TIME COMPLETO

Agora, sim, o jogo começou para valer. A casa do “Big Brother Brasil 22” ficou completa na tarde de ontem com a entrada do ator Arthur Aguiar, da influenciadora digital Jade Picon e da cantora e atriz Linn da Quebrada, os integrantes do Camarote que tiveram Covid-19. Apesar de os casos terem sido leves, por precaução médica os três ficaram mais tempo isolados no hotel.

A chegada de Linn movi-

DEPOIS DE QUARENTENA POR COVID, JADE PICON, LINN DA QUEBRADA E ARTHUR AGUIAR SE JUNTARAM ONTEM AOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA

mentou as redes sociais principalmente por ela vestir uma camiseta com a imagem da escrava Anastácia sem a mordada da gravura original do século XIX. O autor dessa versão, “Monumento à voz de Anastácia”, é o artista carioca Yhuri Cruz.

— Criei essa imagem em 2019. A meta do trabalho foi retirar a máscara e achar uma boca, que é o segredo da imagem — diz Yhuri, que conhe-



Repercussão. Linn usou camiseta com escrava Anastácia sem mordada

ceu Linn pela redes sociais em 2020 e adaptou a obra para uma camiseta em dezembro de 2021, sem saber que ela iria para o programa.

Um dos destaques do Twitter foram brincadeiras em torno do patrimônio de Jade Picon, que incluíram dos biquínis que ela leva para a casa até o valor do prêmio do programa.

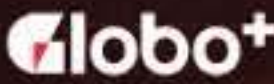
Os integrantes que já estavam na casa celebraram a chegada dos novos colegas e contaram que desconfiavam que mais gente estava a caminho. “Tinha certeza de que vocês iam entrar”, disse Tiago Abrahão para Arthur Aguiar.



Conteúdo que informa, entrevistas que inspiram.

Acompanhe as últimas discussões em comportamento, as mais novas tendências em arquitetura e o que há de mais atual em estudos e pesquisas sobre a criação dos filhos.

Nas bancas, no site e no app



Fale Conosco

☎️ **Classifone: 2534-4333**

20 palavras (corpo claro)

R\$ 79,00

Diá Útil* por publicação

R\$ 102,00

Domingo*

20 palavras (corpo negro)

R\$ 98,00

Diá Útil* por publicação

R\$ 126,00

Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta:
das 8h às 20h.

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem constar a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

PROIBIDO PARA

PROCURAR
MÓVEL EM
OUTROS SITES
SÓ TEM LIM

**PROBLEMA:
AS OFERTAS
MORAM
LÁ HÁ MUITO
TEMPO.**

**Oferta velha não
resolve nada.**

**Imóveis, veículos,
empregos e**

monia mais no
Classificadas
do Rio.
Se ofertas
atuais com fotos
e navegação
Inteligente.

100



 Anuncie agora via
 WhisApp ou Telefone
  **2534-4333**

CLASSIFICADOS DO RIO
MÉDICO ESPECIALISTA

O GLOBO EXTRA

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
21 **2534-4333**

CLASSIFICADOS DO RIO **O GLOBO EXTRA**

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
21 **2534-4333**





21 2334-4333

Eco RESOLVE

EIR

O GLOBO
EXTRA

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING
MATRIZ

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

MÓVEIS & PARA SUA
UTILIDADES & CASA OU
EMPRESA

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

HOME &
Office

VÁ DIRETO AO SITE

TUDO EM
10X
SEM JUROSFRETE RÁPIDO **3 DIAS**

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO
TELEFONE
2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO
BNDES **48x**PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00PARCELAMOS P/
EMPRESAS E **4x**
CONDOMÍNIOS BOLETOPROJETOS P/
EMPRESAS **GRÁTIS**
E CONDOMÍNIOS **2219-6020**
2219-6021SIGA-NOS
NAS REDES
SOCIAIS

shoppingmatriz.com.br

DESTAQUE



CADEIRA DIRETOR MÉIER

A CADEIRA MÉIER PRIME É SIMPLES E
SOFISTICADA. COM SEU ASSENTO CONECTADO
AO ENCOSTO E MECANISMO RELAX, QUE POSSUI
OPÇÃO DE TRAVA NA POSIÇÃO DO ENCOSTO VERTICAL.À vista **599,00****10X 59,90**

LINHA SM SUPERLIGHT

CORES
BRANCO • PRETO
FRESCO • MONTANAAMBIENTES
CORPORATIVOS

BRANCO

GAVETEIRO PARA
MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39À vista **159,00****10X 15,90**MESA DIGITADOR
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60À vista **239,00****10X 23,90**GAVETEIRO MÓVEL
COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39À vista **339,00****10X 33,90**MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,16 P.0,60À vista **279,00****10X 27,90**MESA DIRETOR
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60À vista **319,00****10X 31,90**ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38À vista **389,00****10X 38,90**ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38À vista **679,00****10X 67,90**CONEXÃO
60 X 60.À vista **79,00****10X 7,90**

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVTS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSAS

A.0,63 L.0,46 P.0,46

À vista **429,00****10X 42,90**SM FABRIL
MÓVEISMedidas: Lado 1: 135cm
Lado 2: 115cm x Profundidade 1: 38cm
Profundidade 2: 46cm x Altura: 74,5cmSM FABRIL
MÓVEISSM FABRIL
MÓVEISNAS CORES:
BRANCO, MONTANA,
PRETO OU FRESCO.

ESTAÇÃO DE CANTO BÚZIOS - SM

É fabricada 100% em MDP 15mm,
Possui 2 portas com abertura de 90°
mais 3 gavetas com corredeiras metálicas.À vista **659,00****10X 65,90**SM FABRIL
MÓVEISMESA SECRETÁRIA
EM "L" PÉ PAINEL - SM DELTA
É A UNIÃO ENTRE A MESA SECRETÁRIA RETA
E A MESA AUXILIAR SM DELTA, FORMANDO
ASSIM UMA LINDA ESTAÇÃO PARA TRABALHO.
A.74cm x L.135cm x P.150cm x P.45cm x 60cmÀ vista **738,00****10X 73,80**MESA RETANGULAR
DIRETOR COM PÉ PAINEL
E GAVETEIRO PEDESTAL
EURO ITALIA
MARSALA E GRAFITE
A.74,5cm x L.157cm x P.58cmÀ vista **699,00****10X 69,90**

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 21/01/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC

0800 282 5025

3626-1267

3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO.
UMA PERTO DE VOCÊ!PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2584-0189
☎ 99770-4641S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 45
2756-5811 - 2218-3612
☎ 99808-7446NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
☎ 99906-1385RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
☎ 99883-1225CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
☎ 99707-8525CASASHOPPING (em cima da Madeiroi)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
☎ 99703-8321 ABERTA AOS DOMINGOSBOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Alvaro Rodrigues,
178. 3738-7856
☎ 99877-7803CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
☎ 99706-0823ESTACIONAMENTO
PARCEIRO!
Rua Professor
Castilho, N° 52.MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
☎ 99933-2354PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
☎ 99761-0679NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
☎ 99762-0624CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-8568
☎ 99724-1061

LOJA-CENTRO